



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

ESTE MODELO É 'EPEGA'. SE A SUA TRADIÇÃO É OUTRA, FAÇA A ADAPTAÇÃO.

ATENÇÃO! APOSTILA REAPROVEITADA PARA O MÉTODO 'IRÊ OU OXOBÔ' DO SISTEMA EPEGA.

01 - Ọdú Ọgbẹ Meji

O TEXTO DEVE SER REORGANIZADO
POR VOCÊ PARA O SISTEMA OSETURA. | |
OU SEJA, A SEQUÊNCIA DO JOGO DE
BÚZIOS, DE OKANRAN AO ODU ALÁFIA. | |
AO LADO DO SIGNO DE IFÁ JÁ TEM A
CORRESPONDÊNCIA COM OSETURA. | |
EXEMPLO: OGBE = EJIONILÊ, ETC.

OTURUPON É EJIOKO,
OGBÉ É EJIONILE,
IWORI É EJILAXEBORÁ,
OYEKU É EJILOBON,
IRETE É OBOGUNDÁ,
OTURÁ É ALÁFIA. OS
OUTROS TÊM OS
MESMOS NOMES POR
EPEGA.

Ọrùnmìlà diz: “Você é rei somente hoje”. Indica generosidade, decisão, facilidade para lidar com muito dinheiro.

Ọrùnmìlà diz: A cabeça comanda o corpo. Um só rei governa o povo.

Ọrùnmìlà diz: “Melhor ser guiado pelos olhos do bem para que não se caia em desgraças”.

Ọrùnmìlà diz: “A individualidade do ser humano está afirmada na complexidade em desenvolver-se tarefas, alcançar objetivos, criar oportunidades de trabalho, convergir adversidades para o controle da negociação, agregando valores na ação administrativa, em união com as pessoas engajadas no processo criativo, para o crescimento mútuo”. Dessa forma, compartilhar a administração de bens é criar atalhos proporcionando o bem estar: ambiente de trabalho condizente com a pessoa humana, relacionamento crítico e apaziguado, dispersão de contrariedades afastando desânimo e outros desinteresses. Nada existe de único, exclusivo, sem o compartilhar de metas e tarefas. Aplicar uma gestão onde o equilíbrio socioeconômico se manterá vivo e capitalizando recursos. E ainda mais, autêntico na integração de pessoas objetivando o crescimento individual de cada um e compartilhado por todos é a estruturação de uma liderança útil. Aquele que está sob a influência do Ọdú Ọgbẹ Meji terá os seus desejos acatados, ordenanças ao seu comando, um espírito de liderança reconhecido, e será entendido como verdade tudo o que falar e fizer.

Todo mundo só podia fazer um único pedido a Ọrìṣà N’La. Mas, Ọlọrìrẹ foi se consultar Ifá para saber o que era necessário ser feito para conseguir que mais de um pedido pudesse ser elevado ao Grande Ọrìṣà. Ifá falou que para alcançar esta graça, ele deveria oferecer o Ẹbọ acima descrito, pois só assim, seria possível emitir seus pedidos quando chegasse ao bode e conseguir mais de uma benção.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Com o Àkàrà kẹmgbe, Ọlọrẹ saciou a fome de Ọrìṣà N'la e com o sẹkẹtẹ ele matou a sua sede. Por último serviu o Ìgbì. Em seguida, Ọlọrẹ fez quatro pedidos: Àìkú (vida longa), Ìyàwọ (esposa), Omo (filhos) e Ọwọ (dinheiro). Ọrìṣà N'la concedeu as quatro bênçãos a Ọlọrẹ, que confirmou cada bênção um com o Àgìjá e passou para viver com uma vida completa na terra. Ou seja, o ase se fez. E desde então, o ser humano pode ser agraciado com essas bênçãos que são a base de uma vida tranquila. Quando Ọlọrẹ chegou à Terra, começou a agradecer os Bàbàlàwọ, que agradeceu a Ifá que agradeceu a Ọlòdùmàrẹ e, desta forma, outras riquezas ainda chegaram para ele.

Orientação: este Ìtàn mostra que é possível que uma pessoa traga do Ọrùn um destino com algumas bênçãos (ires) e faltando outras. Por exemplo, alguns nascem com dinheiro, mas não têm saúde. Outros podem gozar de boa saúde, mas não têm filhos. Com isso o consulente tem uma vida desequilibrada. Para solucionar questões como esta, ele precisa consultar Ifá para saber o que deve ser feito e assim conseguir aquilo que lhe falta e tornar sua vida mais confortável.

A saída deste Ọdú indica que o consulente: Está procurando uma grande bênção há muito tempo; Deve confiar em Ifá e fazer as oferendas, pois sua vida irá mudar em breve, ao receber as suas bonanças; Precisa fazer por si para que Ọlòdùmàrẹ lhe conceda bênçãos; Deve agradecer a Ọrìṣà N'La, oferecendo a Ifá para que seja concretizado o pedido de ire que está solicitando; Possui vida desequilibrada, mas deve buscar motivos de felicidade a despeito das dificuldades; Precisa cultuar Ọrùnmìlà para ter uma vida tranquila, pois seu caminho é feito de grande espiritualidade.

Ọdùà era Àtáyẹsẹ, ou seja, um enviado de Ọlòdùmàrẹ para consertar a terra que, devido ao fato de cumprir com louvor a suam missão, acabou por revelar a incapacidade das outras deidades que tinham destino semelhante ao seu, mas não tiveram sucesso nos ofícios a elas destinados, a ponto tramarem a morte de Ọdùà.

Contudo, Ọdùà teve apere (sinais) e foi até os Àwọ para se consultar e saber o que deveria fazer para se livrar de tal dissabor. Ao ser lançado Èjìòbẹ, lhe foi prescrito Èbọ. Depois que Ọdùà fez o Èbọ, os inimigos que estavam fazendo ọtẹ (trama) contra ele acabaram ficando doente e morreram em seguida, de modo que Ọdùà venceu a todos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

A saída deste Qdú indica que o consulente: Está em meio a inimigos; Possui um caráter que gera inveja nos outros, mas deve continuar sendo quem é; Deve ser perseverante, pois seu Qrí é bom e o levará à vitória; Precisa ter ciência que o seu comportamento é muito importante para a sua vitória. Este Qdú, portanto, fala sobre destino e sobre comportamento (caráter).

Qgbẹ Mejì: Todos os quatro segmentos de Qbí estão abertos. Isto significa luz, felicidade, bem estar geral bom presságio.

Frase chave: Qgbẹ Mejì cria um caminho aberto.

Qgbẹ Mejì é a manifestação de pura luz. É a expansão da luz proveniente de uma fonte externa. Em termos práticos é movimento sem oposição ou um caminho aberto. Qgbẹ Mejì como expressão de crescimento espiritual, representa um alinhamento perfeito com o destino. Ifá ensina que toda pessoa escolhe um destino antes de retornar a terra pelo ciclo de reencarnação (Àtùwà). Ifá ensina que se uma pessoa vive em harmonia com o seu destino, a Natureza abençoará com vida longa, abundância e família.

Fracasso em viver em harmonia com destino gera enfermidade, pobreza e isolamento. Ifá ensina que se uma pessoa está insegura sobre seu destino, elas deveriam viver em concordância com os princípios do bom caráter porque se acredita que todo mundo é intrinsecamente bom. Quando uma pessoa está em alinhamento perfeito com seu destino, o problema mais iminente está na possibilidade de mudança de alinhamento. Quando Qgbẹ Mejì aparece traz uma advertência para que permaneça vigilante no processo de manifestação do bom caráter. A manifestação negativa de Qgbẹ Mejì em termos pessoais é a arrogância.

Qgbẹ Mejì é o Qdú mais importante. Ele simboliza o princípio masculino e, portanto é considerado o pai dos Qdú. Na ordem fixada por Qrùnmilà, Qgbẹ Mejì ocupa a primeira posição.

Em Qgbẹ Mejì, os dois lados do Qdú são idênticos: Qgbẹ Mejì está em ambos os lados direito e esquerdo. O Qdú deveria ser chamado “Qgbẹ Mejì”, mas ele é universalmente conhecido como Qgbẹ Mejì porque Ejì também significa “dois”. Há um equilíbrio de forças em Qgbẹ Mejì, que é sempre uma boa profecia.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Durante uma sessão divinatória, o cliente para quem Ọgbẹ Meji é adivinhado está buscando por paz e prosperidade.

O cliente consultou Ifá porque ele ou ela quer filhos ou deseja se engajar em um novo projeto.

Ifá diz: Que se o cliente fizer uma oferenda, todas as suas exigências serão satisfeitas e todos os seus empreendimentos serão bem sucedidos. É necessário o sacrifício para obter vitória sobre os inimigos que poderiam estar bloqueando os caminhos do cliente.

Se ele ou ela tem trabalhado sem progresso ou feito negócios sem lucro, Ifá prevê prosperidade ou riqueza se a pessoa fizer os sacrifícios necessários. Em Ọgbẹ Meji, Ifá prevê vida longa desde que o cliente cuide muito bem de sua saúde.

Pessoas encarnadas pelo Ọdú Ọgbẹ Meji devem sempre consultar o oráculo de Ifá antes de tomar qualquer decisão importante na vida.

Você não é reconhecido por seus méritos e a culpa é sua.

É roubado dentro de sua própria casa.

Teve um sonho que lhe deixou muito preocupado.

Ọbàtàlà recomenda que, estejam as coisas, não deve ficar triste, nem renegar sua vida e muito menos pegar o que não lhe pertence.

Tudo o que obtém é às custas de muito sacrifício e lágrimas e isto porque você não cuida devidamente do seu Ọrìṣà.

Trate do seu santo e tudo se tornará mais fácil para você.

Às vezes ri quando sente vontade de chorar.

Evite tomar muito sol na cabeça.

Respeite seus mais velhos, não zombe deles para não atrasar sua vida.

Em breve receberá notícias de um familiar distante.

Você não tem tranquilidade e, muitas vezes, sente vontade de morrer.

Você não tem sorte com as amizades.

Não conte seus sonhos a ninguém.

Não use nada que tenha pertencido a alguém que já morreu.

O Ẹgùngùn de uma pessoa conhecida está querendo alguma coisa de você. Dê-lhe o que deseja.

Não acumule lixo pelos cantos.

Você é sempre mal pago pelos seus serviços.

Há uma guerra em sua vida da qual sairá vitorioso.

Você sempre abriu mão de tudo em favor de pessoas que hoje são suas inimigas.

Muita gente fala mal de você e de sua honra, somente por inveja.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Se ouvir chamar seu nome, só responda depois de ver quem está chamando.

Existe uma pessoa poderosa que está tentando prejudicá-lo. Esta pessoa fez um trabalho com restos de um defunto para seu mal.

Assinala o início de tudo.

Indica que existe alguém que só fala com a pessoa para inteirar-se de sua vida.

Ogbè Mejì Iré: Ascensão profissional de liderança, relações efetivas amoras e de amizades em momento de consolidação, relação com o seu próprio destino em harmonia, independência, determinação, um caminho aberto e que deve ser seguido, autossuficiência, vitória sobre o inimigo, dedicação em face de problema próprio ou alheio, desenvolvimento intelectual pela vontade de saber, vitória em problemas de ordem financeira.

Positivo Ọ̀rùnmlà diz: Independência, caminhos claros e abertos, prestativo, fim de um conflito, intelectualidade, vitória financeiras.

Ogbè Mejì Ìbì: Traição, raiva, falsidade, desajuste emocional, falta de caráter, egocentrismo, feitiços de destruição, mazelas a caminho, perdição pelo jogo, estupidez, irracionalidade. Ações impensadas que ocasionam problemas sérios, confusão, agressividade, fúria incontrolada, casos judiciais, uma aventura que terá final desastroso, falta de escrúpulos, adultério (por parte do cliente), sensualidade excessiva, fala de doença Ìbí pode ter anemias, males do estômago, das mamas, da garganta e do ventre, loucura por imaginação excessiva, problemas da coluna vertebral e do olho esquerdo, e morte.

Negativo Ọ̀rùnmlà Diz: “Comer cru”. Indica brigas por mentiras, solidão, tristeza. Vícios, estupidez, ações impensadas que trazem problemas graves, problema com justiça, aventura amorosa com final ruim, e morte.

Doença: Anemias, males do estomago e intestinos, loucura, problemas com os olhos e estreitamento de esôfago.

Relação com Destino: Os espíritos falam por meio deste Ọ̀dú tudo que for de muito importante para os outros, cuidado com a parte intuitiva, não são, não interfira negativamente na vida das pessoas. Ter atenção no que diz.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Espiritualidade: Todas as coisas existem para guiar nossos pés, inclusive os espinhos, se não fez nem uma iniciação em Lẹ̀ṣẹ̀ Òrìṣà ou em Ifá e necessário ser feita, pergunta qual caminho seria melhor para o consulente.

Trabalho: Promoção, profissionalismo, um emprego melhor faz parte do seu destino.

Amor: Junte à sua volta aqueles que o aceitam como você é não seja desleal. Fala Ọgbẹ̀ Mejì: O Ọdú Ọgbẹ̀ Mejì fala de iluminação, bem estar geral, vitória sobre os inimigos, despertar espiritual, vida longa e paz mental.

Observação ocidental: Novos negócios ou intensificações nos negócios existentes, novos relacionamentos, ou experiências espirituais podem ser esperadas. Existe uma possibilidade de comportamento zeloso que requer bom senso para ser superado.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está a ponto de ir a uma jornada.

Ifá diz que haverá uma bênção de vida longa, abundância e filhos.

Ifá diz que a estrela desta pessoa brilhará acima de todas outras que conhecer na jornada.

Ifá diz que esta pessoa deveria comer batatas doces como medicamento para boa sorte.

Ifá diz que os Ọrìṣà insistem na justiça.

Ifá diz que esta pessoa vai receber uma bênção de abundância.

Ifá diz há muitas pessoas que difamam esta pessoa tanto em casa quanto no trabalho.

Ifá diz que esta pessoa sobrepujará seus inimigos.

Ifá diz que esta pessoa deveria cultuar Ifá.

Ọgbẹ̀ Mejì

Baba Èjìòbè alalekun moni lekun, Ako aya lala, omodu aboshun, omo eni ko she, Ileke rishe kamu, ileke omi lori adifafun, Aladeshe ilapaporo, timbabeledi agogo.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

02 - Ọdú Ọyẹkù Mẹjì

II II

II II

II II

II II

VALERÁ COMO
EJIOLOGBON.

Ọrùnmìlà diz: “A razão pela qual saímos da vida espiritual e nos apresentamos à condição de encarnados neste mundo é para continuarmos aprendendo e exercitando o princípio básico da cordialidade, confiança, tolerância e compaixão...”.

Frase chave: Ọdú Ọyẹkù Mẹjì cria e termina um ciclo.

O Ọdú Ọyẹkù Mẹjì significa escuridão e infelicidade, e adverte sobre morte, doenças, preocupações e um mal presságio, mas também carrega com tudo isso a solução de todos esses problemas.

Labanle é filho do Rei de Ake, que chegou ao poder após a morte de seu pai e ter sido indicado através de uma consulta a Ọrùnmìlà, realizada pelos afobajés³. Porém sua trajetória fora marcada de grande dificuldade por ser muito pobre, já que era agricultor. Ao chegar ao trono, no entanto, Labanle procurou um Bàbàlàwọ para se consultar com Ifá, pois a sua cidade não passava por bons momentos e ele tinha grande desejo de vê-la transformada em um grande e movimentado mercado. Ao ser lançado o Ọdú Ọyẹkù Mẹjì, foi prescrito Ẹbọ e entoado as orações:

Assim, o pedido de Labanle foi aceito e tudo ficou bem, Ele agradeceu o Bàbàlàwọ e recebeu mais àṣẹ.

A saída deste Ọdú indica que o consulente: Possui uma casa um pouco bagunçada; Passa por um momento em que as coisas não estão fluindo, mas se fizer Ẹbọ, haverá mudança e passará a dar certo, crescer e acontecer; Deve desistir, tem que lutar e persistir, pois vai vencer. Este Ọdú fala de crescimento pessoal, mas a pessoa tem que ser agradecida, pois ela sempre será lembrada, de uma maneira ou de outra.

Alapa era o rei da cidade Apa e as coisas estavam muito difíceis: as crianças estavam morrendo, existia muito doença, nada tinha progresso e ninguém conseguia construir nada. Mas na cidade tinha um grupo de jovens (Ẹgbẹ



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

odo), cujo líder era um Apitan (historiador, contador de histórias) que percebeu esta situação e fez uma reunião com seus colegas para saber que solução tomar. O Apitan, então, decidiu procurar ajuda dos Bàbàlàwọ para jogar e ver o que de fato estava causando aquilo em sua cidade.

O Ọdú que saiu foi Ọyẹkù Mejì, indicando que o que estava atrapalhando a cidade eram os velhos. Alapa não gostou disso porque sabia que ao fazer o Ẹbọ, os erros dos velhos seriam revelados e eles sofreriam muito. O grupo de jovens se reuniu novamente e chegou à conclusão de que se os velhos estavam causando problemas deveriam ser mortos, mas Apitan não concordou com a ideia e foi novamente ao Bàbàlàwọ para jogar e Ifá o aconselhou a cuidar de seu pai e fazer Ẹbọ. Dois dias após a oferenda do Ẹbọ, o rei Alapa e suas duas esposas morreram, então seus ministros se reuniram no palácio e os jovens foram até lá e mataram todos os ministros, ficando a cidade sem líder.

Dias depois, uma chuva muito forte se abateu sobre a cidade e junto com a água também começou a cair peixes do céu, uma situação jamais vista por todos. Então chamaram Apitan para saber o que estava acontecendo, ele pegou o peixe e levou para seu pai, para saber o que fazer. Seu pai falou que era comida e preparou o peixe e os dois comeram. Mas, dentro do grupo existia também Ọlọgbọ, que suspeitava que Apitan era orientado por um velho sábio, então pediu para ele trazer seu pai, e os jovens nomearam seu pai a rei de Apa.

A saída deste Ọdú indica que o consulente: Possui algo errado consigo que está fazendo o mal é alguém que está junto dele que somente Ẹbọ oferecerá vitória; Não pode descartar a ajuda dos mais velhos, pois é através da experiência deles que será orientado como trilhar o caminho certo. Deve agir rápido e ficar atento, pois as coisas já estão numa situação muito difícil por ter perdido o momento certo para atuar. As pessoas para quem este Ọdú é adivinhado deveriam formar um hábito de oferecer sacrifícios e satisfazer suas cabeças (Ọrí) de tempos em tempos de modo à evitar estados de depressão. Adicionalmente, deveriam ouvir e respeitar as opiniões de seus mais velhos. Elas necessitam honrar seus ancestrais regularmente.

No Ọdú Ọyẹkù Mejì, Ifá adverte contra o perigo de manter relacionamentos com muitas mulheres. As mulheres se tornarão ciumentas, e os problemas



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

gerados impedirão o progresso do cliente. Deste Ọdú, nós aprendemos que é melhor ter um marido, uma esposa.

O fim de ciclo expressado em Ọyẹkù pode ser o fim de uma fase de desenvolvimento pessoal, pode ser a conclusão de um projeto e pode ser o fim do processo de aprendizagem de uma lição de vida particular. Ọyẹkù também pode se referir ao fim do ciclo de vida e é associada literalmente a morte física. Quando Ọyẹkù se refere à possibilidade de morte prematura, inclui instruções específicas de como evitar esta situação. Ọyẹkù em sua manifestação negativa é o fracasso em completar uma tarefa, ou o fim prematuro para um ciclo.

Observação ocidental: O cliente com má sorte encontra bloqueio; o cliente com boa sorte possui forte suporte ancestral.

Não deve se vestir igual à outra pessoa. Tratar de usar o mínimo possível as roupas listradas. Fazer banhos lustrais com frequência para descarregar a negatividade que recolhe com muita facilidade. Não falar nem comentar seus segredos com ninguém. Mantenha sua casa limpa e em bom estado. Escutar os conselhos daqueles que, de coração, desejam ajudá-lo. Render muito tributa a Ẓàngọ. Não subir o monte sozinho, e muito menos sem antes pedir licença ou permissão a Òṣùn. Fazer oração, rogos e limpeza com plantas espinhentas, principalmente com rosas. Ter cuidado com fraturas nos tornozelos e nos braços.

Quando existe enfermidade o sangue adoece.

A ação do Ọdú Ọyẹkù está representada em tudo aquilo que expressa uma maneira calma e digna de resolverem-se questões conflitantes, e está nesse Ọdú. O poder de tornarem-se decisões que possam gerar paz, afastando a motivação do impasse, exercendo assim, a função de eixo do equilíbrio psicológico e emocional frente às ações que desarmonizam o entendimento por meio do diálogo.

O Ọdú Ọyẹkù Mejì é o mensageiro de boas palavras.

Você está atravessando uma situação muito difícil por ser desobediente e teimoso.

Quando você estava no ventre de sua mãe, alguém lançou uma maldição sobre ela.

Esta maldição ficou sobre sua cabeça e até hoje o acompanha.

Existem dúvidas em relação a uma paternidade.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Alguém, obstinadamente, pede sua morte.

Atenda aos seus Ọ̀rìṣà para livrar-se de Ìkà.

Você tem um problema de herança de santo que só será decifrado com ajuda de um Bàbàlàwò.

Procure um Bàbàlàwò para lhe consultar aos pés de Ọ̀rùnmìlà, através do jogo de Ọ̀pẹ̀lẹ̀.

Uma grande mudança, que poderá ser para melhor ou para pior, ocorrerá em sua vida, tem que pesquisar do que se trata.

Uma situação que chega ao fim, saturação total e absoluta impossibilidade de dar continuidade a alguma coisa.

Anuncia o esgotamento de todas as possibilidades de continuação, o que significa a necessidade premente de mudança total.

Ọ̀yẹ̀kù em Iré: Pode indicar principalmente mudanças para melhor, fim de uma situação desagradável, boas orientação de alguém que deve ser seguida, desmascaramento de certa pessoa que vem agindo com falsidade, intuição correta, capacidade de converse, eloquência, fidelidade no amor, neutralidade em relação a uma briga ou disputa envolvendo outras pessoas. Fim de desavenças, orientação e aconselhamento para melhorar a vida,

Positivo Ọ̀rùnmìlà Diz: “Não se ache importante demais”. Indica desfecho feliz no amor, amadurecimento pessoal, recuperação da alegria de viver, viagens oportunas, amizades renovadas, melhora profissional.

Ọ̀yẹ̀kù em Ìbì: Quando Ìbì este Ọ̀dú indicar principalmente ineficiência, incapacidade de tomar decisões queda de situação, morte do cliente ou de uma pessoa ligada (fala principalmente da morte de pessoas do sexo feminino) notícia ruim que está para chegar, rompimento definitivo de qualquer tipo de relação fim de uma situação agradável esgotamento de possibilidade e de recursos. Ìbì indica problemas relacionados com as vistas o estômago do aparelho digestivo em geral da bexiga do útero, indica ainda quedas de temperatura e do corpo perturbações emocionais e/ou psíquicas, anemias obsessões alucinações fantasmagóricas. Indecisão, morte, notícia de desemprego ou perdas financeiras, afastamento de amizades, esgotamento emocional.

Negativo Ọ̀rùnmìlà Diz: “Aborrecimentos não dão prazer”. Indica maldade, maldição, morte, decadência, orgias, andarilho sem paradeiro, depressão, febre alta.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Doenças: Problemas de visão, dores nas pernas, infecções do aparelho digestivo, perturbações emocionais, loucura, alucinações, vícios com drogas, mau humor constante.

Relação com o destino: A possibilidade de alcançar vitórias está na relação de começar e terminar e no cumprimento dos seus propósitos, estabelecerem parâmetros e organização, ensinar e dar continuidade às novas gerações.

Espiritualidade: A morte é o reverso da vida, coração e razão são conflitantes.

Trabalho: Sempre buscar novos objetivos dentro do seu trabalho, aperfeiçoar, inovar, reagir sempre, todos melhoram a condição primária.

Amor: Aproximação nesta fase do amor compreende gentileza, amadurecimento requer disciplina e reconhecimento.

Fala Odú Oyèkù Mejì:

Oyèkù é uma elisão da frase O yeyè ìkù significando, Espírito da Mãe da Morte. Em termos simples Oyèkù é escuridão, a completa contração da matéria no que a Física chama de buraco negro. Em termos humanos isto pode significar morte física. Mais comumente se refere ao fim de um ciclo. Quando um bebê nasce há um fim do ciclo de viver no útero. Quando um adolescente se torna um adulto há um fim do ciclo de dependência dos pais. Em Ifá o fim de vida na terra marca o começo de vida no reino dos Ancestrais (Orùn). A palavra Yorùbà para negro é dúdú e é associado com Oyèkù como um símbolo para a dimensão invisível, a Fonte da Criação. Oyèkù como o fim de um ciclo pode trazer uma bênção de paz. Em sua manifestação negativa, Oyèkù representa um fim prematuro de um ciclo que pode não resultar em total maturidade ou benefício.

O canto da tarântula é a própria morte e as duas se recreiam em Oyèkù. A nodosidade da árvore não mata a árvore, o nó da corda não mata a corda, a aspereza do couro do crocodilo não mata o crocodilo. O consulente escapará de doença, de acidentes e de seus inimigos. Um peixe caiu do céu no país de Àlágba e todos gritaram “É a morte! É a morte!” Fá Àydogún lhes disse: “Pequem estes peixe e tratem de cozinhá-los. A morte jamais saberá



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ ÌFÁBÚNMÌ

o que há dentro deles”. (O cliente ficará curado da doença que o atormenta). O olho não pode ver através de um pano negro na escuridão da noite. A morte, os acidentes e os inimigos não molestarão o consulente. Um Bàbàlàwọ chamado Bọkọ Bẹrìbẹrì ao ser consultado por Àlẹsúá rei de Sẹkẹtẹ lhe disse: “A carne de porco contém muita vida, mas se tu não a comeres com parcimônia te farás muito mal.”. O resultado do que pretende será bom, mas é necessário que se tenha cautela. A vida é uma mudança constante, mas o camaleão, jamais se vestirá com um só pano. (O rico de hoje, poderá ser o mendigo de amanhã e vice-versa). Um crocodilo por maior que seja não pode abocanhar e engolir os talos espinhosos do dendezeiro. É necessário que se respeite o inimigo. Este Qdú marca destruição de cultura e tradições. É necessário crer para não perder a própria identidade e o verdadeiro sentido da vida. É o reino de Èşú . As pessoas se afastam da espiritualidade e caem na armadilha das falsas percepções através de seus imperfeitos órgãos dos sentidos. O Èşú deste Qdú leva duas facas cruzadas simbolizando ruptura.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa receberá uma bênção de alegria.

Ifá diz que qualquer alegria na vida desta pessoa será dobrado.

Ifá diz que a bênção de alegria inclui abundância e filhos.

Ifá diz que as coisas não têm corrido bem para esta pessoa antes de fazer Èbọ.

Ifá diz que a vida desta pessoa tem ido à zig zag variando em boa e má sorte.

Ifá diz que esta pessoa tem dificuldades em aceitar a alegria em sua vida e esta atitude tem que mudar.

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Èbọ para assegurar que ela não perca as coisas que já ganhou em sua vida.

Ifá diz que um Àdìmù feito com inhame pilado deveria ser oferecido ao Qrìşà desta pessoa.

Ifá diz que ã deveria ser colocada ao redor do assentamento do Òrìşà desta pessoa.

Ifá diz que devem ser feitas orações para evitar morte inesperada e infortúnio.

Ifá diz que esta pessoa lutou muito no passado e receberá uma bênção de paz.

Oyẹkù Meji



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Kini yio sole Doja falawo? – Sese Ega Ifá ni yoo sole Doja falawo, sese ega

Ọyẹkù Mejì

Baba Ọyẹkù Mejì arike madawa ejo ogun sigum molo pororo jarum oni kpo un babalawo adifafun ogbe oluwo agogo alo lebo

03 Ọdú Ìwọ̀rì Mejì

II	II	
I	I	
I	I	VALERÁ COMO
II	II	EJILASEBORÁS.

Ọrùnmìlà diz: “Tudo? Não se pode ter tudo”.

Ọrùnmìlà diz: “Administrar para o bem não gera conflitos”.

Frase chave: Ìwọ̀rì cria transformação.

Observação ocidental: O cliente está cuidadosamente examinando e reavaliando tanto os caminhos temporais como espirituais emocionais.

Ọdú Ìwọ̀rì Mejì ocupa o terceiro lugar na ordem dos Ọdú. Como um Ọlọ̀dù, Ìwọ̀rì Mejì consiste de Ìwọ̀rì no lado direito (o princípio masculino) e Ìwọ̀rì no lado esquerdo (o princípio feminino).

Ìwọ̀rì é uma elisão de Ìwà Ọrí significando o caráter de consciência, ou a essência interna de consciência. Ifá ensina que todas as coisas no universo têm alguma forma de consciência. A palavra Ìwọ̀rì implica uma associação com o processo de consciência formando sua própria identidade única. Em termos psicológicos isto é chamado de individualização. Em Ifá o conceito de Ìwọ̀rì é associado com o processo de transformação espiritual simbolizado pelo elemento fogo. Em termos práticos Ìwọ̀rì é o fogo da paixão. Paixão pode frequentemente levar ao conflito. Em termos positivos, conflito pode conduzir à resolução e ao crescimento. Em termos negativos, pode conduzir a mais conflitos e à derrota. Paixão também é associada com o movimento em direção à procriação.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ìwọ̀rì é o princípio do fogo da paixão. Transformação ocorre como um resultado da paixão porque requer coragem em quebrar velhos padrões de comportamento. Transformação nos leva mais perto de nosso verdadeiro Eu, revelando assuntos de profunda importância. O símbolo do fogo é utilizado porque fogo transforma todas as coisas na Natureza. Em sua manifestação negativa Ìwọ̀rì é a paixão em um conflito sem sentido, a necessidade de livrar a cara e a necessidade de ter seu próprio caminho, mesmo que isso signifique usar da força ou da violência.

Eejade é o nome de uma mulher que foi consultar Ifá porque queria ter filhos. Ìwọ̀rì Mejì foi o Qdú lançado, então Ifá a orientou a fazer Ẹbọ e preveniu-lhe o Ìlọ de fixar residência num lugar só. Eejade fez o Ẹbọ, passou a morar em uma única casa e, quatro meses depois, ela engravidou e foi agradecer ao Bàbàlàwọ.

A saída deste Qdú indica que o consulente:

Para ter sucesso em tudo que busca, deve manter-se num lugar fixo;
Não pode levar uma vida de bagunça;
Precisa fazer suas coisas de forma concentrada;
Deve fixar objetivo e ser determinado;
Não pode ficar dividida;
Precisa cuidar para ter Qrí bom.

Akinyode foi consultar Ifá porque ele não tinha paz, pois era perturbado durante o sono e também no seu dia-dia. Ao lançar Ìwọ̀rì Mejì, foi pedido a ele que fizesse Ẹbọ. Também lhe foi revelado por Ifá que quando Akinyode saiu do Qrùn ele havia combinado com seu Ẹgbẹ orum4 que, depois que ele se casasse, tivesse filhos e uma casa, voltaria para o Qrùn. Mas, como o mundo ficou tão bom depois das conquistas, ele não queria voltar, fazendo com que o seu Ẹgbẹ Qrùn viesse a cobrar o pacto, causando-lhe constantes perturbações diárias. Então Akinyode fez seu Ẹbọ para que seu Ẹgbẹ Qrùn o deixasse em paz e ele voltasse a ter tranquilidade. Assim feito, sua vida voltou ao normal.

A saída deste Qdú indica que o consulente:

Deve ser informado de que toda sua indecisão e falta de paz será resolvido com o Ẹbọ;
Não pode ser adúltero;
Deve cuidar sempre de Qrí, inclusive antes de cuidar do próprio Qrìsà;
Faz parte de sociedade que cobra tratos realizados;



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Não deve evitar realizar as tarefas que lhe desagradam.
Cuidar das enfermidades da pele.
Fazer orações frequentes aos Ọ̀rìṣà.
Não emprestar dinheiro nem pagar adiantada por trabalhos.
Ler bem e com atenção os documentos antes de assiná-los.
Não dizer seus planos a ninguém.
Nunca diga que sabe, mesmo que saiba.
Espere que lhe perguntem.
Não se comprometa com aquilo que sabe que não poderá cumprir.
Cuide muito das crianças.
Não permita que façam e desfaçam a sua livre vontade, isso pode provocar uma tragédia.
Exercitar a memória para não perdê-la.
Não visite cemitérios sem necessidade.
Limpe espiritualmente sua casa de vez em quando.
Seu caminho é de Èlẹ̀kẹ, Àjàgù, Ọ̀nífá e Ọ̀rìṣà.
Casa já os tenha, busque o Ìṣẹ́fá e aproxime-se mais do misticismo.
Afaste-se do ocultismo.

Para esse Ọ̀dú julgamento é sempre uma marca de contrariedades que limita a ação do indivíduo no ato precipitado da vingança. A ação primordial desse Ọ̀dú precede de acontecimentos que colocam em confronto a credibilidade daquele que está sob a sua influência: a identificação de um erro, calúnias, não ser aceito como líder, ser descoberto mentindo. Todas essas ações podem levar a pessoa, sob a influência do Ọ̀dú, a cometer atos inconsequentes graves e sem limites buscando desesperadamente um reconhecimento, podendo matar, constranger, usar de anonimato para tentar denegrir a imagem de alguém, mentir em juízo, e tirar proveito.

Esse Ọ̀dú é o estreito entre o comércio e a loucura, vender-se a qualquer preço para a obtenção de um título, ou certo reconhecimento popular.
Se o cliente for homem, tem que ter muito cuidado com uma mulher que o está querendo amarrar.
Se o cliente for homem, tem que ter muito cuidado com uma mulher que o está querendo amarrar.

Este Ọ̀dú determina que se resguarde a cabeça de sua ação de anjo exterminador. O terno Ìwọ̀rì, significa cortar a cabeça, o que pela influência deste Ọ̀dú, é determinado num plano de existência incompreensível e inacessível.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Para remediar a perda de memória, deve-se colocar um sininho em baixo do travesseiro e tocá-lo à meia noite em ponto para invocar a proteção dos 16 Odu principais.

Este signo desperta a pessoa para que descubra grandes coisas a partir de detalhes insignificantes. Disse Ifá trançando linhas se faz uma corda. Aqui nasceu o direito de não querer-se jogar depois das dezoito horas.

Ìwọ̀rì em Ire: Vitória em todos os sentidos, situação de desespero que chega ao final sendo superado com esforços, fortalecimento espiritual, inteligência um relacionamento de amizade que se transforma em romance, vitória numa disputas, casamento ou união sentimental, contrato bem sucedido. Desesperos que chegam ao fim, inteligência, vitórias em disputas, amizade transformada em romance, contratos de compra e venda bem elaborada. Bom momento para negociar, investir num comercio, casamento ou uma nova relação amorosa, mudança de residência, mudança importantes com relação a trabalho, vitória em toda a sentida situação de desespero que chega ao final, sendo superado com esforços, fortalecimento espiritual, inteligência um relacionamento de amizade que se transforma em romance vitória numa disputas, casamento ou união sentimental, contrato bem sucedido.

Positivo Oṛunmilà Diz: “O remédio vem do pensamento”. Indica vida tranquila, herança, harmonia no amor, fim de um problema de saúde, negócios bem sucedidos. Desesperos que chegam ao fim, inteligência, vitórias em disputas, amizade transformada em romance, contratos de compra e venda bem elaborada.

Ìwọ̀rì em Ìbì: Uma troca ruim que traz maus resultados, morte (no sentido literal das palavras), um inimigo difícil de ser derrotada, derrota, associação prejudicial, compromissos que não podem ser satisfeitos tendências ao suicídio desespero. Em Ìbì, indica principalmente, as seguintes doenças, distúrbios nervosos, paralisias locais ou gerais, falta de coordenação motora, epilepsia, loucura total catalepsia. Loucura, improbidade administrativa, corrupção, prisão, vícios, condenação na justiça, uma troca ruim que traz naus resultados, morte (no sentido literal da palavra), um inimigo difícil de ser derrotada, derrota, associação prejudicial, compromissos que não podem ser satisfeitos tendências ao suicídio, desespero, indica principalmente, as seguintes doenças, distúrbios nervosos, paralisias locais ou gerais, falta de coordenação motora,



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

epilepsia, loucura total, catalepsia. Inimigo difícil de serem derrotados, negócios mal feitos, tendência suicida, sociedades ruins.

Negativo Ọ̀rùnmià Diz: “Não há prazer em comer todos os doces”. Indicam avareza, brigas, conflitos judiciais.

Doenças: Loucura, paralisia parcial, problema neurológicos, câncer de boca e garganta.

Relação com Destino: Insatisfação com tudo e todos, desequilíbrio emocional, humor inconstante, solidão e sensação de angústia.

Espiritualidade: Reaproximações de amizades estão conservadas na solidariedade das pessoas ainda consideradas humanistas.

Amor: Esgotamento físico e principalmente mental transborda em desarmonia, amar é ato doutrinário.

Fala Ìwọ̀rì:

Este Ọ̀dú fala das pessoas presenteadas com a habilidade de ver coisas com suas próprias perspectivas. Elas muitas vezes sonham, têm visões claras, crescem e tornam-se "adivinhos" ou espiritualistas. Clientes com esse Ọ̀dú devem ser aconselhados a cultuar Ifá. Isso irá lhes trazer boas perspectivas, vida longa (Iré Àìkú), prosperidade (ire Àjé), uma esposa (Iré Àáyá) e filhos (Iré Ọ̀mọ).

Ifá diz que se alguma coisa foi perdida, o cliente será assegurado de que a coisa será vista ou recuperada. As chances para uma promoção no trabalho são boas, mas o cliente necessita oferecer sacrifício para evitar que caluniadores causem sua demissão. Se o cliente deseja viajar para fora da cidade onde reside ou ir para outros países, ele deve fazer sacrifício de modo que seus olhos não vejam qualquer mal. Quando o sacrifício correto é realizado, uma pessoa enferma seguramente irá ficar bem de novo.

Comentário:

Ifá confirma no Ọ̀dú Ìwọ̀rì Mejì que os dezesseis frutos da palma sagrada (Ìkìn Ifá) são a representação de Ọ̀rùnmià e seu objeto de adoração na



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ ÌFÁBÚNMÌ

terra. Eis o porquê do sacerdote de Ifá (Bàbàlàwò) as utiliza para revelar os mistérios da vida.

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ e pedir às bênçãos que ela busca.

Ifá diz que esta pessoa deveria tentar jogos de sorte. Ifá diz que esta pessoa deveria oferecer uma ovelha a Èlẹdà.

Ifá diz que esta pessoa encontrará a sorte boa vinda de um estranho.

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ para evitar morte e doença.

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ de forma que o mundo não a trate como se ela estivesse morta.

Ifá diz que esta pessoa deveria receber dois conjuntos de Íbẹjí, um conjunto de Ìbẹ̀jì feminino e outro masculino, como parte do seu santuário pessoal.

Ifá diz que o Ìbẹ̀jì proverá proteção contra inimigos, morte e doença.

Ìwọ̀rì Mẹ̀jì

Ìwọ̀rì Mẹ̀jì igi, igi, miya, miya adifafun koloko yebefa tiroke ya lampe sango, aroniyeo eleripim orunmila lorugbo.

04 Ọdú Ọdì Mẹ̀jì

I	I
II	II
II	II
I	I

Ọ̀rùnmìlà diz: “Nem todo fardo impõe sacrifícios e engano, com o Ọdú Ọdì, tudo é sobrecarregado”.

Frase chave: Ọdì cria renascimento.

Ọdì é a palavra Yorùbà para órgão reprodutor feminino e ao processo de dar à luz. Na cosmologia em Ifá todo o nascimento, depois do momento inicial de Criação, é renascimento. Em termos humanos renascimento se refere a reencarnação (Àtùwà), em termos práticos é a criação de uma nova forma a partir de estruturas inadequadas ou obsoletas. Em sua manifestação negativa Ọdì é uma tentativa desesperada em se agarrar ao passado.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Ọ̀dì como renascimento se refere à mudança total de mente, corpo e espírito que ocorre a pontos significantes ao longo do caminho de disciplina espiritual. Renascimento ocorre no ritual de iniciação e nesses momentos de iniciação em nossa vida diária que transforma nossa percepção do ego e do mundo. Ifá ensina que depois do momento original de Criação todo nascimento é renascimento, luz renasce como estrelas, estrelas Renascem como planetas, água renasce como terra e assim por diante. Em sua manifestação negativa Ọ̀dì é mudança arbitrária em resistência a transformação real ou é um apego impróprio ao passado.

Akesan era um rei muito bem sucedido e rico, que foi se consultar com um Bábàlàwọ porque precisava ter prestígio. Quando saiu este Ọ̀dú, o Àwọ prescreveu o Ẹbọ e o advertiu que o mesmo deveria ser realizado junto com a sua esposa, para que as coisas ficassem bem para ambos. Após a realização do Ẹbọ as coisas ficaram ótimas e sua esposa abriu um mercado que existe até hoje, com o nome de Mercado Akesan, em Abeokuta, que é conhecido no mundo todo.

A saída deste Ọ̀dú indica que o consulente:

Terá dinheiro, mas fala principalmente do trabalho desta pessoa;

Será muito invejado;

Deve trabalhar com comércio (compra e venda);

Tem muita disputa no caminho, mas se fizer o Ẹbọ a sua vida vai crescer sempre;

Precisa ter Ifá;

Precisa ser obedientes e não ser egoísta

A solução de seus problemas está próxima.

Se for mulher, não estão querendo que ela fique tranquila dentro de casa e que se concentre em suas coisas.

Primeiro deve-se dar o pombo no Ẹbọ de exu.

Orientação: este é um Ọ̀dú de pessoas ambiciosas. Diz-se que, se um homem busca dinheiro, mas no meio do caminho encontra prestígio, deve voltar para casa, pois quando ele conseguir o dinheiro será mais fácil conseguir prestígio.

Esse Ọ̀dú adverte para desfrutar a prosperidade que chega, devemos conservar a paz e harmonia.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

A morte não pode te alcançar, a doença não pode te alcançar os processos judiciais não podem te alcançar, ninguém penetra num bosque de espinhos, envolto somente num pedaço de pano.

Fazendo o Èbọ indicado, o consulente estará protegido contra tudo.

O leopardo não pode capturar o cão que está protegido por uma grande de ferro.

Se um grande pedaço de carne foi perdido procure-o atrás da cerca.

Um ladrão não pode roubar um cadáver e fazê-lo desaparecer.

O consulente é um malvado muito bem instruído que embora consiga concretizar a maldade que está arquitetando. Jamais poderá tirar nenhum proveito de seu ato.

Um rio não pode mudar seu curso para fazer guerra com outro rio.

O consulente tem inimigo dentro de sua própria casa, mas nenhum deles pode lhe fazer nenhum mal.

A ira do homem que tem uma chaga, não pode espantar a mosca que pousa na ferida. A vontade do homem é bater na mosca que o incomoda, mas o medo da dor impede que ele bata na ferida.

O consulente embora conheça a origem de seus problemas não tem forças para eliminá-las.

Se o vento sopra muito forte nas folhas do espinheiro, as ervas não brotam aos seus pés.

O cliente por ser perdulário e não saber administrar o seu dinheiro.

Jamais chegará a acumular fortuna.

Ifá Diz: Não confiar em estranhos. Não ingerir bebidas alcoólicas. Não fazer tratos entre três. Vestir de azul e branco com certa frequência. Receber Ọlọkùn para firmeza. Se cuidar muito no mar, pode morrer afogado. Ter um papagaio ou um periquito para sorte. Fazer desenvolvimento espiritual. Oferecer missa aos familiares mortos. Cumprir muito com Bàbálúáyẹ.

Não ir ao monte nem arrancar plantas sem pagar os direitos a Ọṣànyàn.

Aos dias 09 de cada mês, colocar de tudo que se comer em um prato aos Ègùngùn para que estes lhe evitem a chegada de Ìkù.

Contar com os Ọrìṣà e, sobretudo com Ọrùnmìlà, para tudo, assim evitará o fracasso.

Quando surge numa consulta é sinal de que algo precisa ser feito para que sejam expurgadas todas as negatividades.

É sempre muito importante uma análise sistemática desse Ọdú na vida do consulente, porque muitas vezes os problemas surgem em função da má condução do caminho pelo próprio.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Isso pode ser interpretado erroneamente como o perigo de uma emboscada, um feitiço de morte, mas na realidade, é o manifesto de energias contrárias para que o consultante seja advertido e que experimente a troca de ideais com outras pessoas, a fim de se tornar mais flexível.

Neste Qdú sua sentença agrava o problema.

Um pequeno buraco é indicio de que existe uma saída.

Qdì em Ire: Em Ire indica muita alegria, uma verdadeira fortuna será encontrada. Saúde regular, bom momento para fazer negócios, fortalecimento das relações de amizades, aquisição de um imóvel. Quando em Ire é necessário apurar o tipo, pois pode ser qualquer um. Deve-se perguntar imediatamente se é Ire Àìkú (não ver a morte) ou Ire Omo (um bem vindo através de um filho, levando-se em consideração que este Qdú fala muito em gravidez), cuidado com perturbações que vão aparecer para você com coisas simples durante o ano te levando ao desespero com muita facilidade você é inteligente e ambicioso, mas cuidado com sonhos excessivos onde você pode se frustrar e ter grandes problemas, não pense em grandes lucros esse ano, pois o Qdú está negativo, procure ir com calma e procure apenas fazer negócios se você trabalha com vendas ou com público você vai conseguir passar grandes dificuldades, este Qdú fala que você não deve viajar para quem já tem a tendência muito grande para perder ou fracassar em algumas coisas, não deve iniciar novo trabalho, não deve pensar em mudar de trabalho, cuidado para não perder amizades com muita facilidade esse ano, prazeres carnavais em todos os aspectos, cuidado com aborrecimentos grandes que podem envolver situações de justiça ou polícia, descoberta de grandes traições, cuidado com pessoas mercenárias a sua volta te prejudicando e feitiços, na saúde este Qdú mostra que você tem que ter extremo cuidado com doenças de pele com problemas de estômago dores de cabeça, você não pode dar e nem vestir roupas usada de outra pessoa, não usar roupas remendadas, quando este Qdú está negativo, não usar tecidos berrantes, não pode comer peixe de pele. Boa saúde para você ou alguém da família, riquezas por herança, bem estar.

Positivo Qrùnmlà Diz: “Caminhe atento e a bênção chegará”. Indica problemas que sempre podem ser resolvidos.

Qdì em Ìbì: A pessoa é muito faladeira e deseja conquistar todas as mulheres. Medo, angústia, malignidade provocada pôr feitiços, desarmonia em família, vícios, roubo, doenças de erupção cutânea, risco de prisão, perda de dinheiro, incompatibilidade de gênios. Pode indicar prisão,



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

condenação, roubo, prejuízo, sequelas advindas de acidentes ou moléstias, abandono, traição, perfídia, possessão de maus espíritos, mulher de maus hábitos e vida sexual desregrada, homossexualismo (só masculino), caminho fechado, imobilidade ou dificuldade de ação. Em Ìbì indica quase sempre, um dos tipos de doença que se seque, bexiga, bacia, necroses, dermatoses, câncer, lepra, hipocondria, melancolia, neurastenia, doenças dos ossos. Abandono, injúria, maus hábitos, perseguições de espíritos malignos, caminhos fechados.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “Se há falha no começo, o acaso ameaça”. Indica que precisa ter cuidado para que tudo comece bem, para não dar margem a enganos.

Doenças: Impotência sexual masculina, frigidez, problemas de coluna e articulações dos membros, doenças da cabeça e pescoço.

Relação com destino: Suas vontades e os seus significados virão da sua conduta. Muita dificuldade na vida, o primeiro passo é ser honesto.

Espiritualidade: Atenção aos mais velhos é o descobrimento das verdades. Buscar no passado a base para o futuro.

Trabalho: Questão de trabalho sempre muito difíceis. Ainda assim com todos os obstáculos financeiros ficará bem na vida.

Amor: Dificuldades afetivas, obsessões, muito cuidado! Procure sempre ser compreensivo para se fazer compreender.

Fala Ọdì: Este Ọdú marca adultério, perversão sexual e calúnia.

Cai-se em tentações lamentáveis. Resiste-se e prova-se a integridade das pessoas.

O mal faz estragos nos filhos deste Ọdú, quebrando vontades, destruindo esperanças e corações.

Afundam-se os fracos de espírito e saem vitoriosos aqueles que aceitam a dureza da vida enfrentando-a, e não buscando e/ou pedindo explicações por cada coisa que acontece.

O ser humano vem à vida sem a intervenção de sua vontade, adoece sem a intervenção de sua vontade e morre sem a intervenção de sua vontade. Então, de que adianta saber o que de todas as coisas, se isso não lhe serve



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

para nada? O homem veio à vida para se adaptar a ela, não para pedir explicações.

Aqui se resolvem muitos problemas através dos Ègùngùn.

Nascem os que destroem o que outros constroem.

O que gasta o que outro economiza.

A vida é vivida sem apegos.

Recebem-se benefícios inesperados que se estendem à família.

Os familiares velam pela pessoa.

Aos pais mortos são feitas rogações e oferendas.

Trata-se bem à pessoa anciã que chega de visita à casa ao escurecer, ai está à sorte Ọdùdùwà pede reconhecimento e rogação para outorga Àṣẹ prosperidade, glória e honra.

Faça oferendas a Ọlọkùn para vencer, a Şàngọ se deve dar cumprimento para a evolução e para a saúde.

Nasce o lesbianismo e a homossexualidade masculina.

Pessoas fofoqueiras e envoltentes que gostam de se meter em tudo que não lhes diz respeito.

Deve ter-se cuidado com o mar com o rio, também com as areias movediças e com os pântanos.

A pessoa nasceu para não precisar de nada.

Relaciona-se com as cadeiras e com os orifícios do corpo, por estes se nascem e se nutrem os seres vivos, também por eles se respira.

No final, em um orifício se faz descansar o cadáver para que ali se decomponha.

Nasce o mal das bebidas alcoólicas, das drogas, das más companhias, das enfermidades contagiosas e dos males do cérebro causados pelos vícios.

Aqui a mulher pode se perder ou ir embora, deve-se fazer uma tentativa para que isso não aconteça porque se perde a sorte.

Existem dois inimigos que estão por perto.

Ultraje falta de respeito e de consideração.

Agora se está pobre, porém mais adiante se triunfa com a ajuda dos Ọrìṣà.

Aqui, quando se viaja, se são três, as pessoas deve ser a última em tudo.

Tem que fazer rogação para não morrer afogo ou de uma má enfermidade no ventre.

As bebidas alcoólicas devem estar bem longe da pessoa.

Tem que cuidar muito de Iyẹmànjá porque ela dá o triunfo.

Fala de orgulho e de falta de escrúpulos, sujeito que não mede esforços para conseguir o que deseja. Crescimento diante das dificuldades e da adversidade.

Vitória diante dos inimigos e dos obstáculos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Puçá comunicação, traição.

Esconde-se o dinheiro.

Não se pode confiar na pessoa, há falsidade em seu trato.

Pessoa que se for inimiga é muito perigosa, não se detém até que veja morto o seu oponente.

Ciúmes, ciladas, adultério e morte violenta por assuntos amorosos.

O indivíduo tem que se dar mais mérito porque aqueles que lhe rodeiam não reconhecem seus valores, no entanto, tem mais inteligência do que aqueles que o subestimam.

Tem que prestar atenção aos sonhos.

Èṣú pede rogação para resolver e também quer estar na casa com Àjogùn.

Fala de familiar que pode está louca.

A sorte está dentro da casa, é vêm mais quatro sortes, não se devem deixar passar porque não haverá mais.

Quem tem Ọbàtàlà lhe coloca coroa para lhe dê a sorte definitiva na vida.

Em seus destinos aconselha-se a ter cautela diante de suas dificuldades que deverá encontrar e grande força de vontade para saber superar, traz ainda viagens bem curtas, podendo encontrar um amigo que sempre o ajudará, ter sempre cuidado com envolvimento com justiça, e doenças.

A calma será sempre preponderante em sua vida, paciência por mais difícil que se apresentem as situações formadas ao seu redor em negócios e/ou quaisquer outros benefícios que os tenha para receber.

Sempre sairá vencedor em seus objetivos finais.

Os regidos pôr Ọdì é pessoas inteligentes, com larga facilidade de assimilação pôr ter muito boa memória, porém tem uma dificuldade grande em confiar em outra pessoa, são muitos ciumentos, pôr estes motivos acabam dificultando suas vidas, mesmo assim conseguem quase sempre o que querem, embora com pouca duração.

Seu positivo trás: sorte em jogo e no amor, seus regidos trazem em seus caminhos a homossexualidade, mas não quer dizer com isto que todos os seus regidos sejam assim.

Seus regidos ainda trazem a realização e ligação com adivinhação, ao fuxico, que faz com que sejam pessoas que não guardam segredos.

Neste Ọdú impera a falsidade de pessoas, interesses, e nos casos de mulheres geralmente predominam a não fidelidade a seus parceiros, o que também não foge à regra aos homens deste Ọdú.

Financeiramente, o que entra pôr uma das mãos, sai pôr outra.

Este Ọdú pôr si próprio proporcionam atrapalho em suas vidas como, risco de vida, contrai doenças graves, desgostos, drogas, e escândalos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa receberá bênçãos se Èbọ for feito.

Ifá diz que esta pessoa acredita que a boa sorte passou longe dela.

Ifá diz que quando a boa sorte veio a esta pessoa no passado, deslizou por entre seus dedos.

Ifá diz que esta pessoa continua otimista sobre o futuro e ela deveria oferecer orações aos Ọrìṣà pedindo apoio para manifestar seus sonhos.

Ifá diz que a oração constante trará para a realidade os sonhos desta pessoa.

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Èbọ de maneira que as pedras lançadas pela morte e a doença não o localize.

Òdì Mejì

odi okunkun ara Mejí okunkun odi odi amife orun arogboia eni atemi boruboia

05 Ọdú Ìrọṣùn Mejì

I I
I I
II II
II II

Ọrùnmilà diz: “Se a terra abrir um buraco, a mudança será inevitável”. Esse Ọdú ordena que coisas importantes sejam feitas logo, para que oportunidades não sejam desperdiçadas.

Ọrùnmilà diz: “Quando se tem uma sepultura é porque já existe um cadáver para ocupá-la”.

Ọrùnmilà diz: “Ao levantar a ponte o fosso surge para a proteção do Rei”.

Ọrùnmilà diz: “O rio não segue seu curso sem antes preencher as depressões”.

Ọrùnmilà diz: “Diante do abismo a contemplação é um risco”.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ọ̀rùnmi là diz: “É importante que do fundo do poço se olhe para o alto e evidencie a saída”.

Frase chave: Ọ̀rọ̀sùn cria realização de potencial.

Ọ̀rọ̀sùn é a palavra Yorùbà para sangue menstrual. É uma referência a Linhagem ancestral. Ifá ensina que reencarnação (Àtùwà) frequentemente acontece dentro da própria família da criança. Ọ̀rọ̀sùn em sua manifestação positiva representa o uso efetivo de herança genética e orientação familiar (realização de potencial). A manifestação negativa de Ọ̀rọ̀sùn é qualquer resistência ao apoio ancestral, ou denegrir (resistência ao desenvolvimento potencial).

Ọ̀rọ̀sùn é o potência latente do nosso destino mais alto dando a nós lembranças ou ligação com nossos ancestrais. Ifá ensina que nosso destino mais alto existe em forma de espírito no reino invisível e é referido por Ọ̀pọ̀rí uma referência a ligação entre consciência pessoal e a consciência coletiva de nossos ancestrais. A palavra Ọ̀rọ̀sùn significa sangue menstrual e é usada para representar hereditariedade ancestral física (DNA) e espiritual (sabedoria cultural). Em sua manifestação negativa Ọ̀rọ̀sùn é o fracasso em efetivar habilidades latentes.

Ọ̀rìṣà Ọ̀kọ foi jogar para ver se estaria vivo, no ano seguinte, quando da comemoração de seu Ọ̀dú, saiu este Ọ̀dú e foi prescrito Ẹ̀bọ. Na execução da oferenda, uma das galinhas de angola deveria ser usada para Ẹ̀bọ̀rì e outra no Ẹ̀bọ, juntamente com os ẹ̀iyẹ̀lẹ̀. As lamparinas deveriam ficar acesas ao pé do Ọ̀rìṣà por sete dias, tendo o Ọ̀dú Ọ̀rọ̀sùn Meji traçado no seu fundo.

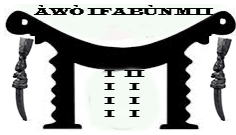
A saída deste Ọ̀dú indica que o consulente:

Deve algo ao Ọ̀rìṣà;

Deve cuidar de Ọ̀rìṣà, fazer festa, dar comida, fazer obrigação etc., pois suas dificuldades estão relacionadas com o Ọ̀rìṣà.

Orientação: este Ọ̀dú se refere muito à vida (Àìkú Ire), por isso, se tiver Ọ̀bì, sinaliza vida curta.

Ọ̀gbà era um Bàbàlàwọ, cujo nome em Yorùbà significa tempo. Ele queria viajar para a cidade Ọ̀yọ e foi se consultar para saber se seria bem recebido



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

e como deveria se comportar para receber muitos ires por lá. Então saiu o Qdú Ìròsùn Mejì e foi prescrito Èbọ.

Como Ìgbà era um Bàbàlàwọ com muita firmeza na palavra, tudo que ele falava que ia acontecer, acontecia, assim que ele chegou a Oyo a sua fama chegou ao ouvido do rei, que queria encontrar algo que havia perdido e logo mandou chamá-lo. Ao chegar perante o rei, Ìgbà lhe disse que aquilo que procurava há três anos, seria encontrado em três dias. O rei conseguiu o que queria e chamou Ìgbà para morar no palácio com ele.

A saída deste Qdú indica que o consulente:

Precisa trabalhar com sinceridade, trilhando o caminho da verdade e sendo fiel a Qrùnmilà para ser bem sucedido

Neste Qdú a pessoa não deve confiar em ninguém, porque a traição pode atacar. Adora-se muito a Qbàtàlà porque é quem aparece e defende por isso, tudo que se dever a ele, deve ser pago.

Não se aceita tabaco nem charuto de ninguém, porque aqui nasceu o trabalhar o tabaco para a perdição dos inimigos.

Não se portam armas de nenhum tipo.

A modéstia é a divisa fundamental para ganhar a simpatia e a amizade dos demais.

O cemitério é nocivo e perigoso para os filhos deste Qdú, Ìkù se aproxima deles ali.

As Ìyàlọrìṣà filhas Qdú não fazer Şàngọ a nenhuma pessoa porque com água não se apaga a candeia.

Fala de pessoas no caminho a qual transtorna a paz e a estabilidade. Cuidado com pessoa colocada (morena, vermelha) porque tem outro amor e tentará mentir.

Sofre-se na vida e recebem-se experiências desagradáveis.

Não há desenvolvimento. Por isso haverá que fazer muitas orações.

Tem que cuidar do fogo, sobretudo do fogo da cozinha da casa.

Fala de um costume muito arraigado que não se pode excluir.

Aparece alguém do sexo oposto que soluciona uma situação difícil, porém cuidado com o pagamento deste favor, para que ele não se converta desgraça.

Fala de o uniforme militar, do caráter forte organizado, disciplinado e de sentimentos superficiais.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ ÌFÁBÚNMÌ

Aqui nasce a diretriz de que os Bàbàlàwọ sejam os únicos que podem conhecer o Anjo da Guarda das pessoas porque Ifá é quem tem esse segredo entre os Òrìṣà.

Nasce à dependência do Bàbàlàwọ e da Ìyàlọṣà do Àwọ, sem este não existem cerimônias, nem liturgias, nem rituais com Ase.

Aqui o Bàbàlàwọ é quem abençoa com seu hálito os Ẹwẹ (folhas) dos assentamentos, e é quem consagra ao Bàbàlọṣà e Ìyàlọṣà para a cerimônia de Òrìṣà.

Nasce o Ẹbọ de entrada cuja única prerrogativa está com o filho de Ọrùnmìlà, o Àwọ.

Nasce à usurpação das funções religiosas por parte de alguns Bàbàlọṣà que se mete em coisa de Bàbàlàwọ sem sê-lo.

O Àṣẹ de Ifá Àgbọnírẹgún só é para ser dado os seus filhos mais sacrificados, estudiosos, disciplinados, respeitosos e verdadeiramente religiosos, onde fala Àwọ não fala Bàbàlọṣà, bruxo ou feiticeiro, Congo ou Kimbisa, o morto pariu ao Ọṣìṣà, porém isso só é assim na linguagem dos homens, onde fala Òrìṣà não fala Ẹgùngùn.

Alguns aspectos desse Ọdú devem ser enumerados para podermos compreender melhor o buraco a que Ọrùnmìlà se refere.

Aquele que está sobre a sua influência a reagir, evitando conflitos desnecessários e incentivando desafios.

A cor vermelha do Ọdú Ìrọ̀sùn representa a coragem do sangue que corre nas veias. Ọrùnmìlà fala das dificuldades que o consulente enfrenta nas conquistas de seus objetivos que suas forças parecem esgotar-se, mas o buraco do sofrimento já chegou ao seu limite e agora será preenchido de bênçãos abundantes, onde serão reconhecidos seus valores e coragem nos enfrentamentos dessas dificuldades. Todos os começos é desafiador, mas não faltarão cordas para auxiliá-lo nas saídas do buraco.

O Ọdú Ìrọ̀sùn é a visão panorâmica dos problemas, mas sempre mostrará saída.

Ninguém conhece os segredos guardados pelo oceano.

Quando este Ọdú vem seguido de Ọgbè, a pessoa tem que fazer santo.

Suas vistas são frágeis, é preciso cuidá-las bem.

Carrega uma tristeza interior que, muitas vezes, lhe dá vontade de chorar.

Você anda cego diante dos acontecimentos.

Sua vida está atrasada.

Sua negatividade pode ser neutralizada, pelo pó branco do Ẹfùn.

E ele que dá aos homens o senso de humildade.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ifá diz: Receber a Ọlọkùn para não perder a cabeça. Render muito tributa a Ọbàtálà e a Şàngọ. Não visitar prisão, hospitais e cemitérios. Dar o descanso necessário ao corpo. Não abusar das comidas pesadas antes de se deitar à noite. Respeitar muito aos mais velhos. Não deixar que qualquer pessoa lhe toque a cabeça.

Fazer revisão periódica com médico. Receber Àjàgùn e Ọnífá, caso já tenha que lhes fazer oferendas. Os Bàbàlọrişà e os Bàbàlàwọ devem estudar muito para que alcancem à sabedoria. Fazer Ẹbọ todos os meses com água de rio e água de mar.

Ìrọsùn em Iré: Pode indicar principalmente: Vitória pelo esforço despendido, conformação, trabalho que surge, início de uma nova empresa, peregrinação religiosa, conquista de bens de pouco valor, mas que irão trazer satisfação, obtenção de recursos suficientes para satisfazer as necessidades. Coragem e conquista diante de um obstáculo, confidencias serão mantidas em segredo, será encorajado a enfrentar novo desafio, sorte no jogo. Vitória pelo esforço, conformação, início de um novo trabalho ou tarefa profissional, conhecimento oculto, aquisição de bens.

Positivo Ọrùnmilà Diz: “Estamos lúcidos”. Indica bom momento para usar a inteligência, personalidade marcante, dinheiro.

Ìrọsùn em Ìbì: Ofensas, calúnias, perigo de acidente derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa; fofoqueira e faladeira, notícias ruins doença em casa na família, misérias, recursos insuficientes. Homem violento, muito falta de dinheiro, doença grave na família, fundo do poço. Decadência, prejuízos financeiros, doença infecto contagiosas, desemprego, problemas com justiça, problemas com filhos ou outros parentes, ofensas, calúnias, perigo de acidente, derramamento de sangue, homem que deve ser evitado, mulher perigosa e faladeira, notícias ruins, doença em casa ou na família, miséria, recursos insuficientes.

Negativo Ọrùnmilà Diz: “A mosca só entra se a boca estiver aberta”. Indica traição, indecisão, falar demais perda de dinheiro.

Fala Ìrọsùn:

Ninguém conhece tudo o que existe no fundo do mar.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

O cliente deve controlar a sua curiosidade, pois o fato de conhecer determinados segredos pode colocar sua vida em perigo.

Se um pássaro pretende capturar um Àlásá (espécie de verme provido de pele espinhosa e urticante), deve adaptar ao seu bico uma pinça de ferro.

Alguém que quer o mal do consulente verá este mal virar-se contra si.

Todos os pássaros compraram roupas brancas, mas Ge por vaidade comprou uma seda vermelha como sangue e dentro da floresta ficou parecendo uma chispa de fogo.

Quando os caçadores o viam de longe não evitavam em abatê-lo atraídos por sua beleza.

O consulente deve conservar a modéstia, para não atrair atenção sobre sua pessoa.

Quando o Àkpán está encolerizado, todos os pássaros se escondem.

Quando os homens se encontram com o rei, também devem se esconder.

O consulente deverá oferecer sacrifícios para livrar-se de uma situação embaraçosa com algum tipo de autoridade.

Enquanto existir Hón a água, o pássaro vermelho Ge não poderá intitular-se rei!

O consulente herdará os bens e a autoridade de seu pai, devendo para isso oferecer os sacrifícios determinados.

Quem diz azeite vermelho, não diz azeite rançoso.

Todos estão sujeitos aos sofrimentos e provas impostos pela vida e ninguém morre pó isto. O consulente conhecerá a dor e o sofrimento, mas se oferecer os sacrifícios determinados sobreviverá a tudo.

Todo fogo se apaga, mas o fogo que ilumina a cauda do pássaro Kẹṣẹ, não se extinguirá jamais. O consulente verá todos os seus esforços recompensados.

Obs.: Estas palavras não são de Ìrọṣùn, pertencendo originalmente a Qwọnrín, mas se adapta perfeitamente à proposta de Ìrọṣùn. E embaixo do sol que o martelo malha a bigorna, pesadamente. O consulente triunfará sobre seus inimigos se realizar o Èbọ determinado. Aqui se perdeu a imortalidade e nasceu a mortalidade no Universo.

Ninguém conhece os segredos guardados pelo oceano. Indica prenda ou fundamento abandonado que lhe atrasa e lhe traz problemas, o qual ademais está mal feito.

Aqui se recebe um Qṣànyìàn como resguardo pessoal contra os Àrájé e os maus olhados.

Oposição familiar a relações amorosas.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ ÌFÁBÚNMÌ

Criam-se dificuldades no seio da família, há divisão de critérios, porém não há que lhes fazer caso.

Este Ọdú indica também inconformidade com o que se tem, porque não tem tido trabalho na vida, porém logo aprenderá a valorizar o que possui.

Pensa-se em abandonar a casa acreditando que em qualquer lugar se estará melhor, porém o fracasso faz com que regresse com a cabeça baixa.

A traição persegue, tem que aprender a descobri-la onde estiver escondida.

A obstinação abandona o caminho da razão.

Nasce à violência para obter benefícios à custa dos demais, tenta-se governar os outros.

E uma Ọdú de denuncia medianos que fala do bem e do mal com a mesma intensidade.

Esse Ọdú fala dos que são sempre populares e que são tidos em grande estima pelos amigos.

Eles precisam tomar cuidado com sua saúde, tanto aplacando suas cabeças (Ọrí), como ocasionalmente apaziguando Èşú, ou o corpo de assistentes de Ifá.

Se eles se sentem desanimados e começam a perder interesse em qualquer coisa que façam, Ifá deve ser consultado e apaziguado para eles.

Esse Ọdú denota dificuldades emocionais e financeiras. Mas não importa o quanto difícil a vida possa parecer, o cliente pode triunfar pelo oferecimento dos sacrifícios corretos e pela recusa em guardar o mal no coração em pensamentos e ideias.

Observação ocidental: As coisas não estão fluindo facilmente — isso requer mais trabalho que o normal para se realizar qualquer coisa.

Ìrọ̀sùn em Mejì é o quinto Ọdú na ordem inalterável de Ọ̀rùnmi. Ele pede por uma cuidadosa reflexão sobre nosso futuro. Nós não podemos falhar em perceber que “O homem propõe, Deus dispõe.”

Em Ọdú Ìrọ̀sùn Mejì, Ifá pede que um ritual familiar seja realizado anualmente.

O cliente deveria continuar a prática e também honrar e respeitar os ancestrais, particularmente o pai, esteja vivo ou morto.

Aqueles nascidos por Ìrọ̀sùn Mejì deveriam fazer as coisas urgentes devagar, aprender a ter paciência, e a aguardar que os momentos difíceis se dissipem. Eles deveriam sempre se lembrar de que nenhuma condição é permanente.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

O sacrifício apropriado deverá ser executado por uma mulher que esteja ansiosa para ter um bebê. Ìrọ̀sùn Meji diz que ela engravidará e terá um bebê. A criança será um menino, que deveria se tornar um Bàbàlàwọ.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Èbọ de proteção contra seus inimigos. Ifá diz que deve ser feito oferendas ao Ègùngùn familiar. Ifá diz que esta pessoa ou alguém perto dela está procurando ter filhos. Ifá diz que se ela fizer Èbọ, trará uma bênção de filhos.

Ìrọ̀sùn Meji

Ìrọ̀sùn Meji, oyerosum apantarita be, be ojuruko to begbo lojokum, olokum apantarita be, be oyerosum, irosun olokum ose logbo mo ye tutu elegure ni meji kokolo lo she yewa lowa orisha shango adokpe

06 Qdú Qwọ̀nrìn Meji

II II
II II
I I
I I

Qr̀nmìlà diz: “Nada se tornará impossível diante daquele que crê reconhecendo no sacrifício uma pausa e nunca um sinal para sua desistência”.

Frase chave: Qwọ̀nrín cria mudança inesperada.

Na ordem estabelecida de Qr̀nmìlà, este é o sexto Qdú. Esse Qdú pede pela moderação em todas as coisas. Este Qdú prediz duas grandes bênçãos para qualquer um que se encontra na miséria, provendo ele ou ela os corretos sacrifícios. A pessoa será beneficiada com dinheiro e uma esposa ao mesmo tempo. Ifá neste Qdú enfatiza a importância do sacrifício. Quando um sacrifício é oferecido, ele não deve ser somente destinado aos Qrìṣà ou para os ancestrais, mas também usado para alimentar a boca de diversas pessoas. Essa é uma maneira de fazer sacrifícios aceitáveis.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Observação ocidental: Pensamentos claros são necessários para obtenção de sucesso.

Ọwọnrín é a força caótica no universo. Caos pode se prevenir através de um profundo conhecimento dos ciclos e padrões cósmicos. Mudança pode ser a base tanto para boa sorte quanto para uma tragédia, dependendo da vontade da pessoa sujeitar a mesma. A existência de caos gera diversidade no universo. Caos em sua manifestação negativa é destrutivo sem transformação e crescimento. Caos pode tanto liberar ou restringir a percepção de um indivíduo.

O cultivo da terra é a oportunidade mais gratificante para os filhos de Ọwọnrín Mejì. Cultivos bem sucedidos e colheitas com ganhos em dinheiro auxiliarão à promover suas finanças. Para sucesso na vida, os filhos de Ọwọnrín Mejì devem aprender a propiciar suas cabeças (Ọrí) de tempos em tempos, ouvir seus pais, respeitar os mais velhos, e reverenciar seus ancestrais (Ègùngùn).

A vida de Binasaila não estava boa e ele precisou pegar dinheiro emprestado com Kefeani, que era um homem rico para quem ele trabalhava, como forma de pagar a sua dívida. Certo dia, Binasaila foi se consultar para saber como conseguir pagar as suas dívidas e ter uma vida melhor, quando saiu o Ọdú Ọwọnrín Mejì e foi lhe prescrito Èbọ.

Com o dinheiro que pegou emprestado, comprou uma galinha que deu 10 pintinhos na primeira ninhada, 10 na segunda e mais 10 na terceira. Foi quando Kifeani perguntou a Binasaila o que ele ia fazer com as galinhas e ele lhe disse que tinha tratado com alarobo (comprador de galinhas) que as venderia para ele.

Malvado, Kifeani derrubou uma cerca sobre as galinhas de Binasaila para matá-las e prejudicá-lo. Diante de tal situação, Binasaila ficou profundamente desesperado, foi quando Èşú se transformou num homem e falou para ele pegar as galinhas mortas e arrumá-las e defumá-las.

Não demorou muito, Alará, que era rei, precisou de 10 galinhas mortas para fazer um Èbọ para seu filho que estava muito doente, e Èşú apareceu novamente e mandou que Binasaila as vendesse por 50 mil shillings. O Èbọ feito e o filho do rei ficou bom e Binasaila ainda ganhou um bom dinheiro para os padrões da época.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Dias depois, Ajero que também era rei, precisou de 10 galinhas mortas e as comprou de Binasaila por 100 mil shillings. Por último, outro rei de nome Awarangon precisou de 10 galinhas mortas para fazer Ẹbọ e as comprou a 200 mil shillings. E foi assim que Binasaila conseguiu pagar sua dívida e ainda ficar rico, apesar das dificuldades.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Não pode ter coração ruim para com ninguém;

Se resolver ajudara alguém, tem que fazer tudo com boa vontade, do início ao fim;

Precisa ser persistente, pois nada será muito fácil para ele;

Precisa ter paciência e fé, pois as coisas vão demorar muito para acontecer e, no início, será tudo muito complicado, mas terá vitória no final

Precisa ficar alerta e paciente para não cair numa armadilha criada por quem ele imagina que o está ajudando.

Ọlọjọwọn Ọmọ Ẹgùngùn

Esta é a história de um casal que foi atrás dos Ọrìṣà Ẹgùngùn, Ifá e Ọrí para pedir a eles que a mulher conseguisse engravidar e ter a criança. O Bàbàlàwọ falou que eles teriam a criança, que seria Ọmọ Ẹgùngùn, ou seja, seu caminho era de sacerdote, quando crescesse, razão pela qual ele foi criado dentro de Ilé Ase.

Tão logo Ọlọjọwọn cresceu, seus pais lhe chamaram e informaram que seu destino era ser sacerdote e cuidar dos Ọrìṣà na face da terra, mas ele não aceitou o destino trazido do Ọrùn e foi trabalhar com outra coisa e logo viu tudo dar errado em sua vida. Ele então procurou um Bàbàlàwọ e saiu o Ọdú Ọwọnrín Mejì e foi informado de que ele teria de ser um sacerdote e cuidar dos Ẹgunguẹn. Mas, ainda desconfiado, Ọlọjọwọn falou que tentaria por três anos para sondar se daria certo. Se ele ficasse bem, cuidaria dos Ọrìṣà para sempre, se desse errado, ele só ficaria por três anos e desistiria. Mas, sua vida fiou muito boa em menos de um ano e ele permaneceu em seu caminho por toda a vida.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Deve ter paciência com os Ọrìṣà, conhecer o seu destino para não fugir dele;

Possui caminho de sacerdócio e deve cuidar de Ọrìṣà

Não pode ser teimoso,



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Não pode desmerecer o seu destino pelo fato dele não lhe parecer promissor,

Não deve subestimar a força do Ọrìṣà e ter paciência para colher seus ires

Se uma pessoa planeja viajar, Ifá diz que sacrifício deve ser realizado para garantir segurança e uma viagem prazerosa. Para longa vida, é necessário oferecer sacrifício a Ifá e também satisfazer o Èḷẹdà (criador).

Ọwọnrín é uma referência ao princípio de caos no universo. Os físicos ensinam que todos os eventos aparentemente ordenados parecem caóticos quando visto de perto. Físicos também ensinam que aparentemente efeitos aleatórios mostram sinais de ordem quando vistos de longe. O aspecto positivo de Ọwọnrín é a habilidade em lidar com mudanças e ver coisas de uma perspectiva nova. O aspecto negativo de Ọwọnrín é o rompimento inesperado que destrói uma fundação fraca.

Ọdú Ọwọnrín estará orientando o consultante a respeito da necessidade de uma reflexão, o obstáculo é difícil de transpor e, sem a devida avaliação as dificuldades poderão se arrastar por mais tempo. Características desse Ọdú quase sempre são imperceptíveis deixando parecer que não se deva dar importância a uma determinada situação.

Ọdú Ọwọnrín expõe fatores importantes a uma determinada situação, a cura de uma doença para si ou sua família uma condição melhor da situação financeira que parecia distante será conquistada. Estará também associado a uma presença marcante de uma força ancestral de forte aproximação com o consultante (ente queridos) devendo-se reverenciar toda essa ancestralidade, tornando o transpor dos obstáculos causados por esse Ọdú mais acessíveis.

Ọdú Ọwọnrín sempre avisa que algo poderá ser feito na construção de um bom caminho para o consultante.

Você é pessoa de muito mau gênio e, por este motivo, não deve dar ouvidos às fofocas, pois isto poderá ocasionar uma desgraça em sua vida.

As dificuldades que está passando são decorrentes de algum erro no passado.

Existe um Ègùngùn que o persegue e não lhe dá sossego.

Fala igualmente de vida e de morte.

Neste Ọdú, a ingratidão impede que a pessoa colha os frutos do seu trabalho.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Fala de um Ëgùngùn que acompanha e ajuda a pessoa, mas que a mantém solitária, só permitindo que se aproxime de quem acreditar na sua existência.

Numa encarnação anterior, este Ëgùngùn assassinou a mãe da pessoa que hoje protege e, por isto cuida desta pessoa e tem ciúmes de quem se aproxima dela.

Quando este Ọdú surge numa consulta, à pessoa para quem tenha surgido deve permanecer, durante sete dias, sem sair de casa.

Na porta de sua casa, ficam sempre dois Ëgùngùn, que fecham os caminhos para as coisas boas.

Ele está em torno das coisas que dão certo por conta da paciência e da boa vontade em mudar e se adaptar.

Embora um momento de incerteza ainda possa cruzar a sua mente, as decisões que você está para tomar vão alterar a sua vida.

Vestir roupa branca frequentemente.

Receber a Òbálúáiyẹ. Fazer Ẹbọ a Ọbàtàlà pela saúde.

Caminhar três vezes até se cansar. Receber Àjàgùn: Se já recebeu, e fizer oferendas. Marca Ọrìṣà para a enfermidade.

Agarrar-se a Èṣú, Ọgùn, Òṣóṣṣi e Ëgùngùn para vencer as guerras contra os inimigos.

Fazer caridade frequentemente.

Limpar o Ìlẹ durante cinco sextas-feiras seguidas.

Não deixar que as meninas pequenas andem sozinhas.

Ser generoso com os demais. As boas ações não são agradecidas por seus beneficiários e não se reconhecem os méritos.

Aqui Ọdùdùwà estabelece que os homens devam cumprir com seus deveres para com Ọlórùn, com os Ọrìṣà e com a natureza, há falta de fé e indiferença para com o que pertence ao mais além.

A pessoa adquire experiências que lhe endurecem o coração, a maldade humana faz retalhos em seus sentimentos. Este é o Ọdú das viagens, das aventuras e dos antagonismos.

Há inimigos e maus olhados por inveja.

Aqui se diz que se nasce dentro da coroa “Ọmọ bọsádẹ”, ou seja, que a pessoa nasceu para ser cabeça e não para ser cauda. Aquele que nascer para ser cabeça não pode estar na cauda. É um Ọdú relacionado com a caça, a pesca e as armas.

Neste Ọdú nasce o Èṣú que vai plantando com quarenta e um caracóis é para vencer.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Ọwọnrín em Ire: Atitudes nobres, mudança financeira e de residência, planejamento com resultados, ajuda de amigos, fortuna, riqueza. Pode indicar principalmente em Ire: Nobreza de atitudes, uma decisão que leva a um bom resultado, planos que darão certo, um bom empreendimento, proteção do alto ajuda de terceiros, fortuna, riqueza. Lutas e sacrifícios serão recompensados, harmonia das relações de trabalho, uma pequena recuperação financeira, equilíbrio emocional, indica principalmente nobreza de atitudes, uma decisão que leva a um bom resultando planos que darão certo, um bom empreendimento, proteção do alto ajuda de terceiros, fortuna, riqueza. Atitudes nobres, mudança financeira e de residência, planejamento com resultados, ajuda de amigos, fortuna, riqueza.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Paz enquanto se caminha”. Indica harmonia com dinheiro, vida afetiva feliz, melhora no trabalho ou emprego, vitória há muito esperada. Aspecto Ire:

Ọwọnrín em Ìbì: Acidentes fatais, doenças dos olhos, hipertensão, ganância, vida curta, morte prematura. Pode indicar principalmente em Ìbì: Acidentes fatais, morte súbita ou prematura, vida curta. Em Ìbì indica doença no olho direta excesso de sangue, hipertrofia dos órgãos, hipertensão, congestões e todos os tipos de doenças ocasionados por abundância ou excesso patológico de fluídos, humores, matérias orgânicas. Etc. Acidentes fatais, doenças dos olhos, hipertensão, ganância, vida curta, morte prematura. Problemas com ancestralidade, desatino causa acidente, doença dos olhos e articulações, ter muito cuidado para não ser envolvido num crime, acidente, fatais, morte súbita ou prematura, vida curta, indica doenças no olho direito, excesso de sangue, hipertrofia dos órgãos, hipertensão. Congestões e todos os tipos de doenças ocasionados por abundância ou excesso patológico de fluidos humores.

Negativo Ọrùnmìlà Diz: “A maldade existe”. Indicam perturbações espirituais, traições de amigos, inconstância nos pensamentos, deslizes afetivos, mau pesadelos, risco de acidentes.

Fala Ọwọnrín:

Todo o fogo se apaga, mas o fogo que ilumina a cauda do papagaio Kẹşẹ, não se apagará jamais.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

É isto que é revelado através deste Ọdú: Todas as evidenciam de por meios naturais sobrepor-se aos inimigos. Pobreza e miséria serão superadas de forma que haja condições de se fazer os sacrifícios necessários. Se Ọṣàlà não der a ordem, nenhuma guerra arrasara o país.

O cliente deve oferecer um Àdìmù a Ọṣàlà para evitar que algo de ruim lhe aconteça.

É diante daqueles que dão generosamente que as pessoas se curvam e não diante dos que são avarentos.

O cliente deve oferecer o sacrifício sem medir as despesas dele proveniente.

Não se deve jamais colocar uma esteira sobre uma esteira de junco.

Se o cliente se propõe a qualquer tipo de empresa com outra pessoa, será ele quem deverá dirigir a empresa.

Um gancho serve para puxar as coisas para junto de nós e não para afastá-las.

O cliente receberá a recompensa pelos seus esforços.

A guerra não pode abater o rochedo.

Os inimigos nada poderão contra o cliente que no final sairá vitorioso.

O Ọdú Ọwọnrín estará orientando o consulente a respeito da necessidade de uma reflexão: o obstáculo é difícil de transpor e, sem a devida avaliação, as dificuldades poderão se arrastar por mais tempo.

Características desse Ọdú quase sempre são imperceptíveis deixando parecer que não se deva dar importância a uma determinada situação.

Ex:

Uma obsessão espiritual pode estar escondida em sonhos que a primeira vista são sem importância

Tratar com medicação pesada uma enfermidade, quando na realidade um acompanhamento psicológico traria um melhor resultado.

Umas embriaguez casuais poderá estar escondendo o vício com bebidas

Pequenos comentários podem gerar grandes conflitos.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ de maneira que ela possa receber um título importante ou uma posição.

Ifá diz que esta pessoa tem a cabeça de um líder.

Ifá diz que esta pessoa tem que assumir uma posição de responsabilidade dentro de sua família.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ifá diz que esta pessoa pode ajudar sua família a resolver um problema.
Ifá diz que esta pessoa está planejando fazer uma viagem e ela deveria fazer
Ẹbọ de maneira a evitar ser abalada por feitiços.
Ifá diz que após o Ẹbọ for feito, esta pessoa deverá usar ervas de Ẹyọnú para
trazer coisas boas durante a jornada.

Ọwọnrín Mejì

Ọwọnrín Mejì baba orogun ni noum ni ori oum joko adifafun akitifa,
adifafum aroni mama forosile akitifa adie sinkena elebo

07 Ọbàrà Mejì

I I
II II
II II
II II

Ọrùnmìlà diz: “Algumas estratégias só se consolidam quando o segredo faz
parte do planejamento”.

Ọrùnmìlà diz: Rei morto, príncipe coroado.

Frase chave: Ọbàrà cria a transformação interna.

Ọbàrà quer dizer força, ou espírito da força. A manifestação negativa da
força é o desejo em forçar a vontade pessoal nas outras pessoas. Ifá ensina
que manifestação imprópria da vontade pessoal é à base do egoísmo. Como
uma regra de consciência, egoísmo está baseado em uma sensação de Ego
inflada. É o oposto da humildade, que está baseado na vontade de
considerar as opiniões de outros. Todo o egoísmo deve, em algum ponto,
encarar a realidade (o indivíduo não é o centro do universo). Esta
confrontação pode conduzir ao crescimento ou a autodestruição. O Ser
Humano nunca pode ficar mais forte que as Forças de Natureza que criou a
consciência humana. Entender este princípio é o fundamento do conceito
de Ifá para bom caráter.

Ọbàrà é a transformação interna que ocorre em consequência do ego que
é temperado pela humildade. Egoísmo doentio está frequentemente
enraizado na emoção incontrolada centrada na autogratificação. Em Ọbàrà



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

o equilíbrio entre a cabeça e o coração ocorre como um ato de vontade e intelecto guiando a pessoa a transcender a repetição de padrões ineficazes antigos da autodefesa e da conduta autodestrutiva. Alguns destes padrões possuem bases ancestrais (disfunção familiar) e toca a forma de maldição. Desta maneira o indivíduo identifica o Eu com a conduta destrutiva. Este padrão de conduta usualmente requer uma intervenção da comunidade.

E quando três fechados e um aberto, sendo a parte aberta do Ọbí apontam para a esquerda e para baixo, significa que está em Ìbì. Ọbàrà neste caso traz muitas incertezas não consegue tomar decisões acertadas e nem sozinho. E com isto, torna vítima de suas próprias ilusões, tomando decisões sem pensar. Para colocar sua cabeça e sua vida no lugar e preciso fazer Ẹbọrì para que seu anjo protetor possa de ajudar a caminhar.

Ọlọbàrà era pobre e trabalhava tecendo cestas grandes (Àlàgbọ̀n). Um dia ele foi procurar um Bàbàlàwọ̀ para consultar Ifá com a intenção de saber se ficaria rico sendo cesteiro. O Ọdú que saiu foi Ọbàrà Meji, e Ọrùnmìlà informou que ele ficaria rico desde que oferecesse Ẹbọ.

Depois que Ọlọbàrà ofereceu o Ẹbọ, começou a fazer várias cestas e estocar para que, no dia que tivesse feira, ele pudesse vendê-las em grande quantidade. Assim ele foi ficando rico vendendo cestas e, após quitar suas dívidas, começou a comprar cavalos e casas. E, apesar de já estar bastante rico, voltou a procurar o Bàbàlàwọ̀ para jogar e fazer mais Ẹbọ para continuar ganhando dinheiro.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Está com dívida;

Não deve brincar com seu trabalho;

Está indeciso e quando não tem certeza, estraga o caminho por não saber por onde seguir;

Tem que se cuidar sempre, fazendo Ẹbọ, pois as dúvidas do que deve ser feito lhe perseguem;

Tem sempre uma sombra do “Ẹlìnìní”;

Se não fizer Ẹbọ, poderá perder tudo que conseguiu;

Deve trabalhar com afinco, firmeza e verdade, pois ficará rico no ofício que exerce.

Àkìnnlẹ̀yìn foi uma mulher muito bonita, rica e desejada por todos os homens, inclusive pelo próprio Ọrùnmìlà. Ela era filha de um Ọmọ Ọrìṣà



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

muito importante e quando os homens queriam namorá-la, ela mandava falar com o seu pai. Então Ọ̀rùnmìlà foi consultar o oráculo para saber como ele conseguiria casar com Àkìnnlẹ̀yìn e saiu o Ọ̀dú Ọ̀bàrà Mẹ̀jì com a prescrição do Ẹ̀bọ. Além do Ẹ̀bọ, foi pedido para Ọ̀rùnmìlà cuidar do seu Ọ̀kẹ̀pọ̀rì, fazer Ẹ̀bọ̀rì e levar consigo 8 ìgbì para o pai de Àrìnnlẹ̀yìn, chamado Ọ̀ṣà. Contudo, ao chegar à casa de Àrìnnlẹ̀yìn, seu pai não estava então Ọ̀rùnmìlà entregou a ela o embrulho com a recomendação de que o entregasse ao seu pai e voltou para casa.

Quando Ọ̀ṣà chegou em casa, Àkìnnlẹ̀yìn entregou-lhe os 8 ìgbì, com os quais ele fez o Ẹ̀bọ̀rì. Dias depois, ao encontrar Ọ̀rùnmìlà, Ọ̀ṣà agradeceu-lhe o presente. Ọ̀rùnmìlà lhe disse que foi o seu Ọ̀rí quem tinha mando os ìgbì para o Ọ̀rí de Ọ̀ṣà e este permitiu que a sua filha se casasse com Ọ̀rùnmìlà, pois ele entendeu como um bom sinal o fato do Ọ̀rí de Ọ̀rùnmìlà ter presenteado o seu.

A saída deste Ọ̀dú indica que o consulente:

Deve sempre consultar a Ifá quando quiser algo muito desejado.

Precisa se cuidar espiritualmente para conquistar o que deseja;

Deve presentear alguém para que os seus caminhos se tornem mais fáceis.

As pessoas sobre a influência desses Ọ̀dú irão crescer muito em muito pouco tempo, e essa condição de melhora despertará a inveja de muita gente, principalmente daqueles que se diziam amigos criaram situações de perigo para que o consulente não obtenha êxito e seja destruído. O segredo é a melhor saída para aquele que está sobre as bênçãos ou as ameaças desse Ọ̀dú. Sobre a ação negativa desse Ọ̀dú não subestime o perigo, pois o risco de viver na miséria é real.

Este Ọ̀dú representa riqueza, foi gerado de um bloco de ouro, as sua arrestas representam a riqueza.

A maior dificuldade das pessoas que tem esse Ọ̀dú como obstáculo é a de lidar com o dinheiro, endividamento, serem enganados financeiramente. Dão todo dinheiro que tem para socorrer alguém sem retorno desse capital, vício com jogo, compradores compulsivos, falsa sensação de crescimento financeiro. Depressão, angústia, conflitos familiares.

Você não confia em ninguém, acha que todo o mundo o está enganando.

Existe uma ameaça pairando sobre você.

Não permita que saibam aonde vai atravessar uma fase muito ruim, sufocado pelas dívidas.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Possui bom coração, mas reage de forma negativa, falando demais e sustentando discussões inúteis, onde diz o que sente, com demasiada franqueza e por isto, possui muitos inimigos que tentam, de todas as formas, destruí-lo.

Tem sorte no amor, mas não deve confiar numa proposta de negócio que lhe fizeram.

Tenha cuidado com um amigo de duas caras.

Não espere agradecimentos por favores que tenha prestado a alguém.

Se tiver um negócio em mente, não o adie mais, faça-o logo!

Não assine nenhum papel sem antes ler, com muito cuidado tudo o que estiver escrito e certifique-se de que não existam pedaços em branco, onde possa ser acrescentada alguma coisa depois do papel assinado.

Não negue comida a ninguém.

Você possui um caráter alegre, é divertido, e por isto as pessoas gostam de sua companhia, isto, entretanto causa inveja em muita gente.

Muito olho-grande em cima de você, além de inimigos empenhados em destruí-lo, os inimigos agem pelas costas e atacam de forma traiçoeira, por que têm medo de encará-lo de frente.

Seus maiores inimigos são do sexo feminino.

Ọbàrà e a inteligência da terra representam à sabedoria.

Neste Ọdú se fazem as coisas verdadeiras e as falsas com a mesma naturalidade.

Neste Ọdú fala todo o bem e todo o mal do mundo.

A pessoa não deve demorar a fazer o que planeja sob pena de quando resolver fazer, já ser demasiadamente tarde.

Corre-se perigo de ser vítima das próprias palavras, fala-se demasiado o que é e o que não é. A pessoa não evolui adequadamente, umas vezes progride e outras, retrocedem em seu caminho evolutivo.

Indica pessoa filha de Ọbàtàlà, porém tem que confirmá-lo em Àtẹpon Ifá.

Devido a mentiras se está na pobreza e na solidão.

Os amigos se afastam e a família não é solidária.

Existem muitas incompreensões, porém também muitos erros cometidos que fazem merecer o que tem.

Vai ao fundo e tem de renascer das cinzas, do contrário se perece.

Apesar da tristeza atual pode-se chegar a alcançar o desenvolvimento e a tranquilidade se fizer rogação e se atender aos Ọrìṣà adequadamente.

Uma pessoa chegará a sua casa pedindo comida, dê do que tem, porque ao está sua sorte e evolução.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

O homem deve ter cuidado para não perder a sua mulher, se estiver afastado dela, deve tentar restabelecer o equilíbrio das relações, porque é para seu próprio bem.

Aqui o Bàbàlàwọ está obrigado a conhecer todos os segredos da Magia Santa de Ifá para poder vencer a seus inimigos.

Escutam-se os conselhos para poder chegar à velhice.

Vem uma sorte grande, por isso lhe mandam buscar de um lugar que está longe.

Não se tomam bebidas alcoólicas, as más companhias podem fazer que se torne um adito a elas.

Os amigos tampouco acreditam nela e alguns lhe menosprezam por esse motivo. Pode existir negócio com três pessoas e um deles é quem ganha a parte maior tenha cuidado com a distribuição dos lucros.

Este Ọdú marca assentamento de Ifá, a pessoa tem de ser Bàbàlàwọ ou Yáláwá (sacerdotisa de Ifá, em caso de ser mulher). Deve fazer uma festa aos Ẹgùngùn para que lhe ajudem a vencer as dificuldades atuais.

Deve ter muito cuidado em cumprir os compromissos que fizer, porque com o não cumprimento da palavra vêm os problemas e as dificuldades.

Aqui se recebem os Íbejì para a firmeza.

A pessoa não deve desprezar a ninguém por considerar-se superior, os Ọrìṣà lhe submetem à prova neste sentido.

Não deve acreditar que seus assuntos sejam tão importantes a ponto de fazer revoluções por eles. Seu caso é tão comum como os dos demais seres humanos.

Até agora o que você não fez em casa, o está fazendo na rua, trate de fazer em sua casa o que está fazendo na rua, ou você será o único perdedor que haverá em tudo isso.

A pessoa não conta seus problemas a ninguém por temor de ser enganada. O mal e o bem convivem juntos.

Pode haver amarração por feitiçaria.

Ẓàngọ é quem manda neste Ọdú, deve ser feita muita Ẹbọ a ele para poder encontrar o equilíbrio perdido.

Existe um Ẹgùngùn que está usando a pessoa para se manifestar, deve-se perguntar a ele o que deseja dizer.

Neste Ọdú os homens têm tendência a serem mulherengos, porém também a serem enganados pelas mulheres.

Aqui se colocam lírios nos Ẹbọ para que a sorte não falte.

Este Ọdú marca o caminho da língua, com ela tem-se a alegria e a perdição.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ifá Diz: Selecionar muito bem os amigos. Cuidar de tudo que se leva à boca. Evitar muito aos Ègùngùn para triunfar. Assentar a Şàngo em Leşe Qrìşà, se já o fez, deverá receber a Mão de Ifá com Urgência. O Qlọgbẹrí deve receber Àjàgùn e Qnífá. Deve-se estudar para seguir adiante. Não ter mais de um (a), companheiros (a) de cada vez. Tomar precauções para não contrair uma doença venérea. Tente se dedicar ao comércio. Não se envolver com bruxaria nem com magia negra. Fazer rogações à cabeça (Qrí) seis vezes seguida (uma em cada mês). Não se deixar provocar pelos demais. Não fumar na cama. Respeitar e atender aos Qrìşà para que seu triunfo seja seguro.

Qbàrà em Iré: Fala sobre bens materiais, vitória em processos judiciais, bons negócios, sem enfermidades. Pode indicar, principalmente: aquisição de bens materiais de um modo geral, fim de um obstáculo que deve ser o último, expansão física e moral, ausência de enfermidades, evolução no sentido ascendente. Sorte com jogo, uma ajuda financeira inesperada, fim de uma proibição, promoção ou oportunidade de emprego, aquisição de bens materiais de um modo geral, fim de um obstáculo que deve ser o último, expansão física e moral, ausência de enfermidades, evolução no sentido ascendente. Aquisição de bens, fim de um obstáculo, crescimento moral, ausência, melhora pessoal.

Positivo Qrùnmilà Diz: “Aprese-se se for necessário”. Indica momento bom para lucrar com o trabalho, vitórias amorosas e familiares.

Qbàrà em Ìbì: Fala da instabilidade, desorganização, desequilíbrio, insegurança e perigo de envolver com problemas na justiça. Pode indicar: Deslealdade, imoralidade, orgulho nocivos, injustiças, libertinagem, adultério, maldade, filho adulterino, guerra em família de santo. Perseguição de inimigos declarados, apropriação indébita, cuidado ao assinar papes, processo judicial, vida amorosa tumultuada, deslealdade, imoralidade, orgulho nocivo, injustiças, libertinagem, adultérios, maldades, filho adulterino, guerra em família de santo, quando for Ìbí, pode estar indicando uma das seguintes doenças, infecções do sangue, problemas circulatórios, atrofias musculares, apoplexia, desnutrição, problemas respiratórios, mania de grandeza, loucura. Deslealdade, imoralidade, perseguição no trabalho, fim um romance.

Negativo Qrùnmilà Diz: “Não há mentira que se oculte da verdade”. Indica mendicância, insubordinação, fofoca, prepotência, mania de grandeza.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Doenças: Infecções do sangue, problema circulatórios, atrofia, desnutrição, problemas respiratórios, loucura.

Relação com o Destino: Você pode ser verdadeiro, persistente, eterno, mas também pode ser indefinível, inconstante, levado pela aparência, facilmente confundido, traído pelas coisas que são bonitas. Você deixará uma herança, então isso muito bem.

Espiritualidade: Como pode perder algo que ainda não achou acreditar em você mesmo é sempre muito importante.

Trabalho: Participação, competição sadia é importante para desenvolver o crescimento profissional e de amizades. O que importa é estar ciente que o local de trabalho é para o desenvolvimento de todos.

Amor: Desconfiar será é só isso que você sabe fazer? Há muitas dificuldades no amor, a melhor maneira de aproximação é a honestidade.

Pode Evidenciar: Perseguido pela inveja, traição profissional, mudança de trabalho, vitória com documentos, independências financeira, crença no dinheiro, lucros repentinos, difamação pública, problemas musculares, acidente doméstico de trânsito, viagens bem sucedidas, sorte no jogo, ambição desmedida, negócios ilícitos, roubo, traição amorosa, vitiligo (doença), inimigos ocultos, novos amores,
Fala Qbàrà:

Qdú Qbàrà Mejì ocupa o sétimo lugar na ordem fixada por Qrùnmilà. Para um cliente que esteja lidando com negócios, Ifá diz que para ter uma casa cheia de clientes e amigos, ele ou ela terá que oferecer sacrifícios e também seguir Qrùnmilà.

Se o Qdú Qbàrà Mejì for aparecer no jogo para alguém, ele diz que à parte das dificuldades financeiras, o cliente está rodeado de inimigos que querem fazer uma tocaia contra ele ou fazer um ataque de surpresa em sua vida ou na sua casa. A dificuldade financeira se amenizará e os inimigos serão derrotados quando o cliente concordar em realizar todos os sacrifícios prescritos por Ifá. Por fim, a pessoa descobrirá quem são seus inimigos e será capaz de identificar o que gerou seus problemas.

Este Qdú denota que a pessoa está em um estado de incerteza ou suspense, incapaz de tomar decisões. Os filhos deste Qdú têm uma tendência em



ÀWỌ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

comprar por impulso e muitas vezes tornam-se vítimas de ilusões. Eles lamentam a maioria de suas decisões por toma-las nervosamente e às pressas. Para prosperar na vida, os filhos deste Ọdú irão precisar aplacar suas cabeças (Ọrí) de tempos em tempos.

Observação ocidental: Bloqueios ou dificuldades temporais ou espirituais emocionais devem ser discursados.

As pessoas sobre a influência do Ọdú irão crescer muito em muito pouco tempo, e essa condição de melhora despertará a inveja de muita gente, principalmente daqueles que se diziam amigos, criaram situações de perigo para que o consulente não obtenha êxito e seja destruído.

O segredo é a melhor saída para aquele que está sobre as bênçãos ou as ameaças desse Ọdú. Sobre a ação negativa desse Ọdú não subestime o perigo, pois o risco de viver na miséria é real. O porco espinho espetou a fêmea do leopardo e o leopardo não pode fazer nada contra ele.

Se o consulente sofreu algum dano causado por alguém mais poderoso que ele é melhor deixar como está, pois qualquer atitude que venha a tomar, só agravará a situação de forma desfavorável para ele. “O bem estar que encontramos na água é o peixe Xwa que vem buscar fora dela para nela depositar”. A caça do consulente é pobre, mas se tornará rica pelo seu esforço e merecimento.

Se o consulente for rico, deverá oferecer sacrifício para que a fortuna não o abandone. “Sem a lama estar misturada à água do rio, o peixe Zókén que tem os olhos claros verá o que se passa no fundo”. (O consulente descobrirá coisas que se passa em sua casa e lhe são ocultas). “A mulher que come de duas mãos, acabará encontrando a morte”. Se a mulher do consulente estiver enganando-o morrerá praticando adultério. “E dù àlò wé” (Ela come de duas mãos) Diz-se da mulher adúltera.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria ter a sua cabeça lavada, de maneira que a mão do Àwọ alivie o seu fardo.

Ifá diz que esta pessoa deveria cultivar.

Ifá de maneira que seu fardo possa continuar a ser erguido.

Ifá diz que é uma época boa para esta pessoa começar um projeto novo.

Ifá diz que se esta pessoa deseja se mudar, é o momento certo.

Ifá diz que se esta pessoa iniciou um relacionamento, esta relação será boa.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ifá diz que esta pessoa vai receber uma bênção de abundância e uma bênção de um bom relacionamento.

Ọbàrà Meji

Ọbàrà Mejí onii olabara ejebam kikate awo komakate araje komokate ara orun adafum logbo eieko orofo lorugbo logbo tunuyen

08 Ọdú Ọkànràn Meji

II II
II II
II II
I I

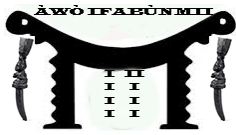
Ọrùnmìlà diz: “Se não procura ter a sensibilidade para mudar adquirindo elementos essenciais é humana fazendo o bem, um dia que está sempre muito próxima à consciência se tornará um cobrador implacável”.

Ọrùnmìlà diz: Basta olhar ao nosso redor para ver ao Altíssimo e saber que ele nos pertence a todos igualmente, e todos nos pertencemos a ele igualmente, ele nos deu a vida, a terra, a água, o ar os alimentos, a luz do sol, o mar. E nos colocou fronteiras nem nos obrigou a pensar de uma maneira determinada, não nos deu propriedades materiais nem espirituais porque ele é o único proprietário de sua criação. O homem não pode dizer que é dono da terra, da água nem de nada que pertença a Ọlòdùmàrè, por isto o homem desafia ao altíssimo cada dia e por isso responderá em vida, ou depois de sua morte física.

Ọrùnmìlà diz: Tenha muito cuidado para não haver uma tragédia isto lhe trará muito problemas com a justiça, se não houve ainda vai a ver.

Frase chave: Ọkànràn cria novas direções e novas possibilidades.

Esta história fala de Ọlọfin, sua esposa e sua família que estavam doentes e precisaram se consultar com Ifá e chamaram três Bàbàlàwọ para este fim, mas eles não acertaram o que estava de fato acontecendo. Insatisfeito, ele mandou chamar outro Bàbàlàwọ que consultou Ifá e falou que o problema dele e de sua família era falta de saúde e prescreveu Ẹbọ. O Ẹbọ foi feito para o Ọlọfin e logo a sua família ficou bem de saúde e todos agradeceram



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

ao Bàbàlàwọ. O Bàbàlàwọ agradeceu a Ọrùnmìlà que por sua vez agradeceu a Ọlọdùmàrè.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Não deve economizar quando o assunto é doença;

Deve persistir para chegar ao seu objetivo;

Deve obedecer a pessoa que falar exatamente aquilo que está no oráculo e fazer o Ẹbọ prescrito por ele

Orientação: este Ọdú pode falar de várias pessoas ao mesmo tempo. Podendo ser um problema relativo ao consulente ou à sua família. Quando alguém tem problemas de saúde, normalmente se usa galinha para tirar negatividade.

Esses cinco Ọrìṣà foram jogar para saber o que precisavam fazer, pois tinham perdido o ase e nada do que falavam acontecia e eles estavam ficando desacreditados e perdendo seus seguidores. Foi quando foi lançado o Ọdú Ọkànràn Meji e foi pedido Ẹbọ. Eles fizeram o Ẹbọ, tudo que eles falavam passou a acontecer e, desta forma, reconquistaram a confiança de seus seguidores.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Está com medo;

Está desacreditado;

Está perdendo suas coisas;

Está com a vida muito ruim;

Está perdendo o prestígio e se sentindo derrotado;

Deve fazer o Ẹbọ para tudo voltar ao normal.

Ọbí falam os caminhos fechados e falta de oportunidade, quando um aberto fala que este caminho para seguir está com muita dificuldade devida ter somente um raio de luz. Isto quer disser claramente que não ar nada positivo e está tudo fechado. Vai ter que lutar muito para que saia esteja negatividade.

Quando a parte do Ọbí masculina estiver apontando para baixo e para esquerda. Isso significa que Ọkànràn veio em Ìbì, negativo a resposta continua NÃO.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Se a questão não for resolvida isto poderá gera descontrole emocional e espiritual, violência na família enfim. Èşú não está de bom acordo.

Se a parte aberta do Ọbí apontar para a esquerda e para cima também e NÃO. Fala das dificuldades financeiras e de relacionamento.

Se a parte aberta do Ọbí for feminina, e apontar para direita e para baixo e se a parte masculina apontar para a direita e para cima, a resposta e SIM. Este informação seria Àjé em Ọkànràn. Este caso a mensagem e de saúde, vida longa, fartura, prestígio, vitória sobre inimigos, ganho repentino de dinheiro e a ancestralidade do apoio em qualquer empreendimento.

Ọkànràn representa o primeiro paço que ocorre como resultado de um novo nível de entendimento. Qualquer mudança na percepção do Eu e do mundo altera a visão da pessoa do futuro e como ele está atuando no mundo. Qualquer um que se recuse a dar o primeiro passo corre o risco de isolamento e fecha a porta para um crescimento mais adiante.

Ọkànràn quer dizer 'vindo do coração'. Ifá ensina que crescimento espiritual acontece como resultado do equilíbrio entre a cabeça e o coração conhecido como Ọrí tútú (harmonia entre pensamento e emoção). O antídoto do egoísmo que pode acontecer em Ọbàrà é a humildade que pode ser criada em Ọkànràn. Quando a experiência nos ensina que nossa percepção do mundo está errada, a consciência inicia uma procura pela verdade. Este é o ciclo de morte e renascimento que é o fundamento de toda iniciação. Em termos sociais, este ciclo é representado frequentemente pela voz do profeta. Em termos negativos, Ọkànràn representa mudança constante baseado em respostas emocionais que não são fundamentadas em reflexão consciente.

As pessoas sob a influência desses Ọdú podem num ato extremo cometer desatinos derivando assassinatos, roubos e ainda podem ser vítimas da miséria causada uma interferência brutal destrutiva na sua própria existência ou da sua descendência.

Ọdú Ọkànràn rompe com aquilo que está estabelecido como correto ao criar regras próprias com incumbências de induzir a pessoa a erros graves, isso tudo nunca minúscula fração de segundos, onde a decisão tomada causará danos muitas vezes irreparáveis. Este Ọdú está ligado aos vícios e ilícitos. A ameaça desse Ọdú é iminente e se tem muito pouco tempo para livrar-se das suas armadilhas.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMI

Este Ọdú este relacionado à: coisas erradas, descobertas. Auxílio de um Ọrìṣà. Fogo, eminente de acidente não lance pragas nem maldições ninguém, dificuldades tem que dar comida à cabeça para encontra a paz. Perder uma criança de sua família. Novidades, já a caminho, chegarão á sua casa.

Uma viagem planejada representa sério perigo, Você não gosta de ouvir a verdade, é incrédulo, e não acredita muito nos santos.

Prenuncia a morte repentina de três pessoas.

As pessoas deste Ọdú têm os seus interesses econômicos associados á compra e venda de imóvel.

São pessoas de construção metódica com relação a sua base política e financeira, pensamentos de vanguarda estão sempre construindo novas oportunidades para sua vida.

São engenhosos, criativos de pensamentos científicos em prol do bem comum.

Bons amantes, sinceros e levemente desinteressados, costumam casar um pouco mais tarde, depois dos 30 anos de idade.

Espírito comunitário, sempre buscando associar-se a pessoas para um bem comum.

Em qualquer aspecto desta caída e preciso consultar Ọrùnmilà para saber o que precisa ser feito em dúvida consultar um Bàbàlàwọ.

As pessoas sob a influência desses Ọdú podem num ato extremo cometer desatinos derivando assassinatos, roubos e ainda podem ser vítimas da miséria causando uma interferência brutal destrutiva na sua própria existência ou da sua descendência.

Os deste Ọdú possuem uma personalidade diabólica esperando deste filho tudo de ruim.

Para esta pessoa não é aconselhável feitura como filho de santo.

Não levantar pesos ou realizar esforços físicos grandes sem proteger as costas e a cinturas.

Evitar se molhar com água de chuva. Procurar o médico assim que sentir algum mal-estar estranho.

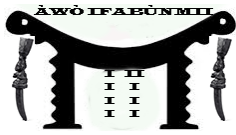
Escutar os conselhos de quem deseja lhe ajudar.

Preste atenção aos sinais que lhe dão em sonhos os Ègùngùn.

Precisa iniciar em Lẹṣẹ Ọrìṣà ou em Ifá, necessário consultar o oráculo o quanto antes, até que assente Ifá (tanto para homens quanto para mulheres).

Deve atender muito a Şàngọ, Ọbàtàlà e a Èṣú.

Se vista de branco ou de cores claras com frequência.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Observe as pessoas de sua casa, pois há alguém que esta enferma e está dissimulando. É preciso levar essa pessoa ao médico com urgência. Não faça pouco caso dos médicos porque para isso eles estudaram.

Cuidado com o curandeirismo e o empirismo temerário daqueles que se crê com poderes imaginários. Ọlórùn e os Ọrìṣà quando quer curar por milagre, eles o fazem sem tanto ruído e através de qualquer meio. O milagre se apresenta não se busca.

Para quem se faz essa consulta, pode-se garantir.

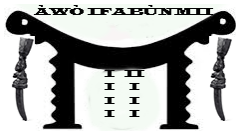
Ifá diz: Que o cliente está sofrendo por falta de filhos, dinheiro, e outras coisas boas da vida. Mas se o cliente crer em Ọrùnmìlà e cultuar Ifá, todos os seus problemas serão resolvidos.

Para vencer os inimigos e ter controle sobre todas as dificuldades, o cliente terá que oferecer sacrifícios à Ẓàngo e Èṣù.

Ifá lhe fala que está muito doente de uma perna tem que ter cuidado para não operá-la. Em sua casa tem uma mulher que gosta de bebe, você precisa fazer com que esta mulher não beba muito para não ter graves problemas.

Queres ir a um lugar onde só tem discórdia não tento tranquilidade, mas nesta viagem vai achar fortuna fique atendo. Vai ter uma notícia de três mortes repentinas. Nunca diga a aonde vai quando sai para a rua e se for falar, fale ao contrário, porque se falar aonde vai Ìkù vai está lhe esperando. Cumpra com Ọṣùn, pague o que deve para a ela. Você gosta muito de uma mulher e vice-versa. Faz quatro dias que deve um forte dor de barriga e isto lhe assustou muito. Não faça favores para ninguém para não lhe causar um problema. As pessoas acham que você e muito mentiroso.

Ọkànràn em Iré: Fala das soluções rápidas, prosperidade, felicidade no amor, nascimento de criança. Quando Ire indica que sua mãe já fez os sacrifícios por você. Discernimento, evolução profissional e financeira, acatamento das suas ideias, vocação religiosa, eloquência, solução de problemas por intermédio de simples entendimentos, nascimento de uma criança, nascimento de gêmeos, virilidade no homem, sexualidade na mulher, progresso para enriquecimento repentino. Discernimento, evolução profissional e financeira, acatamento das suas ideias. Vocação religiosa, eloquência, solução de problemas por intermédio de simples entendimentos, nascimento de uma criança ou gêmeos, virilidade no homem, sexualidade na mulher, progresso ou enriquecimento repentino.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Positivo Ọ̀rùnmìlà Diz: “O caminho está aberto” indica determinação conquista profissional, vitórias sobre demandas judiciais ou não.

Ọ̀kànràn em Ìbì: Fala também de saturação. Quando Ìbì sua mãe tem que fazer sacrifícios por se encontrar eminentemente em perigo de morte. Prisão, ação ilícita, mendicância, guerras, confusões, morte, miséria. Fanatismo religioso exacerbado, injustiças, ingratidão, inquietude, abandono, lagrima, perigo iminente e irremediável, inimigos ocultos, novidades, barulho, alvoroço, visita estranha, coisas negativas em todos os sentidos ou negativos até certos pontos, sustos grandes perigos, roubos, prisão, ruína e perda de tudo. Prisão, ação ilícita, mendicância, guerras, confusões, morte, miséria, fanatismo religioso exacerbado injustiças, ingratidão, inquietude, abandono, lágrimas, barulho, alvoroço, visita estranha, coisa negativa em todos os sentidos ou negativos, até certo ponto, susto grande perigos, roubo, ruína e perda de tudo. Aborrecimentos, injustiças, violência contra a mulher, prisões e roubos, fadigas perseguições de inimigos, falência, destruição de um lar, perigo de morte.

Negativo Ọ̀rùnmìlà Diz: Quem tudo quer tudo pode perder. Indicam grandes perigos, perdas matérias, intrigas, sustos ambição.

Fala Ọ̀kànràn:

Ọ̀kànràn Meji é o oitavo Ọ̀dú na ordem inalterável de Ọ̀rùnmìlà. Este Ọ̀dú significa problemas, casos tribunais, sofrimentos e más vibrações. Filhos desse Ọ̀dú, irão sempre acertar em cheio por fazerem ou dizerem o que é exatamente certo. As pessoas pensam frequentemente que os filhos desse Ọ̀dú são agressivos e mandões devido a eles tentarem prevalecer apesar de todas as probabilidades. Em muitas situações eles irão se rebelar contra as convenções da sociedade e consequentemente criam problemas para eles mesmos. Propensos a infecções, os filhos desse Ọ̀dú devem tomar cuidado com sua saúde de forma a não se tornarem doenças crônicas.

Observação ocidental: É hora de comprometer-se a aliviar problemas.

Aqui nasce que o vento e a água em excesso destroem as colheitas, porém por sua vez preparam o solo para as novas plantações.

Não se tem medo porque, apesar de uma tragédia, não lhe sucederá nada. O banho de mar e de rio limpa o espírito das impurezas.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Não se tem medo porque, apesar de uma tragédia, não lhe sucederá nada. Aqui não se diz aonde vai quando se sai à rua, pois ali há inimigo que pode lhe prejudicar, diz tudo ao contrário para que os Àràjè (Inimigo) não lhe surpreendam nunca.

Chegará a chefe de uma grande família.

Aqui a pobreza é mais forte que a riqueza a maioria é pobre e a minoria é rica.

Alguns poucos não podem governar aos que têm a força da maioria e a razão do desvalido.

Os inimigos tentam prejudicar com feitiçaria, porém conseguem tudo ao contrário, graças a seu Èlèdà, e acabam lhe fazendo um bem. A pessoa diz muitas mentiras.

Indica situações de perigo diante das qual a pessoa está indefesa e sem possibilidades de ser socorrida.

Os favores trazem perdas e distanciamento de amizades.

Depressão física e moral, má nutrição celular, hipotensão, todos os tipos de enfermidades causadas por insuficiência, deficiência, diminuição da força vital.

Tem de se conformar com o que tem e não se angustiar pelo que não tem isso às vezes se obtém, e outras vezes não.

Há que lutar trabalhar, estudar e fazer rogação para que venha a sorte.

Tem de assentar Ọrìṣà a um filho de Şàngọ. Tudo o que você faz e tem, deve estar muito claro, porque existem olhos que lhe observam e ouvidos que lhe escutam.

Apoiasse muito com Şàngọ, Èṣú e Ọbàtálà, eles são os únicos que lhe trarão felicidades enquanto que Ọrùnmìlà lhe salvara a vida.

Não lance pragas nem maldições em ninguém.

Tem que dar comida a cabeça pra encontrar a paz.

A justiça será feita na porta de sua casa.

As pessoas que hoje lhe viram as costas são as mesmas a quem serviu no passado.

Sua própria família não lhe dá importância.

Às vezes você sente vontade de morrer.

Demonstra fanatismo religioso, impossibilitando a capacidade de um raciocínio lógico e filosófico.

Prenúncios quase sempre negativos, como a noite que chega e a tempestade que se aproxima.

Representa a corda, rogações, doenças, coisas encadeadas.

Proíbe se molhado com água de chuva.

Aqui foram aonde Ọlọfin veio para a terra.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Aqui os homens não reconheceram Ọ̀rùnmìlà o bem que foi feito para ele, e farão o mesmo pelo Àwọ.

Ọ̀kànràn e quem asseguram ao Àwọ a invulnerabilidade contra as feitiçarias, isto é alcançado com uma folha de manga para qual é pintado Ọ̀kànràn Mejì com Iyẹ̀rọ̀şùn é lavar as mãos com este pó e água deixando cair na terra para poder permite evaporar. A folha é colocada em Íbẹ̀jí, depois de seca e picada e a soprada na porta de casa.

Aqui onde Ifá indica que são os pais, que e necessário trabalhar Ifá. O segredo deste Ọ̀dú é apresentado a Àkúkọ e Èşú pedido ao contrário do que se deseja na cerimônia não permitiu obter o que desejava. Aqui onde Èşú concede tudo ao contrário do que lhe e pedido. Aqui onde Èşú comeu Àkúkọ pela primeira vez.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa está a ponto de embarcar em uma jornada.

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹ̀bọ afim de que a jornada lhe traga fama e abundância.

Ifá diz que quando esta pessoa chegar ao seu destino será capaz e de resolver um problema que lhe trará boa sorte.

Ifá diz que esta pessoa deveria oferecer bolinhos de feijão a Èşú antes de iniciar a jornada.

Ifá diz quando esta pessoa chegar ao seu destino terá muitos benfeitores.

Ifá diz que esta pessoa não está vendo as coisas claramente.

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹ̀bọ para clarear um caminho confuso. Faça Ẹ̀bọ para tirar confusão.

Ọ̀kànràn Mejì

Ọ̀kànràn Mejì, oni okanran okanranni okute okanran meji ni esu bi eboada eshu bi pakiko adie, onadare okanran meji, okanran ire ifa, okanran ire owo, okanran ire sango, okanran ire esu biokan mi, oni kanran umbati osode bota loku nulo

09 Ọ̀dú Ọ̀gùndà Mejì

I I
I I
I I
II II



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ọ̀rùnmìlà diz: “Aquele que se envolve de maneira direta e ordeira na realidade dos fatos, em sua defesa ou não, aguarda o tramite das decisões no desassossego do seu coração”.

Ọ̀rùnmìlà diz: “Todos os galos que hoje brigam, um dia foram pintos”. Indica prisão, angústia, muita dificuldade, desordem.

Frase chave: Ọ̀gùndà cria a remoção de obstáculos.

Ọ̀gùndà é uma elisão de Ọ̀gùn da, que significa o Espírito do Ferro cria. Ọ̀gùndà é simbolizado pela ideia de clareamento de um caminho ou abertura de uma estrada. Historicamente é associado com o processo de organização de estruturas sociais em cidades. Em nível pessoal é associado ao progresso para realização do destino. A manifestação negativa de Ọ̀gùndà é destruição sem propósito.

Ọ̀rùnmìlà foi consultar Ifá porque ia comprar escravos (Ẹ̀rù), e ao sair o Ọ̀dú Ọ̀gùndà Meḡì, foi pedido que realizasse Ẹ̀bọ, para que suas compras fossem boas. Além do Ẹ̀bọ, Ọ̀rùnmìlà foi aconselhado a ouvir os conselhos do escravo que ele estava comprando, então ele trouxe como escravo Ọ̀sànyìn.

Ọ̀rùnmìlà pegou Ọ̀sànyìn e levou para o mato e voltou para casa. No dia seguinte, Ele retornou e Ọ̀sànyìn não tinha feito nada e Ọ̀rùnmìlà ficou lhe perguntou o porquê de ele não capinado nada. Foi quando Ọ̀sànyìn Lhe falou: “tudo isso aqui são ervas e eu vou ensiná-Lo como usá-las” e ensinou a Ọ̀rùnmìlà como usar cada uma das folhas que tinha no campo.

A saída deste Ọ̀dú indica que o consulente:

Não deve se achar superior a ninguém;

Deve ser humilde e aceitar opiniões daqueles que ele julga como subalternos, pois sempre aprenderá com alguém;

Precisa ser corajoso e não pode ter medo principalmente de dizer o que sabe.

Esta história começa pelo caçador. Ele foi procurar um Bàbàlàwọ para consultar se encontraria animais na mata que onde ia caçar. Ao sair Ọ̀gùndà Meḡì, o Bàbàlàwọ falou que se ele fizesse ou não Ẹ̀bọ, teria boa caçada, mas se ele fizesse oferenda conseguiria trazer bons lucros na sua caçada. Mas o



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

caçador pensou consigo que ninguém o impediria de levar sua caça para casa e, então, não realizou a oferenda.

O caçador entrou no mato e iniciou a caçada, conseguindo abater animais. Ele ficou vários dias no mato e quando o caçador estava parado, enxergou Ọ̀yìgbẹ̀gì, uma mulher muito bonita. Apesar de encantado pela linda Ọ̀yìgbẹ̀gì, Ode estranhou o fato de ver uma mulher dentro do mato e, então a chamou e perguntou se ela era Iwì Ìgbọ́ ou Ọ̀rọ́ Ìgì, o espírito da floresta ou espírito do mato? Ela falou que não era nada disso e explicou que ela havia se perdido no mato. Ode a pediu em casamento e ela aceitou, seguindo juntos para o acampamento que havia dentro da mata, mas Ọ̀yìgbẹ̀gì não quis comer nada.

Durante o desenrolar da história Ode com Ọ̀yìgbẹ̀gì, Ọ̀rùnmià foi se consultar para saber como encontrar uma mulher e, ao sair Ọ̀gùndà Meji, foi prescrito o Ẹ̀bọ́ que deveria ser ofertado a Èṣú.

Ode encontrava-se com Ọ̀yìgbẹ̀gì, mas ela continuava sem querer comer nada. Então, ele juntou suas caças e partiu com Ìgbọ́ Oro à procura de Ọ̀rùnmià, para verificar o que estava acontecendo com ela. Na hora que adentravam à porta de Ọ̀rùnmià, Ọ̀yìgbẹ̀gì viu os ovos que estavam no Esu, foi até lá, pegou-os e comeu. Ode não gostou de ver o que tinha acontecido e resolveu entregar Ọ̀yìgbẹ̀gì para Ọ̀rùnmià, para que ela tornasse a esposa que Este estava procurando.

Ọ̀rùnmià foi com ela para sua casa. Ao chegar lá, foi jogar para saber se estava tudo certo com Ọ̀yìgbẹ̀gì e se ela conseguiria lhe dar filhos. Primeiro, Ọ̀yìgbẹ̀gì teve 20 filhos, depois Ọ̀rùnmià consultou novamente a Ifá e descobriu que ela teria mais 10. E, finalmente, ela teve seu último filho, mas para este filho nascer sem problemas, ela teria que fazer Ẹ̀bọ́ e não viajar para a casa de seus pais durante a gravidez.

O pai de Ọ̀yìgbẹ̀gì chamava-se Ọ̀lọ̀kùn. Ele soube que sua filha estava casada com Ọ̀rùnmià e pediu que Ele a deixasse visitar a sua casa, mas como o oráculo havia prescrito, ela jamais deveria realizar tal viagem. Entretanto, por insistência de Ọ̀lọ̀kùn, Ọ̀rùnmià acabou cedendo e quando sua esposa estava no oitavo mês de gravidez, foi para a casa de seus pais e ficou por lá até nascer o seu filho. O filho nasceu com pele branca, então, Ọ̀rùnmià deu a este filho o nome de Ọ̀yọ̀bọ́, que quer dizer aquele que trocou sua cor e ficou branco.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Na hora que Ọ̀rùnmìlà ia voltar para sua casa, Ele resolveu não levar Ọ̀yọ̀bọ̀, pois ele deveria ficar com seu avô Ọ̀lọ̀kùn, para não causar nenhum tipo de constrangimento a Ọ̀rùnmìlà.

A saída deste Ọ̀dú indica que o consulente:
Não pode ter dúvida na hora de escolher as coisas;
Não pode brincar com o seu caminho;
Deve ser obediente,
Se homem, encontrará uma esposa.
Se mulher, encontrará um homem.

Ọ̀gùndà é a remoção dos obstáculos que bloqueiam uma pessoa em seu movimento em direção ao seu destino e o cumprimento de seu potencial mais elevado. Os obstáculos podem tanto ser internos quanto externos e é importante identifica-los corretamente. Um problema nunca pode ser resolvido se a raiz do problema é desconhecida. A negatividade de Ọ̀gùndà ocorre quando uma pessoa acredita que os obstáculos não podem ser removidos. Isso gera a raiva e conflito desnecessário.

Problemas provocados por fazer favor a uma pessoa. A maior parte dos favores que se fazem neste Ọ̀dú não é agradecida pelas pessoas que se beneficiam deles. Há mal agradecimento e mau pagamento pelas boas atitudes. O mau comportamento de alguns desalmados não deve fazer a pessoas mudar sua forma de ser, sempre é melhor dar do que ter de receber. Haverá gente correndo pelas ruas. Deve fechar as portas de sua casa para que a perdição não entre por ela. Vêm em sua busca, de outro lugar, para que faça um favor, não o faça porque terá dificuldades. Deve se superar permanentemente estudando. Manter uma higiene genital extrema. Usar roupa interior branca. Disciplina. Receber Àjàgùn e Ọ̀nífá. Se já tiver, estiver aos pés de Ọ̀rùnmìlà. Não abusar da mulher. Saudar ao sol durante dezesseis dias seguidos. Receber a Bàbálúáyẹ e aos Íbejì. As filhas de Ọ̀yá terão de colocar o Ìdẹ de Ọ̀rùnmìlà. Atender a Ọ̀gùn e a Şàngọ de forma igual. Evitar se vestir com roupas negras, e não visitar cemitérios.

Este é o Ifá onde Ọ̀bàtàlà se manifesta contra tudo referente às bruxarias e feitiçarias. Consegue as coisas com muito sacrifício, tem que fazer aos pouco para ter estabilidade.

Nasceu com uma grande graça espiritual tem que desenvolvê-la, pois tem missão espiritual, tem que fazer Ifá.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Tenha cuidado para não ferir-se com ferro ou aço, o ferimento poderá ser fatal.

Você se sente amedrontado ou triste porque presente um perigo muito grande que o ameaça.

Cuidado para não ser agredido ou morto por engano.

Cuide do estômago, evite álcool e comida forte.

Pare de envolver-se com mulheres estranhas, uma delas tentará amarrá-lo.

Uma pessoa vigia seus passos e, por ódio ou despeito, é capaz de tudo para prejudicar a sua vida.

Não aceite convite para uma viagem.

Se tiver que realizar algum negocia peça antes proteção a um Òrísá, do contrário não dará bons resultados.

Examine bem papéis relativos a um contrato com outra pessoa que não é leal com você.

Existe alguém que tenta destruir uma amizade sua, falando mal de você, para que briguem.

A mulher donzela tem que fazer Èbọ para casar.

Tem um dom espiritual.

Tem facilidade para adaptar-se a qualquer profissão.

Aqui impera a traição e sobressaem as armadilhas.

O Ọdú Ọgùndà consolida-se na frase: Precisamos resolver o problema.

As pessoas sob a influência desses Ọdú estão sempre a disposições das causas difíceis em que outra pessoa esteja sendo vítima de qualquer natureza, onde a sua condição humilde ou desfavorecida em virtude da sua própria timidez a detenha de argumentar a favor de sua condição naquele momento.

Numa compreensão mais estrita a respeito desses Ọdú diz-se que a ação de Ọgùndà faz abrir uma fenda mesmo que se feche será marcada por uma cicatriz, indicando que a fenda ainda existe mesmo que esteja disfarçada esteticamente.

Ação do Ọdú representa formas radicais de se estabelecer relações de amizades de conflitos urbanos na defesa de direitos contra uma ação difamatória.

Diante de um perigo eminente é capaz de levar-se com sangue para livrar-se do mal.

É importante ainda dizer-se que essa influência pode levar as demissões, perda de promoção, e afastamento de pessoas que não querem ser vistas na companhia de alguém que julgam não ter papas na língua.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ọ̀gùndà em Iré: Pode indicar principalmente: desmascaramento de pessoas que vêm agindo com falsidade, descoberta de uma traição, vitória sobre inimiga guerra ou disposta em que a vitória está assegurada, vigor física virilidade, sobrevivência de uma situação de extremo perigo (Ire Àìkú). Uma acusação será retirada formalizando a inocência do consulente, reconhecimento profissional, pagamento de dívidas, fim de confusão, desmascaramento de pessoa que vêm agindo com falsidade, descoberta uma traição, vitória sobre inimigos, guerra ou disputa em que a vitória está assegurada, vigor virilidade, nascimento de uma criança. Sobrevivência de uma situação de extremo perigo (Ire Àìkú). Destreza, comunicação e canecões financeiros importantes, atividades políticas, nascimentos de criança, herança, objetivos alcançados.

Positivo Ọ̀rùnmìlà Diz: “Caminho tranquilo para que sua alma não seja observada”. Índia equilíbrio emocional, austeridade nos compromissos.

Ọ̀gùndà em Ìbì: Em Ìbì este Ọ̀dú pode indicar: Violência imposta ou sofrida, corrupção moral, toxicomania alcoolismo, falta de escrúpulos, guerra, disputas acirradas que levam desenlaces violentos, acidentes morte violenta agressões, perigo em uma viagem, inversões e perversões sexuais, traição, morte por envenenamento, conduta imoral. Mentiras caluniam e difamações, confusão com polícia, riscam de uma cirurgia de emergência, graves discussões de família, risco de acidentes, briga com risco de morte, violência imposta ou sofrida, corrupção moral, toxicomania, alcoolismo, falta de escrúpulos, guerra, disputas acirradas que levam os desenlaces violentos, acidentes, morte violenta, agressões, perigo em viagens, inversões e perversões sexuais, traição, morte por envenenamento, conduta imoral. Risco de abordo, partos com problema, inveja, olho gordo, fofocas, separação conjugal, inimigos ocultos, morte de pessoa amada, impotências sexual.

Negativo Ọ̀rùnmìlà Diz: “Todos os galos que hoje brigam, um dia foram pintos”. Indica prisão, angústia, muita dificuldade, desordem.

Doenças: AVC, infarto do miocárdio, amputação de membros, cirurgias abdominais, fobias, esquecimento, disritmias cardíacas, infecções anus e reto.

Relação com o Destino: Símbolo do poder e de resistência, os desejos podem ser obtidos desde que as ferramentas sejam usadas beneficemente.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Tudo o que se constrói é para durar guardar força e energia é importante para serem usadas mais tarde.

Espiritualidade: Toda boa notícia requer atenção. O caminho está na boa oração, Estás predestinado ao inevitável.

Trabalho: Não faça nada pela metade, não seja temperamental com seu trabalho. Morda a língua, evite discussões. O que é ilegal e imoral, não é trabalho. Paciência para compreender.

Amor: Caminho de muitas amizades, muitos namoros e poucos amores. Quando surge na consulta e o jogo está positivo, Ọ̀rùnmìlà diz: “Caminhe tranquilo para que sua alma não seja observada”. Indica equilíbrio emocional, austeridade nos compromissos. Mas se o jogo estiver negativo.

Fala Ọ̀gùndà

Este Ọ̀dú adverte contra brigas, disputas e hostilidades iminentes. Durante uma sessão de Oráculo, se esse Ọ̀dú aparece para uma pessoa ela deve ser avisada para ter cuidado com traidores ou amigos enganadores. Ifá diz que a pessoa deve ter confiado em alguém indigno de confiança. Se o cliente está em batalha com problemas financeiros e oposição de inimigos, este Ọ̀dú diz que a pessoa deve oferecer o sacrifício certo a Ọ̀gùn e também aplacar a sua cabeça (Ọ̀rí) para que tenha êxito e prosperidade.

Observação ocidental: O cliente está sobrecarregado com trabalho e problemas pessoais de outras pessoas.

Na ordem de Ọ̀rùnmìlà, o Ọ̀dú Ọ̀gùndà Meji ocupa o nono lugar. Ele é o Ọ̀dú que encarna Ọ̀gùn, o deus do ferro e da guerra. A maior parte dos filhos de Ọ̀gùndà Meji é adoradora de Ọ̀gùn, que são reconhecidos por seu poder, coragem e talentos criativos. Com suas habilidades imaginativas incomuns eles abrem portas e criam oportunidades de emprego para os outros. Pessoas encarnadas por Ọ̀gùndà Meji são sempre abençoadas com muitos filhos.

Os animais oferecidos sob as ordens deste Ọ̀dú devem ser decapitados em decorrência da ideia de divisão incluída no próprio nome do Ọ̀dú. A árvore que conhece o aço terá seu desenvolvimento interrompido. (Existe uma ameaça de morte pairando sobre o consulente, que deverá fazer Èbó para se livrar do perigo).



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

A faca que ataca o sorgo come o seu cadáver. (A espiga do sorgo, se o consulente não morrer derrotará seus inimigos).

A mulher do caçador não grita em vão a flecha de seu marido penetrou o corpo de um animal. (Os desejos do consulente serão realizados).

A madeira recurvada não precisa mais preocupar-se com suas costas. (O consulente não tendo mais ereções não precisa mais preocupar-se com o cansaço ocasionado pelo ato sexual).

Se o machado foi campo e cortou muita madeira voltará para casa. Se, no entanto, nada cortou ainda assim voltará para casa. (Ọ̀gùn está dando uma chance ao cliente dependendo deste saber aproveitá-la).

Aqui foi onde muitos dos que viviam em terra Congo foram seduzidos por Àlósí para que se dedicassem à prática da feitiçaria.

Nasce o segredo das Èwẹ para implantar o poder dos Ọ̀rìṣà nos Ọ̀tà dos fundamentos dos Bàbàlọ̀rìṣà e dos Bàbàlàwọ, sem Ọ̀ṣànyíà̀n não há poder na religião dos Ọ̀rìṣà Yọ̀rùbà.

Aqui não se anda com Prendas de bruxos.

Nasce à impotência por Ọ̀pọ̀lọ̀pọ̀ Òfíkálé (pelo abuso do sexo).

Aqui foi onde Ọ̀lọ̀rùn premiou os serviços de Èṣù com Èlẹ̀kẹ vermelho, branco e negro.

Aqui onde Bàbálúáyẹ, na terra Arará, se sentou sobre uma pedra e Ihe foi concedido o dom de adivinhar, e partir desse momento ele reinou ali. Aqui nasceu o que o pilão de Bàbálúáyẹ se faz de pedra.

Há que se ganhar à simpatia, o respeito, a admiração e o reconhecimento dos demais mediante a constante superação e o trabalho duram.

O Àwọ para interpretar Ifá tem muito que aprender muito que estudar muito que memorizar, e tem de possuir muito Ase e inspiração divina. Aqui Nasce à adivinhação por outros meios e caminho alheio aos da religião dos Ọ̀rìṣà Yọ̀rùbà.

Ọ̀gùndà está em torno das dificuldades que crescem à parte de fazer as coisas de forma masculina. Ele está em torno das bênçãos que resultam do trabalho para realizar suas ambições.

Ele está sobre o controle de suas paixões e sobre a condução de sua energia sexual dentro das atividades construtivas.

Nasce à pureza das crianças e as provas que Ọ̀bàtàlà impôs a seus filhos para ver se eram capazes de suportar a fome, a miséria e as tribulações, a luta pela fé e pela firmeza.

A carne é independente do espírito, carne e espírito vivem juntos, porém não misturados.

Aqui Ọ̀bàtàlà prova ferindo a carne para ver como reage o espírito Àlósí fere a carne dos homens para conseguir o que quer dos débeis de espírito



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Ọbàtálà comprova que seus verdadeiros filhos não são vulneráveis as artimanhas de Àlósí. A coroa não vem bem com o tamanho da cabeça; chegou-se tarde às consagrações e não se pode mais, alcançar a glória que se deseja.

Há que reinar, porém sem coroa.

O mundo conheceu a Ọṣàlùfàn, a Ọbàtálà e a Ọṣàlà, três divindades poderosas que são a mesma (por distintos caminhos).

Aqui foi onde morreram as forças que mantinham o eixo da terra e Ọlọrùn teve de substituí-las por outras para que o desequilíbrio e a desestabilidade não acabarem com a vida.

Nasce à apresentação das provas e das testemunhas para culpar alguém de um delito cometido.

A inocência é um atributo inato do ser humano, demonstrar que está se perdeu corresponde àqueles que sejam capazes de provas que tal atributo foi violado.

Nasce a imperfeição da justiça dos homens, sua subordinação aos interesses criados nem por isso verdadeiramente justos, a justiça injusta, aparente.

A justiça dos poderosos e dos débeis, a justiça social e a justiça Divina.

Aqui privação das liberdades humanas e com a manipulação da justiça.

Aqui nasce que os velhos ensinem aos jovens as normas das boas condutas sócias, porém também a transgressão das ditas normas.

As virtudes, os defeitos, a crítica e as relações sociais.

Mandam em buscar de um lugar onde há uma fortuna.

Fala de dois homens que pretendem a mesma mulher, porém há um terceiro que ninguém considera importante, mas que será o seu marido, se alguém se opõe a isto, pode implicar em uma tragédia.

Aqui nasceu a responsabilidade dos homens para alcançar a felicidade sem prejudicar aos demais.

A dedicação ao trabalho, ao estudo, à superação, às boas ações e a construir o lar.

Aqui onde Ọṣànyàn entregou aos Àwọ se os segredos da medicina verde das plantas para curar as enfermidades para que também pudesse consagrar aos Ọrìṣà e para destruir o mal dos bruxos e dos feiticeiros.

Tem de estudar e se superar para ser útil a si mesmo e à sociedade.

Neste Ọdú nasce a cobrança dos direitos.

O tempo, a dedicação, os conhecimentos, o Àṣẹ e o poder espiritual que um Bàbàlàwọ dedica a quem solicitam sua ajuda, têm um preço espiritual e um material.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Em certo tempo Ọ̀rùnmilà disse aos Bàbàlàwọ̀ que trabalhassem ajudando às pessoas sem cobrar nada, gratuitamente, exclusivamente à custa da vontade do próximo. No entanto, os Àwọ̀ começaram a passar fome, a adoecer e a morrer, e as pessoas ficaram indiferentes a isso, então Ọ̀rùnmilà disse: “A partir de agora, pela desumanidade, pela inconsciência, pelo abuso, pelo trato e pelos não agradecimentos demonstrados pelos seres humanos para com meus filhos, os Bàbàlàwọ̀, toda caridade terá um preço espiritual e outro material, e isso não dará direto a recebê-la, mas simplesmente a solicitá-la. Pelo trabalho de meus filhos se pagará tanto ou mais que o que se paga com satisfação pelo trabalho de um profissional, de um médico ou de um construtor”.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹ̀bọ̀ para conseguir manter o fruto de seu trabalho.

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹ̀bọ̀ para assegurar que a boa sorte venha para seu caminho.

Ifá diz que muitas bênçãos estão pertos, mas há um risco de que elas sejam perdidas se não for feito Ẹ̀bọ̀.

Ọ̀gùndà Mejì

Ọ̀gùndà Mejì, ogunda siro, owo iyolokun osala biriiniwa, obatalá obataisa, jekpa oba ibo odo baleni ogun onire iyolokun ode, ogunda meji eyeni eyeeraruna oku alorun obalalyana tiqa, elegbara awa lawa olowo sinwos orunmila kaye mariwo waferefund oduduwa orugbo

10 Ọ̀dú Ọ̀ṣà Mejì

II II

II

II

II

Ọ̀rùnmilà diz: Quando somos apontados como pessoas experientes é que no processo da nossa existência nos tornamos melhores aprendendo com os nossos erros. Achar que se tem sempre razão é demonstração de rebeldia diante da verdade: somos espelhos uns dos outros.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Frase chave: Qṣà cria mudança radical nas circunstâncias.

Qṣà Meṣì é a manifestação de mudança súbita e inesperada. Qṣà Meṣì é a influência fatores exteriores que rompem ou destroem uma forma particular. Qwṛnín é o caos construindo estrutura de uma forma avançada. Simbolicamente, Qṣà Meṣì é associado com temporais, furacões, vulcões e forças destrutivas da Natureza que transformam tudo em seu caminho. Como uma Força da Natureza Qṣà Meṣì tem um efeito purificador. Em termos pessoais Qṣà Meṣì pode representar uma mudança drástica que conduz a abundância. Em termos negativos Qṣà Meṣì pode representar alguém que constantemente foge das responsabilidades, o que pode conduzir a várias formas de enfermidade mental.

Neste mundo os seres humanos sempre têm fazer a parte que lhes corresponde, e depois passam então para os Ègùngùn e para os Qrìṣà. Nas coisas do “Mais além” só mandam aquele que estão próximo do Altíssimo, que são os Qrìṣà, nas coisas do “Mais aquém”, primeiro mandam os Ègùngùn, por estarem mais próximos dos Qrìṣà, depois os homens estarem mais ligados a terra, não há solução sem gestão material ou divina.

Qṣà é uma mudança extrema inesperada proveniente de fonte externa. Uma pessoa pode mudar gerando abundância ou não mudar gerando confusão e depressão levando à instabilidade mental e emocional. Quando esse Qdú aparece a pessoa deve ser prevenida contra instabilidade mental, porque dependência torna-se uma forma de invocação ou auto feitiço.

Esta história trata de um pássaro com o nome de Qṣìngàngà que procurava um Bàbàlàwọ para jogar na intenção de saber como seriam as idas e voltas de seus voos. Ao nascer Qṣà Meṣì, Ihe foi prescrito Èbọ, devendo o Èkùrù ser usado para cultuar seu Ègbẹ Qrùn. Além do Èbọ, Ihe foi apresentado o Ìlọ que dizia que ele deveria mudar o itinerário de ida e volta e não falar com ninguém, pois, assim, escaparia da morte se escapando de possíveis armadilhas.

A saída deste Qdú indica que o consulente:

Deve fazer Èbọ e dar ao mundo ao que é do mundo;

Deve mudar a forma e atitude na sua rotina diária;

Deve ficar atento e vigiar o próprio caminho;

Está sendo vigiada, especialmente, no ambiente de trabalho;

É muito invejada;



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Precisa ter cuidado com a forma que corre atrás do dinheiro;
Deve cuidar do Ègbè Ọ̀rùn.

Ọ̀dú Ọ̀ṣà Mejì que se relaciona com as plantas espinhosas. Aqui não se utilizam as plantas espinhosas no assentamento porque fazem espinhoso o caminho do Ìyàwọ̀, tampouco as plantas de várias cores, porque trazem a hipocrisia e a traição ao recém-nascido em Ọ̀rìṣà. Ọ̀ṣà Mejì representa o oxigênio do ar, o princípio vital que alimenta as células de todos os seres vivos, sem o qual não há vida nos mundos da criação. É a combustão, a oxidação, o desgaste da matéria, a transformação sutil das coisas, o irem e o vir, o movimento unidirecional, o macro mundo e o micromundo, e a morte necessária de tudo que nasce.

Indica a cumplicidade entre o Céu e a Terra para não deixar escapar a vida, para transformá-la e não permitir que desapareça, para que não seja apenas perceptível e material. Também seja um princípio ativo implicado eternamente na matéria, um elemento eterno e sutil, volátil e imortal, porque a mesma não pode escapar do espaço habitável que existe no Universo.

Neste Ọ̀dú nasce que as almas e os espíritos habitem os corpos orgânicos e inorgânicos, porque em todos há vida e movimento. Onde há movimento há vida, força, energia e fluidos. A estabilidade e a imobilidade, a inércia e a quietude, não indicam falta de existência. As aparências enganam, porque por fora se vive de uma maneira e por dentro de outro, assim também vivem as pedras, os metais e todos os corpos sólidos e inorgânicos. A vida existe, transformando tudo. Sem ela nada mudaria. Relaciona-se também com o fato de que as religiões se afaçam em conceitos subjetivos nos quais está implícito o que não é demonstrável à vontade do homem.

Reconhecem-se os espíritos e a existência de Ọ̀lọ̀rùn e dos Ọ̀rìṣà.

Nascem os efeitos dos ventos nas marés, nas correntes marinhas e nas tempestades.

Aqui apareceu o roubo de comida como meio de subsistência, a inveja, o egoísmo, a fragilidade da fé diante dos reveses da vida.

Nascem os bons e os maus crentes, nasce também o fanatismo retrogrado e negativo, os extremos das coisas, o esquecerem-se dos Ọ̀rìṣà nos momentos mais difíceis da vida, nos momentos gélidos das provas de fé.

Falam a queda da moral, a depressão e a autodestruição por falta de fé e esperança.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

É onde o ser humano considera que perde seu tempo implorando caridade, porque perdeu os valores espirituais.

Quem leva a debilidade por dentro e a chama de dúvida, por mais que aparente o contrário, não poderá tornar óbvias as provas a que será submetido (a) por aquele que conhecem o verdadeiro estado de seu coração os Ọrìṣà.

Este Ọdú se relaciona com ter inveja dos outros com as brigas frequentes com a (o) companheira (o), se maldiz e renega tudo, o que evita que a sorte chegue às portas da casa.

Os ânimos negativos trazem recompensas negativas. Perde-se a noção das barreiras existentes entre a vida e a morte, porque ambas são formas de vida em diferentes estados corporais.

Nasce o espírito como matéria desconhecida pra os ter humano, como matéria que não responde às leis estudadas pelos homens, como matéria inteligente que não pode ser submetida a experimentações, e é mais inteligente que o próprio homem.

O espírito manipula e não pode ser manipulado.

Nasce também à luta pela sobrevivência nos mundos, os fortes engolem os fracos.

Ọdú do cansaço, do muito andar, da impaciência, do desespero para chegar e da necessidade de prever o que se vai realizar.

O planejamento das atividades do ser humano, a organização das ações, a constância, a perseverança e a estatística como testemunha dos acontecimentos e como elemento de análise.

Há desenvolvimento a partir das contradições.

A evolução sistemática e unidirecional perverte o sentido comum e tira a espiritualidade da alma, o que entorpece a visão transcendental dos processos, é a cegueira definitiva do homem.

A involução aparece como consequência da existência do oposto, porque cada coisa tem sua contrapartida neste Universo.

Filho que lhe favorece de lugar distante.

Quando estiver doente, primeiro procure um médico, depois faça as os Ẹbọ. Quando sai na consulta o Ọdú Ọṣà Meji sempre chama a atenção do consulente para algo muito importante e de natureza definitiva, onde a decisão a ser tomada não esteja baseada em características de orgulho. Vaidades ou simples demonstração de força de maneira que se reflita bem antes de agir não permitindo uma arriscada interpretação dos fatos levando o conflito ao extremo onde a possibilidade da reparação estará comprometida. O Ọdú Ọṣà Meji aponta sempre a maturidade do consulente ao tomar suas próprias decisões. Quando não busca o auxílio a



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

compreensão dentro do universo daquilo que o atinge achando-se autossuficiente para enfrentar o problema é nesse aspecto que todo aconselhamento deve se basear para que o consulente não sofra as consequências de atos impensados.

É o responsável pelos paralíticos e estropiados. Vive no fluxo da menstruação das mulheres, no próprio ventre, daí a sua grande nocividade. Quando sai o Ọdú Ọṣà Mejì, durante a consulta de uma mulher grávida, ela deve fazer um Ẹbọ, sob pena de voltar à menstruação fora da época e abortar, então seu marido é obrigado a sacrificar um bicho de quatro pés a Ìyáàmi Ọṣọrọngá, para acalmá-lo.

Por vezes a loucura não passa de conveniência.

Não guarde nada de ninguém sem antes conferir do que se trata, para não correr o risco de lhe entregarem uma coisa e depois dizerem que foi outra. Nunca viaje sem antes fazer Ẹbọ.

Uma doença coloca sua vida em perigo, faça Ẹbọ e dê um presente para Ọṣànyàn para livrar-se deste Ìbì.

Tenha cuidado com pragas e maldições que lhe tenham lançado.

Não admite que o contradigam e não perdoa ofensas.

Quando se aborrece, não tem medo de ninguém e se lhe fazem alguma coisa que pagar por isto.

Você tem sido trabalhado com feitiçaria feito através de Ẹgùngùn.

Não seja curioso e evite olhar repentinamente, para lugares escuros.

Não descuide de roupas e de objetos de uso pessoal para que não sejam usados em trabalhos de feitiçaria.

Entre seus ancestrais mortos existe um que, cansado de vê-lo sofrer, quer levá-lo para seu lado.

Não acredite nos amigos, na verdade, você não tem nenhum verdadeiro.

É como vento, cada dia virado numa direção e se não colocarem as coisas em ordem, ficam sempre no ar.

Representa o domínio da mulher sobre o homem e por isto, todos os trabalhos de amarração de homem são feitos através dele e sua figuração indicia, deve ser traçada no local onde serão feitos os sacrifícios necessários.

Ọṣà Mejì proporciona fortuna, mas a pobreza persegue a pessoa.

Fala de falsidade e a inveja.

Este Ọdú fala de descrédito, de ostentação de sabedoria e delírios de grandeza.

Este Ọdú garante que a pessoa tem aprovação incondicional de Ọbàtálà.

A pessoa não pode se unir a ninguém para fazer mal a uma terceira pessoa, pois, além de não conseguir o que pretende, sairá muitíssimo prejudicada.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Tem que ter muito cuidado com pancadas e objetos estranhos que lhe caiam nas vistas para que não fique cega.

Qşa Iré: Elevação espiritual e material, influência espiritual positiva, ideias inteligentes. Mudança de residência, acatamento da palavra do consulente diante de algo difícil de ser explicada, melhoria salarial ou uma conquista financeira, elevação espiritual ou material, poderes mediúnicos, parapsicológico, vitória nos objetivo progresso, ideias inteligentes. Elevação espiritual e material influencia espiritual positiva, ideias inteligentes.

Positivo Qrùnmlà Diz: “A mãe sabe quem são seus filhos”. Indica lutar com vitórias, viagens bem sucedidas, comprometimento no amor bom relação de trabalho.

Qşa Ìbì: Feitiçaria, aborto, quebra de um tabu, trabalho feito. Em Ìbì indica problemas da coluna, doenças do sangue menstruação excessiva, hemorragias de todas as origens. Perseguição de inimigos, doenças do sangue, insatisfação, loucura. Mentiras, canalhices, má administração de seu próprio dinheiro, apropriação indébita, perigo de um feitiço atingir o consulente e sua família com consequências graves. Muito cuidado ao assumir compromissos, o não cumprimento levará a frequentar tribunal, abordo, quebra de um tabu, trabalho feito, em Ìbì, indica problemas da coluna, doenças do sangue, menstruação excessiva, hemorragias de todas as origens. Abortos, quebra de tabus, perseguição de inimigos, doença do sangue, insatisfação, loucura.

Negativo Qrùnmlà Diz: “Há uma razão porque pagas”. Indicam rancores, descaramentos, perturbações espirituais, acidente grave, lágrimas por perda.

Doenças: Problemas de coluna, hemorragias, problemas na menstruação, processos cancerígenos das vias respiratórias.

Relação com o Destino: Fazer e estabelecer bons trabalhos. Tenha calma. Temperamental, explosivo, muito com a fúria porque poderá afetar profundamente a sua vida. Relaxar e brincar são fundamentais. Procure compartilhar tarefas e opiniões.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Espiritualidade: Escravo do destino, não queira evitar o inevitável, nada vêm à terra que não desapareça. Não pense que você é intransponível. Pois ninguém, nem as rochas podem com a ação dos ventos e das águas.

Trabalho: Para a produção ter sucesso é necessária a continuidade do trabalho.

Amor: Não há garantia que o amor irá durar tudo é confundível e conflitante. O amor só dura o tempo que sua boca permanece fechada.

Fala Qṣà

Este é um Qḍú que significa falta de coragem e fuga de brigas ou oposições. Filhos desse Qḍú realizam uma grande quantidade de viagens, ou a negócios ou por prazer. Eles crescem e tornam-se bons administradores se eles gestam os negócios dos outros. Como eles são facilmente amedrontados, eles não irão correr riscos.

Observação ocidental: O cliente encara mudança inesperadamente em transtornos tanto no serviço quanto nos relacionamentos.

Qṣà Mejì é o décimo Qḍú na ordem fixa de Qrùnmilà.

Qḍú Qṣà Mejì reitera a necessidade por auxílio espiritual contra maus sonhos e feiticeiras que interfiram com o sono da pessoa. Deverão ser realizados sacrifícios apropriados para satisfazer as feiticeiras (Àjé) e para assegurar a proteção necessária. Adicionalmente, se Qṣà Mejì é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que estão planejando prejudicá-lo. Se o cliente realizar sacrifício a Ṣàngò, ele ganhará força aumentada e eventualmente vencerá os inimigos.

Aqueles encarnados por este Qḍú tendem a se descontrolar ou lhes faltam limites. Muito esforço é exigido para capacitá-los a se concentrar no que estão fazendo ou para que eles se apliquem diligentemente em seu trabalho.

Aquele que pretende capturar um cavalo, não se ponha a caminho sem levar sorgo. Quem pretende possuir algum bem em sua vida deverá começar com alguns elementos: Sem dinheiro não se consegue dinheiro.

O vento não pode balançar a pedra como se fosse uma trança de cabelo. Se o consulente cometeu uma falta poderá redimir-se sem sofrer a punição que seria imposta a qualquer outro na mesma situação.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Rápido devolva rápido o meu pássaro! Em qualquer lugar que ele esteja o teu pássaro o será devolvido! O consulente que tudo perdeu suplica que seus bens sejam devolvidos. Se for para seu bem Ọṣà Mejì devolverá tudo o que perdeu.

O pombo filho único reaproximará a terra e o mar e voltará sozinha sua casa. O pombo nascido só sabendo-se que os pombos chocam dois de cada vez procura seu irmão por toda a terra atingindo o mar sem nada encontrar. O cliente terá somente um filho se não oferecer os sacrifícios prescritos.

A mulher vestida de vermelho será vítima de um acidente ao passar por uma estrada. Se tu não me deres o teu sangue me darás a tua carne! Fá Àgdégwí afirma “Eu ficarei com este pano vermelho para salvar-te da morte e para conservar teu sangue e tua carne!” A mulher do consulente não deverá mais usar roupas ou panos vermelhos para que não morra num acidente. Um Ẹbọ deverá ser feito para afastar a morte.

Dormistes bem sobre a terra? Despertastes bem sobre a Terra? Eu te saúdo Ẹjì Ọṣà! Este três adivinhos consultaram Ifá para Ọṣà Mejì. Não existe árvore maior que o Ìrọkọ! Não existe mulher maior que Ìyáàmi! O cliente não precisa temer que seus rivais triunfassem sobre suas pessoas. O passarinho que caiu na arapuca procurava a fortuna e encontrou seu Àkàrà (Casa dos dias ruins). Os idiotas bem sucedidos sempre se esquecem das dificuldades dos dias ruins. O cliente ficará rico, mas esquecerá de que o ajudaram nos tempos de pobreza.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa vai trabalhar com um estranho e ela deve ir em frente e aceitar o trabalho.

Ifá diz que esta pessoa viajará a uma laguna onde haverá uma brisa. (Esta é uma referência a algum tipo de rompimento e a uma iniciação).

Ifá diz que esta pessoa tem muitos inimigos.

Ifá diz que se ela fizer Ẹbọ, seus inimigos terão uma mudança de sentimento por esta pessoa.

Ifá diz esta pessoa deve presentear garrafas de gim, a pessoa deve dar uma às pessoas inimigas e a outra deveria ser dada ao Àwọ.

Ifá diz que antes que o gim seja dado aos inimigos desta pessoa, esta deve tomar um pouco da bebida da garrafa em presença dos seus inimigos.

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ em nome dos Antepassados.

Ifá diz que se esta pessoa fizer Ẹbọ ela não perderá o que ela já tem.

Ifá diz esta pessoa ajudou muitas pessoas e alguns delas não apreciaram a ajuda.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ifá diz que esta pessoa deveria ignorar aqueles que não apreciam seu trabalho e continuar fazendo coisas boas no mundo. Ifá diz que o bom trabalho logo lhe trará boa sorte.

Òṣà Meṣì

Òṣà Meṣì ifa joko adafun oge direyrun ko de akasa fara tejiko digbe kaja ifa baba buru pururu baba fose ifa baba obaragada omo odo bani inundie abaraka enu orun koji masibeni bana adifafun oke nigba bofe re fefe legba enibara logbe leje eiyele meni asetin belere aunko anunse epo lorobu

11 Ọdú Ìká Meṣì

II II
I I
II II
II II

Ọrùnmìlà diz: “É dado ao ser humano o poder da criatura: o desenvolvimento intelectual, o aperfeiçoamento psicológico inserido no processo de eliminação dos defeitos, o dom de dividir sendo úteis uns aos outros”.

Ọrùnmìlà diz: “Tudo que é original cria referência afinidade. O melhor é sempre ter boa índole”.

Ọrùnmìlà diz: “Ninguém atíça o fogo sem fazer ventar”. Toda trajetória negativa do Ọdú Ìká Meṣì pode ser evitada no surgimento da base conflitante: refletir antes de agir, ação natural que a humanidade exista em não fazer.

Frase chave: Ìká Meṣì cria desenvolvimento do poder da palavra.

Ìká Meṣì quer dizer 'atraindo' ou 'reunindo'. Em termos espirituais ele se refere a uma acumulação de poder pessoal (ase). Poder pessoal manifesta-se pelo uso de invocações ou pelo uso do poder da palavra. Ìká em sua manifestação positiva pode ser a fonte de poder pessoal usada para proteção, cura, transformação e a criação de abundância. É o elemento



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

fundamental no processo de autoafirmação. A manifestação negativa de Ìká é a fonte de ilusão, fofoca e depreciação do próximo.

Esta história começa com o Ọlọfin pedindo aos Bàbàlàwọ Ọnìgbàlà e Ọdìdẹ para consultar Ifá porque ele queira ter filhos e precisava saber se sua esposa ia se engravidar. Ao consultar seu Ọpẹlẹ e ver Ọdú Ìká Mẹjì, Ọnìgbàlà falou que ela teria um menino, mas Ọdìdẹ informou que seria uma menina. Foi prescrito o Ẹbọ.

A esposa de Ọlọfin fez os dois Ẹbọ e logo ficou grávida. Quando estava no sétimo mês de gravidez, Ọlọfin chamou novamente os dois Bàbàlàwọ para consultar Ifá para saber se estava tudo bem com a criança. Então Ọlọfin lhes informou que havia feito os dois Ẹbọ indicados, pois ele não sabia quais eram os resultados deles.

Quando a esposa do Ọlọfin foi ter o bebê houve algumas complicações e novamente Ọlọfin chamou os Bàbàlàwọ para jogarem e eles começaram a recitar as palavras mágicas e tudo começou a dar certo. Então nasceu o primeiro bebê que era um menino e, logo em seguida, nasceu uma menina, mas, como nesta época, filhos gêmeos não eram bem vindos, Ọlọfin consultou novamente o oráculo para saber qual deles era bom ou ruim e lhe foi dito que ambos eram bons, passado os gêmeos a serem vistos como bons presságios.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Tem dois caminhos a serem seguidos;

Não pode ter dúvida;

Pode ter filhos gêmeos

Deve procurar ouvir os conselhos de Ifá e segui-los com afinco.

Este Ọdú se refere às preocupações desmedidas e pede para ter mais moderação, com o Ẹbọ correto se contorna a situação, Ifá lhe fala que este sempre cercado de pessoas que causa sofrimentos, e com mal olhados fecha seus caminhos por isto fica em dificuldades financeiras, e nem com a família pode contar. Ọrùnmìlà pede que tenha reflexão, o mal é feito somente porque nos permitimos, fala ainda que não se envolva em confusão e nem onde não é de sua conta. Ver o que Ọgùn deseja para com isto retorne as coisas boas de sua vida. São frágeis na saúde e tem propensas de pegar infecções. E quando três fechados e um aberto, sendo a parte aberta do Ọbí apontam para a direita e para cima, significa que está em Ire.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Pode ser que cruze o mar porque lhe mandam buscar de um lugar distante. Ali há boa fortuna. Tem gente que diz que a pessoa, não sabe o que faz, é melhor assim, às vezes tem que se fazer de morto para ver o enterro que lhe preparam. Aqui há solidão para todos os problemas que se apresentem à pessoa, incluídos os causados por feitiçarias. Os marinheiros terão uma boa temporada, porém tem que se cuidar com o naufrágio e com o soçobro. Este Ọdú fala da aparição de espírito Ọlọkùn indica que deve ser recebido para que se vença o mal que se avizinha. Melhora de posição no emprego por sua própria inteligência e sacrifício. Marca injustiça porque alguém fica sem trabalho para dá-lo a outro. O Bàbàlàwọ não pode entregar Ọṣànyàn a seu afilhado. Não visitar bruxos ou feiticeiros. Evitar a navegação nos próximos sete dias. Receber a Ọlọkùn. Fazer negócios relacionados com o mar. Caminho de Ọrìṣà e Ifá. A pessoa deve ser Bàbàlàwọ. Fazer muitas orações nas águas do rio e do mar. Render muito tributa a Iyemànjá e a Ọṣùn. Não retirar nada do monte sem antes pagar tributo a Ọṣànyàn. Usar resguardo contra os malefícios e os maus olhados.

O refúgio do Ọdú Ìká Mejì está na desunião, das familiares nos conflitos agrários nos vícios de bebidas e drogas demarcações de terras em áreas urbanas conflitando com vizinhos, crimes contra a humanidade, discriminação de sexo, raça, cor conflitos étnicos, pedofilia, estupros, assassinatos, ações dissimuladas causadoras de enganos, calúnias ou qualquer ação que provoque a ira no outro. Toda trajetória negativa do Ọdú Ìká Mejì pode ser evitada no surgimento da base conflitante: refletir antes de agir, ação natural que a humanidade exista em não fazer.

Quando chove o sapo se abriga em baixo da pedra.

Está envolvido numa situação insustentável que terminará como motim, de forma violenta e explosiva.

Vive perigosamente, como que sentado num barril de pólvora.

Se for mulher, já foi estuprada ou sofreu uma ameaça de estupro.

Alguém que o odeia profundamente tentará contra a sua vida usando arma de fogo.

Seu apetite é exacerbado e isto pode provocar uma tragédia em sua vida.

Um homem jovem e de caráter violento está lhe criando sérios problemas que você não sabe como solucionar.

Ọṣumàrẹ está pronto a lhe auxiliar, ofereça-lhe um Àdìmù.

Você pode ser filho de Ọṣumàrẹ.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Não ande armado e evite locais onde se praticam a prostituição ou qualquer tipo de jogo mesmo os jogos esportivos.

Você será ferido e seu sangue derramado num local onde a multidão fará um protesto.

Evite passeatas, comício e manifestações públicas de protesto.

Procure um Bàbàlàwọ precisa de seus préstimos.

Uma notícia de um acidente com morte lhe trazendo grande constrangimento.

Assinala caminho de Bàbàlàwọ, você tem que fazer Ifá.

Tem que cuidar de Iyemànjá e de Ọrùnmìlà.

A mulher tem que receber Ifá, assentar Ọrùnmìlà, Èṣú e os Guerreiros (Ọgùn, Òṣóṣi e Òṣùn).

Se for solteira tem que casar com um Bàbàlàwọ.

Você abusa de sua autoridade e a usa para pisar e humilhar os subalternos. Mude sua atitude para não se tornar escravo de quem escraviza hoje.

Você sairá vitorioso de uma disputa em que se meteu, mas para isso, terá que agir com muita energia. Pense duas vezes antes de tomar uma decisão.

A impetuosidade poderá custar a sua vida.

Os recursos de que dispõe são insuficientes para o projeto que tem na mente. Prepare-se melhor para não fracassar.

Outras pessoas tiram proveito do seu sacrifício, o que lhe provoca muita revolta.

Uma mulher traída e desprezada é mais perigosa do que uma serpente ferida.

Assinala bruxarias e armadilhas.

Este Ọdú assinala que a ajuda surgirá de onde menos se espera através de uma pessoa surgida repentinamente.

Ìká Mejì Iré: Pode indicar principalmente, vitória sobre os inimigos, controle sobre uma situação tumultuada, coragem para enfrentar um problema, sorte com o sexo oposto conquista amorosa. Transparência em negociação apaga má impressão e traz bons lucros, vitória no desenvolvimento de um grande projeto, reconhecimento e valorização profissional, um risco de acidente será evitado mais precisa ainda ter mais cuidado ao lidar com máquinas e equipamentos, indica principalmente vitória sobre os inimigos, controle sobre uma situação tumultuada, coragem para enfrentar um problema sorte o sexo oposto, conquista amorosa. Vitória sobre inimigos, resolução de problemas que pareciam sem fim, uma conquista amorosa, viagens de curta distância bem sucedidas.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Positivo Ọ̀rùnmilà Diz: Rei do ouro. Indica vencedor, vida longa, crescimento, romantismo.

Ìká Mejì Ìbì: Tumultos, envolvimento com polícia, inimigos declarados e perigosos, crimes sexuais, violência, agressões impostas ou sofridas, revolta, filho adulterino. Ìbì. Indicam quase sempre impotência, frigidez, atrofia e inflamações musculares, problemas do fígado e da vesícula. Interrupção do fluxo sanguíneo ou menstrual, doenças de pele como erupções, rubéola, sarampo, inflamações externas, desarranjos intestinais, hemorragias seguidas de aborto. Risco de ser assassinada, perseguição de inimigos ocultos, injúrias, risco de ser preso por roubo, intransigência acreditar, em fofocas trará grandes aborrecimentos e o colocará não vale de lágrimas, tumulto, envolvimento com polícia, inimigos declarados e perigosos, crimes sexuais, violência agressões impostas ou sofridas, revolta, filho adulterino, indica quase sempre impotência, frigidez atrofia e inflamações musculares, problemas do fígado e da vesícula, interrupção do fluxo sanguíneo, ou menstrual, doença de pele (erupções), rubéola, inflamações externas, desarranjos intestinais, hemorragias seguidas de aborto.

Negativo Ọ̀rùnmilà Diz: “Ouça mais”. Indica discórdia, assassinato, brigas mudanças violentas de personalidade, angústia, afobamentos.

Doença: Inflamações externas, rubéola, sarampo, furúnculos, hemorragias externas, desarranjo intestinais graves.

Relação com o Destino: Dificuldades de associação, impregnação negativa imposta por opiniões dos outros, permitirem interferências, desajustes emocionais.

Espiritualidade: Grandes são as asas da água que lhe facilitam a vida cotidiana na caça ao alimento e, conseqüentemente, a sua existência, mas elas só servem para a água, busque em você a sua estratégia, pois as asas da água não pertencem a você, são somente dela e para ela.

Trabalho: Construa a verdadeira força do trabalho na capacidade que você possui de desenvolver-se estudando e aperfeiçoando. Não aceite desestímulos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Amor: Busque sempre o entendimento, nunca espere que se compadeçam de você.

Fala Ìká Mejì

Este Ọdú significa muitas preocupações e, portanto pede por moderação. Com o correto sacrifício é possível exercer controle. Filhos desse Ọdú estão sempre cercados por pessoas que são predispostas a impor dor aos outros ou que tem prazer no sofrimento dos outros. Eles têm que estar constantemente prevenidos devido a eles não poderem contar com família ou amigos para ajudar.

Observação ocidental: Esse é um bom momento para concepção.

Ọdú Ìká Mejì ocupa o décimo primeiro lugar na ordem fixa de Ọrùnmìlà. Uma pessoa irá sempre colher o que plantou. Os filhos de Ìká Mejì necessitam propiciar suas cabeças (Ọrí) frequentemente de forma a fazer as escolhas corretas.

Se Ìká Mejì é lançado para um cliente, Ifá diz que este enfrenta dificuldades. O cliente tem inimigos ciumentos que estão tentando bloquear suas oportunidades. Ele ou ela está sofrendo com a falta de filhos confiáveis e com necessidades financeiras. Mas se o cliente realizar os sacrifícios apropriados para Ifá e Ọgùn, ele ou ela terá oportunidades ilimitadas para se tornar produtivo (a) e bem sucedido (a).

A pequena cabaça “Làgédé gó vi” onde são guardados os talismãs, cai na água, mas não afunda. Se o consulente caiu diante de qualquer situação negativa em breve se reerguera. Aquele que caiu nas águas de um rio não precisa de uma cabaça para levar água aos seus lábios. A fortuna do consulente foi adquirida com muita maldade.

A âncora foi molhada e a canoa se detém. O consulente esteve perdido na vida como uma canoa ao sabor das águas, mas encontrou seu rumo com Ìká Mejì. Outra interpretação: Se o consulente oferecer os sacrifícios exigidos pelo Ọdú sua mulher não abortará.

Os caules da cabaceira se estendem por todo o campo do lavra dor. No dia que chover, o lavrador as recolherá e as amontoará ao lado de seu campo. Se o consulente tem filhos deve prestar atenção para que não corra o risco de morrer durante as próximas chuvas. Ìká Mejì destruiu a casa. A cabaça é feita para ser quebrada. Os moradores da casa do consulente estão em perigo.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Uma canoa se dirige a Àwọ́sá e outra se dirige para Àwọ́nlí. As frutas ainda não estão maduras o milho já está completamente seco.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ, se se estiver indo viajar.

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer Ẹbọ se o seu ganho pão é com um barco.

Ifá diz que esta pessoa vai ficar rica se ela trabalhar com um estranho.

Ifá diz que esta pessoa está passando por um momento difícil em um relacionamento pessoal.

Ifá diz que se esta pessoa está casada, ela está tendo problemas no seu matrimônio.

Ifá diz que esta pessoa está por demais ansiosas e que esta condição está tornando seus problemas piores.

Ifá diz que há pessoas que querem ajuda-la, mas esta pessoa os está mantendo longe.

Ifá diz que esta pessoa necessita de coragem.

Ìká Mejì

ika Mejì igbo ijioko oge enegue okpage ede meji olude meji okuni iyebe ebo eiye afuku suorere adafun gbalomi alafun arakoko orabo gbameli korunje elebute orubo oyeku sibi ofiiyere seun iaro

12 Ọdú Ọtùrùpọ̀n Mejì

II	II	VALERÁ COMO EJIOKO.
II	II	
I	I	
II	II	

Ọrùnmìlà diz: “Só aquele que viveu a fúria de um furacão, reconhece na brisa um perigo ainda latente”.

Ọrùnmìlà diz: “A Terra não se assenta sobre a cabeça de uma criança”.

Ọrùnmìlà diz: “Aquele que trança uma corda não saberá trançar a Terra não pode levantar a mão e agarrar o Sol”.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Frase chave: Ọ̀tùrùpọ̀n cria a manutenção de saúde.

Ọ̀tùrùpọ̀n é a necessidade de males como meios naturais de correção de desequilíbrios. Ifá ensina que a prevenção de males chega como viver uma vida de bom caráter, em alinhamento com o destino pessoal e o conceito de vida em harmonia com o mundo. Em sua manifestação negativa, Ọ̀tùrùpọ̀n é mal prolongado que periga tornar-se fatal.

Ọ̀tùrùpọ̀n é a manifestação de doença infecciosa. O sistema imunológico humano utiliza doenças como processo de purificação. Se o sistema imunológico está fraco, a doença pode conduzir a inaptidão e a morte. As doenças infecciosas também podem ser um sintoma de uma relação insalubre com Natureza e ao ambiente imediato. Conhecer a fonte da doença é o primeiro passo para determinar uma cura. A manifestação positiva de Ọ̀tùrùpọ̀n oferece a informação à manutenção da saúde do sistema imunológico. A manifestação negativa de Ọ̀tùrùpọ̀n é espalhar doenças passadas sua função saudável de purificação do corpo.

Oyepolu era um menino que perdeu os pais quando ainda era muito novo. Seu pai cuidava do Ifá e da espiritualidade do Rei, ou seja, era o Obore Oba. Depois da morte de seu pai, Ọ̀rùnmìlà escolheu Oyepolu para cuidar do Ifá do Rei, mas como ele era muito menino, ficou desesperado sem saber como ia fazer as coisas. Então ele chamou seus ancestrais para ajudá-lo a fazer os rituais (Ìsọrọ Ọ̀rùn). Ọ̀rùnmìlà é chamado Arawaju porque ele nos mostra o caminho, então Oyepolu pediu aos Arawaju para vir ajudá-lo a fazer o ritual e o Rei ficou muito satisfeito com o resultado.

A saída deste Ọ̀dú indica que o consulente:

Não deve esconder o que sabe aos filhos;

Deve mostrar os caminhos aos filhos;

Não deve ter dúvidas

Não pode ter medos

Assumirá responsabilidades para qual ainda não se acha preparado.

Não pode teimar e deve seguir seu destino;

Não pode enganar a ninguém.

Encanto Eyin ni Arawaju Emi ni eko Eyin ona Yunim.

Este Ìtàn trata de Aweremegun, que era uma menina, cujos pais eram chamados de paraku, que quer dizer, pessoa que só praticam o culto Àwọ.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Os pais de Aweremegun procuraram o Bábàlàwọ para consultar Ifá porque queriam ter um filho. O Ọdú que nasceu foi Ọtùrùpọn Meji e foi prescrito o Ẹbọ.

Depois que fazer o Ẹbọ, o Bábàlàwọ falou que teriam uma menina que seria Ọmọ Ifá, ou seja, deveria se casar com um Bábàlàwọ para cuidar de Ifá. Assim, ela foi criada por sua família para ser Ọmọ Ifá, não podendo se casar quando quera, nem com a pessoa que ela quera.

Contudo, ao ficar adulta Aweremegun teimou e se casou com um escolhido seu e tudo em sua vida começou a dar errado. Ela procurou um Bábàlàwọ para se consultar e lhe foi dito que deveria seguir seu destino, ou seja, casar-se com o Bábàlàwọ. Ela então deu ouvido a Ifá e seguiu o seu destino e logo a sua vida começou a dar certo.

Evitar falar de assuntos privados com pessoas que não sejam de confiança.
Não emprestar sua roupa.

Não beber nem comer em casa alheia.

Não entrar no monte sem pedir permissão a Ọṣànyàn.

Tentar rezar diariamente e pedir fé e firmeza aos Ọrìṣà.

Manter uma higiene vaginal extrema.

Atender muito aos Ẹgùngùn de seu quadro espiritual.

Receber a Ọrùnmìlà consagrando-se em Ọnífá.

Fazer revisão com o médico.

Fazer muita oração aos Ọrìṣà.

Deve ter cuidado com o que se come ou com o que se bebe fora de casa, porque o inimigo está de tocaia para jogar pó de dominação.

Uma pessoa de confiança lhe está enganando.

Existem três lugares que são negativos para a pessoa.

Há um homem mais velho que namora ou pretende a mulher.

Enfermidade muito perigosa que, quando aflorar, pode chegar a ser mortal tem de fazer oração com urgência.

Aqui se pede perdão aos padrinhos por pensar mal deles e se escutam seus conselhos.

Fala-se de agressão por ardil.

Tem de receber a Ọrùnmìlà porque Ìkù está atrás da pessoa.

Ọdú que marca atraso por haver cortado uma erva que não se deve cortar mais.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Se gasta muito dinheiro por uma enfermidade e não se alcança a saúde, porém a causa deste mal pode ser uma erva que existe na casa e deve rogar-se a Q̣shànyìàn.

Aqui sempre se consegue vencer aos inimigos se as coisas forem feitas como mandam os Q̣rìshà.

Q̣dú que se relaciona com o oculto.

Aqui se recreiam a intriga, a tocaia, a ação fingida, a sombra e a traição.

Porém também deve fazer caso do que os Ègùngùn colocam na cabeça, porque eles são os que avisam sobre tudo e devemos cumprir com eles para que o triunfo seja sempre seguro.

Falam o descrédito, as mentiras, as calúnias e os falsos testemunhos.

Pode-se ser vítima das más línguas que atentam contra o prestígio e a moral.

Relaciona-se com possessão por maus espíritos.

É o Q̣dú onde Q̣rùnmlà põe a justiça a serviço do homem para fazer frente à maldade.

Relaciona-se com as epidemias pela decomposição dos cadáveres nas guerras, motivo pelo qual morrem também os vencedores.

Nasce o castigo do roubo, do crime, da extorsão, da violação e de todo tipo de maldade.

O castigo neste mundo, ou que vem depois de vida atual, já que todos os seres humanos devem prestar contas depois de cada desencarnação.

Nasce também o valor simples do espírito no mais além, de nada vale haver sido rei entre os homens, a justiça divina dá a cada o que ele realmente merece.

Para quem sair este Q̣dú tende a ser complacente demais, e para mudar este comportamento e aprender a tomar suas próprias decisões tem que ouvir os conselhos dos mais velhos.

A pesar de ser vigorosa e determinado e completamente avoado para que fique centrado e preciso fazer Èbọ̀rì.

Este Q̣dú Q̣tùrùpòn induz o ser humano à situação de ingenuidade diante do perigo.

As pessoas sob a influência deste Q̣dú após sofrerem os prejuízos causados pela confiança exagerada depositada em pessoas, filosofias, religiões, propagandas e máquinas, que lhe despertem um encanto, interesses, inquietudes é que acordam dessa forma ingênua e perigosa de se relacionarem com universo em que vivem, podendo sim, a partir daí, exercitar o discernimento.

O Q̣dú Q̣tùrùpòn é também o responsável por oportunidades que favoreçam o crescimento profissional e financeiro, o amadurecimento



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

afetivo e emocional e o bom entendimento nas adversidades que possam ser impostas a essas questões de caráter íntimo, busca o aspecto mais centrado desse Oḍú (positivação) é atender as exigências que são primárias ter bom senso.

A reflexão é sempre a melhor saída para todas as pessoas que estão a vivenciar a presença do Oḍú Oṭùrùṣòṇ no seu destino, permitindo confiança e racionalidade nas relações de direito, o que é bom para mim tem que ser bom para o outro.

Sua vida não irá para frente enquanto você não parar com a mania que tem de rogar pragas e desejar mal aos outros.

Você tem muitos inimigos se não tem um fio de conta de Òsálá tem que fazer um para protegê-lo.

Felicidade e ganhos financeiros só depois de fazer as obrigações de santo. Evite brigas dentro de casa.

Representa a gravidez, as inchações e de forma geral, tudo o que é arredondado, rosto redondo, seis grande, protuberâncias anormais como hérnias, elefantíase, furúnculo, tumores e inchações diversas.

E provocar aborto e partos prematuros. E um Oḍú ligado à abundância e à riqueza.

Indica que a mulher trai o marido e se não fez é por falta de oportunidade. A mulher está insatisfeita com o marido e deseja enganá-lo se o abandonar será muito prejudicado.

Fala um espírito muito elevado que acompanha a pessoa.

Encontrará satisfação naquilo que deseja.

Oṭùrùṣòṇ Iré: Pode indicar principalmente: Atitudes puras e inocentes sensibilidade artística, dignidade, evolução material ou espiritual conquista de posições elevadas, progresso em todos os aspectos vitórias honrarias, encontro de dois corações casamentos, convivência sexual empreendimentos bem sucedido. Grandes oportunidades para uma renovação profissional, apadrinhamentos ou sociedades em novos negócios, vitória sobre a ação nociva de um adversário, relação de amizade voltam a se desenvolver em harmonia, felicidade conjugal, atitudes puras e inocentes, sensibilidade artística, dignidade, evolução material ou espiritual. Conquista de posições elevadas, progresso em todos os aspectos, vitória, honrarias, encontro de dois corações, casamento, convivência sexual, empreendimento bem sucedido. Grandes oportunidades para uma renovação profissional, apadrinhamentos ou sociedades em novos negócios. Vitória sobre a ação nociva de um adversário, relação de amizade voltam a se desenvolver em harmonia, felicidade conjugal,



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

atitudes puras e inocentes, sensibilidade artística, dignidade, evolução material ou espiritual, conquista de posições elevadas, progresso em todos os aspectos, vitória, honrarias, encontro de dois corações, casamento, convivência sexual, empreendimento bem sucedido. Criatividade artística, progresso material, espiritualidade, melhora ou promoção profissional, casamento, aquisição de um bem imóvel, sustentação financeira, equilíbrio emocional.

Positivo Ọ̀rùnmilà Diz: “Sua força é dominante”. Indicam novas amizades, chegada de dinheiro, negatividades afastadas.

Ọ̀tùrùpọ̀n Ìbì: Pode indicar: possibilidade de aborto ou parto prematuro, inveja de terceiros, atraso de vida por olho grande, trabalho de feitiçaria feito contra a pessoa, problemas gerados por má interpretação de palavras ou atitudes, melancolia, perda por amor. Separação da família principalmente da mãe, frigidez nas mulheres, impotências nos homens, inimigos ocultos, dos planos em geral, também diz que o enfermo tem de ser levado ao médico e provavelmente à cirurgia, porque o que tem é de operação. Fala de enfermidade do ventre e ou dos seios. Relacionam-se com o nascimento de todos os animais incluído os que não se veem à simples vista, também com os tumores, os fibromas, os transtornos uterinos e as desordens do estômago. Prisão, envolvimento com comércio de drogas, insatisfação com tudo e com todos, confiança exagerada em novas, amizades pode levar a prisão. Atrai o que não presta com muita facilidade, má fé, possibilidade de aborto ou parto prematuro, inveja de terceiros, atraso de vida por olho grande, trabalho de feitiçaria feito contra a pessoa, problemas gerados por má interpretação de palavras ou atitudes, melancolia, perda por amor, separação da família (principalmente da Mãe), frigidez nas mulheres, impotência nos homens, inimigos ocultos. Risco de aborto, partos com problema, inveja, olho gordo, fofocas, separação conjugal, inimigos ocultos, morte de pessoa amada, impotência sexual.

Negativo Ọ̀rùnmilà Diz: “Seja fiel a ti mesmo”. Indicam prisões, brigas, problema com justiça, alcoolismo, desfechos perigosos, inimigos impiedosos, crimes.

Pode Evidenciar: Vontade, persistência, obstáculos vencidos, integridade, boas influências, caso súbito de amor, emoções inconstantes, descuido no trabalho, vingança, cilada, alvo de fofoca, inimigos secretos, inversão de



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

sentimentos, briga e inimizade, negatividade no amor, realidade misturada com ilusão, abuso da espiritualidade, cuidado com quem anda transferência no trabalho e encontros políticos.

Doença: Doença dos órgãos reprodutores femininos e masculinos, doença adquiridas nas relações sexuais, diarreias, elefantíase, dificuldades na avidez.

Relação com Destino: Dois caminhos, duas expectativas, aquele que busca a felicidade e a divide. O importante é dividir, não percebe o perigo, pois divide com qualquer um o seu bom momento. Evitei isso.

Espiritualidade: Faz e desfaz confusões, viverem as dores dos outros, o que é um caos.

Trabalho: Não deixa nada pela metade se não encontrar satisfação. Mude logo, mas termine o que tenha começado. Gaste somente o necessário.

Amor: O mar a educação e alimentação dos filhos são também complementos de uma felicidade afetiva e sexual.

Fala Ọ̀tùrùpọ̀n

A característica mais importante das pessoas nascidas neste Ọ̀dú é a persistência. Eles são vigorosos e resolutos e irão mostrar determinação apesar de tratamento rude.

Observação ocidental: Questões relacionadas aos filhos estão na mesa.

Ọ̀tùrùpọ̀n Mejì, também chamado de Ọ̀lọgbọ Mejì, é o décimo segundo Ọ̀dú principal na ordem inalterável de Ọ̀rùnmìlà. Este Ọ̀dú simboliza a criação de filhos. Para ter filhos saudáveis e bem comportados, Ọ̀tùrùpọ̀n Mejì diz que é necessário oferecer sacrifícios aos Ẹ̀gùngùn (antepassados) e a Ọ̀rìṣàlá. Os filhos de Ọ̀tùrùpọ̀n Mejì tendem a se tornarem complacentes. Para tomar decisões sábias, eles devem ouvir e respeitar as opiniões de seus pais e os pontos de vista dos mais velhos em geral.

Os filhos de Ọ̀tùrùpọ̀n Mejì têm força para suportar as necessidades ou a dor. Consequentemente, eles se tornam demasiado imprudentes, teimosos, e facilmente confusos. Se for para eles permanecerem



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

concentrados e não perderem suas posições na vida, deverão ser feitos esforços persistentes para propiciar suas cabeças (Ọrí) e sacrifícios a Ifá regularmente.

Ọ̀tùrùpọ̀n e Ọ̀gùn são os donos dos metais negros o poder de jogo e tem sua atenção voltada para o arco e a flecha.

Ọ̀tùrùpọ̀n é considerado um Ọ̀dú perigoso.

É o responsável pelo pênis, a ereção do mesmo e pelos testículos e o esperma. É Ọ̀dú que determina até ponto a durabilidade da ereção.

É também responsável pelas doenças venéreas.

Foi através de Ọ̀tùrùpọ̀n que Ẓàngọ desceu a terra.

Ọ̀gùn e Ẓàngọ são comparáveis e idênticos, exceto no que se refere à manifestação de Ìkà, é por isso que tudo que se fizer em cima da terra ou mar, Ẓàngọ toma conhecimento. Onde quer que esteja o culpado ele tem condições de pega-lo e castigá-lo.

O raio de Ẓàngọ jamais perde o seu alvo. Ọ̀tùrùpọ̀n e Ọ̀gùn trouxeram para a terra o cachorro e o galo, o hábito de pisar o inhame, o álcool e o pássaro Àgbíjìbọ (a coruja). Historio:

É um Ọ̀dú de vitória, pertence no Ọ̀rìṣà Ọ̀gùn, o qual tem o ferro como símbolo e se lança com valentia e coragem.

Aqui se expressam os mortos, a brancura, a pureza de sentimentos, a lealdade, os jogos de azar, as grandes extensões de água, a casa paterna, os irmãos, a família, os amigos de infância, os planos interrompidos e os obstáculos que impedem de seguir adiante.

Comentário:

Ifá diz se esta pessoa está esperando um bebê que ela tem que fazer Èbọ para se prevenir contra Àbìkù.

Ifá diz que o bebê prometeu aos imortais que retornaria a terra dos antepassados logo.

Ifá diz que devem ser feitos Èbọ de maneira que o bebê mude sua promessa em retornar aos antepassados antes de se tornar adulto.

Ifá diz que esta pessoa está procurando um lugar novo para viver.

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Èbọ para achar um lugar confortável para viver.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ọ̀tùrà Mẹ̀jì

Karensele agbo onipapo ladafun inle nipapo gere, gere nipapa lorubo gere nipapo kite joro ladafun osu kun adifun nibeti um kabolori peronsele gbo nipapo lodafun kekere papo lapo papo lorubo kekere orunmila lofo untori logbo teneje lorubo ase kundifa imole adifafun boni suku

13 Ọ̀dú Ọ̀tùrà Mẹ̀jì

I	I	VALERÁ COMO ALÁFIA.
II	II	
I	I	
I	I	

Ọ̀rùnmìlà diz: “A paz está na família, à verdade está na família”.

Ọ̀rùnmìlà diz: Deus é muito grande! O consulente não deverá se escusar de dar esmolas consideráveis. Coveiro a pequena faladeira provocará com sua maldade, uma guerra que destruirá o país. O cliente encontra-se ameaçado pela maledicência de alguém muito falador. O índigo existe para tingir o tecido. O consulente jamais conhecerá a miséria total.

Disse Ifá: “Agradeça o bem que lhe fazem e nunca se esqueça de quem o ajudou”.

Frase chave: Ọ̀tùrà cria visão mística (percepção espiritual).

Ọ̀tùrà é a fonte de visão mística. Visão mística coloca o Ọ̀rí (consciência) em alinhamento formal com a Fonte (Ọ̀lòdùmàrè). Ọ̀tùrà é o fundamento de um senso de destino individual e propósito no mundo. Em sua manifestação negativa, ele pode ser a fonte de uma sensação inflada de importância. Ọ̀tùrà também pode se manifestar como uma identificação com algo diferente da Fonte. As formas mais comuns de identificação errônea são cobiça nacionalismo, racismo e superioridade moral.

Em Yọ̀rùbà, significa: “tu estás de volta”. Sendo considerado como o mestre das línguas, este Ọ̀dú indica quando alguém tem duas palavras e as pessoas para quem aparece numa consulta costumam ser muito faladoras.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Quando Ọ̀rùnmìlà veio do Ọ̀rùn, foi avisado que deveria fazer Ẹ̀bọ para se livrar das Àjẹ, ou seja, feiticeiras que estragam as coisas boas dos outros. Mas, quando Ọ̀rùnmìlà chegou ao ìlẹ não estava considerando as mulheres e as coisas dele não estavam dando certo e lhe foi solicitado a realização de Ẹ̀bọ. A oferenda foi realizada e entregue ao pé de Ìrọ̀kọ para que as Suas coisas dessem certo e tudo se resolveu a seu favor.

A saída deste Ọ̀dú indica que o consulente:
Deve cuidar de Ìyáàmi embaixo do pé de Ìrọ̀kọ;
Não pode mentir ou enganar ninguém;
Não pode desconsiderar as mulheres;
Tem que viver a realidade.
Vai ter todos os ires, mas precisa fazer Ẹ̀bọ.

Ọ̀tùrà é a experiência da conexão com a raiz. Qualquer pessoa que comete um erro de identificação dos desejos pessoais com a Raiz sofre com decepção. A manifestação negativa de Ọ̀tùrà é a crença que desejo pessoal é o mesmo que desejo divino.

O Ọ̀dú diz se consulente não harmonizar sua cabeça com os membros de sua família, não conseguirá ser bom, amigo coerente nas suas atitudes. Esse Ọ̀dú avisa para que todas as coisas se harmonizem, pois é importante começar em casa, no convívio de sua família, a trilhar o caminho da compreensão e da paz.

O Ọ̀dú Àlàyà é a certeza de que algo é possível de ser feito a favor de si ou dos outros numa constante caminhada ao encontro de algo bom e duradouro.

O Ọ̀dú Àlàyà sempre diz que os maiores valores estão na verdade e no comprometimento com a família, e que deve sempre começar em casa. Uma venda sobre os olhos esconde o próprio nariz.

Quando sai este Ọ̀dú, o jogo não pode ser cobrado e, se já o foi, o dinheiro tem que ser devolvido ao cliente.

Você fala bem, sabe convencer, mas muda de opinião com muita facilidade. Possui duas palavras, uma hora diz uma coisa, outra hora diz outra.

É afetuoso e recebe com muita alegria as pessoas que o buscam.

Deve sempre que possível, usar roupas brancas ou azuis.

Possui vocação artística, o que deve ser olhado com mais atenção, o seu sucesso pode vir pelas artes.

Ama com sinceridade e, da mesma forma é correspondido.

Não permita que os instintos dominem a razão.

Por aí está sua perdição.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Aprenda a dizer não da mesma forma que sabe dizer sim.
Cumpra com as palavras empenhadas para não ser visto como uma pessoa de duas caras.
Seja mais determinado, não hesite, nem permita que outros tomem decisões por você.
Não tenha cães em sua casa, eles lhe trazem Ọrọgbọ.
Você é filho de um Ọrìṣà Fùnfùn, provavelmente de Ọdùdùwà.
Ṣàngọ lhe dá proteção permanentemente, procure agradá-lo.
Se for sacerdote de Ọrìṣà ou do culto de Ọrùnmìlà, tem que assentar Àjé Ṣàlùgà.
Faça suas preces de frente para o oriente, ali está a sua sorte.
Tem que receber Ifá, assentar Ọrùnmìlà e Èṣú.
O perigo ronda suas vistas.
Tenha cuidado para não ficar cego.
Na vaidade se perdem os poderosos.
Não seja vaidoso, deixe aos outros o reconhecimento de suas qualidades.
Você nasceu para ser cabeça e não pescoço.
Tem que comandar e não ser comandado.
Possui o dom de adivinhação, por tem que apreender a jogar.
Se mantiver sempre em Ire, tudo o que tocar se transformará em dinheiro.
Não fale mentiras, não levante falsos testemunhos e mantenha sua moral elevada.
Ande sempre limpo física e moralmente.
Evite lugares sujos, barulhentos e fétidos.
O barulho lhe incomoda e se alguém grita ou fala alto com você, fica irritado a ponto de perder a calma.
Evite ajuntamentos.
Se você não é feito, terá que fazer o santo o mais depressa possível.
Não permita que sua língua destrua o que sua cabeça consta.
Tem que fazer Èbọ para livrar-se dos Àrájẹ.
A inveja atrasa sua vida.
Não conte seus planos a ninguém.
Seus maiores inimigos comem á sua mesa e vive fazendo-lhe elogios.
As pessoas deste signo não devem agir de forma destemida, é com inteligência e calma que derrotam seus inimigos.
Tem que dar esmolas generosas, só assim alcança a riqueza.
Assinala abandono e descuido.
Ensina que os mortos trabalham de noite.
É um Ọdú de vida curta, no entanto recebe o título de Pai da Vida.
Quando traz Ọrọgbọ Ìkù, a pessoa quem sair não escapa da morte.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Assinala pureza de sentimentos, elevação e material, conquista de altas posições, a cólera dos homens, sofrimento por viverem-se entre feras, lucros obtidos em viagens e morte prematura ocasionada por doença repentina.

Este é o Ọdú da sabedoria, das saudações e das reverências.

Sofre do estômago e da cabeça e seus nervos são muito frágeis.

A pessoa é perseguida por Ọbàtálà.

Obterá uma fortuna que lhe trará problemas com a justiça.

Não pode colocar as mãos sobre a cabeça.

Não deve guardar objetos de ninguém em sua casa para não se ver envolvida com a lei.

Está em boas condições, é filha de Ọdùdùwà, mas Ẓàngọ funciona como se fosse seu verdadeiro pai.

Tem muita sorte em todas as coisas, menos no amor.

Neste caminho a desobediência se paga com a morte.

Èṣú leva duas facas para assegurar duas sortes que estão no caminho.

Neste caminho foi perseguido por seus inimigos.

Aqui os homens brancos receberam Ifá primeiro que os negros.

A pessoa tem que fazer Ẹbọ para que os obstáculos de seu caminho desapareçam.

Os problemas são resolvidos por quem é mais infeliz, da mesma forma que Ọlọfin, que é mais poderoso que Ọrùnmìlà, teve que recorrer a ele para resolver seus problemas.

Todo surgimento do Ọdú Àlàfià numa consulta com Oráculo é indicativo de que algo com o consulente ou sua família não está bem. O Ọdú sempre nos prepara para uma mudança que pode ser de hábitos, de comportamento, conflitos que precisam terminar, falta de comunicação entre as pessoas da família, orgulho, vaidades, problemas de saúde, insatisfação com todos e tudo.

Fazer muitos Ẹbọ a Ẓàngọ.

Não usar roupas emprestadas.

Não visitar cemitérios, cárceres, hospitais, nem clínicas, sanatórios ou funerárias e funerais.

Fazer Ẹbọ com frequência. Rogar-se a cabeça pelo menos uma vez por mês durante um ano. Evitar a infidelidade. Ter cuidado com as enfermidades venéreas.

Observação ocidental: Este é o momento para novos sucessos em negócios e relacionamentos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ọ̀tùrà Mejì Iré: Vocação artística, sinceridade no amor, amor correspondido, sabedoria, conquista de alguém coisas, prazeres, acolhimento afetuoso, sinceridade. Vocação artística e religiosa, sinceridade, amor correspondido, conquista profissional, apaziguamento de conflitos. Satisfação pessoal e realização em família, a vida no lar volta a se harmonizar, viagens ou mudança de residência para uma situação bem melhor, indica principalmente vocação artísticas, sinceridade no amor, amor correspondido, sabedoria, conquista de alguma coisa, prazeres, acolhimento afetuoso, sinceridade.

Positivo Ọ̀rùnmilà Diz: “Perseverar sempre”. Indica desembaraço financeiro, viagens, harmonia familiar, bons negócios, casamentos, namoros novos, vida longa, final de amizade.

Ọ̀tùrà Mejì Ìbì: Domínio dos instintos as necessidade físicas sobrepujando a razão e induzindo ao erro, falta de determinação para dizer não, pessoa de caráter dúbio de duas caras, sem palavras. Instintos surreais, não saber dizer não, violência sexual, caráter duvidoso, duas caras, sem atitudes. Mentiras, saúde debilitada, crescimento de dividas, sonhar de mais, falta de base nos projetos de vida, indica domínio dos instintos (as necessidade físicas sobrepujando a razão e induzindo ao erro), falta de determinação para dizer não, a pessoa de caráter dúbio de duas caras, sem palavras.

Negativo Ọ̀rùnmilà Diz: “No aprendizado não requeremos férias”. Indicam perdas generalizadas, infelicidade, aborrecimentos em casa, diminuição da capacidade mental, cansaço.

Doenças: Dores de cabeça, problemas respiratórios e vasculares, dores nas pernas de memória, hérnias, dores intestinais e abdominais.

Relação com o Destino: Entendimento pleno do seu caminho, mas a condição deste está tomando outras direções, imaginação e criatividade acentuadas, imaginação em desdobramento, afetivamente feliz.

Espiritualidade: Vocação sacerdotal é remédio, mas não errar na dose é indispensável.

Trabalho: Falar pouco sempre traz bons resultados, ser amigo do silêncio e da experiência sempre traz bons resultados financeiro.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Amor: Fidelidade enquanto a relação existir afeiçoa-se com muita facilidade e alegria.

Fala Ọtùrà

Este Ọdú sugere paz mental e liberdade de todas as inquietações (ansiedades). Filhos deste Ọdú são meigos e moderados em caráter.

As pessoas nascidas sob Ọtùrà Mejì serão bem sucedidas nos negócios, particularmente na arte de comprar e vender. É importante satisfazer Èṣú frequentemente por causa daqueles que trairão sua confiança ou planejarão enganar sua família. Os filhos de Ọtùrà Mejì precisam aprender a reservar um tempo para descansar e não dissipar suas energias até o extremo de sofrer um colapso físico ou nervoso.

Se Ọdú Ọtùrà Mejì é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem inimigos que o tornaram uma pessoa imprudente. Da mesma maneira que ele é pobre, ele não tem esposa nem relacionamentos familiares. Ele deveria tão rápido quanto possível oferecer sacrifício. Ọtùrà Mejì diz que ele deveria fazer sacrifício à Ọgùn, Ìyèmànjà, e Ifá. Ele deveria então ser capaz de vencer seus inimigos, ganhar algum dinheiro, e finalmente ter uma esposa e filhos.

Ọtùrà Mejì um muçulmano não pode reverenciar a ninguém.

Vimos duzentos muçulmanos e seus sapatos eram em número de quatrocentos, nós vimos quatrocentos e oitenta búfalos e seus chifres eram em número de novecentos e sessenta, a serpente não pode penetrar no seio da floresta onde se encontra Dán.

O mesmo bico que come o milho serve para construir o ninho não devendo ser usado para destruí-lo.

O consulente melhorará de vida, mas com suas palavras poderá destruir-se.

O sol não pode alcançar a lua e fazer-lhe qualquer mal.

O inimigo não pode fazer nada contra o consulente por isto deve ser deixado para lá.

O consulente procura confusão com os outros e a resposta virá de sua própria boca, suas palavras impensadas provocarão sua própria morte.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve seguir uma vida devocional a fim de receber bênçãos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ ÌFÁBÚNMÌ

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Èbò de maneira que os antepassados destrutivos em sua família não roubem a sua abundância.

Ifá diz que esta pessoa deveria fazer uma oferta de generosidade para os seus colegas de maneira que estes não fiquem ciumentos e destrutivos.

Ọtùrà Mejì

karensele agbo onipapo ladafun inle nipapo gere, gere nipapa lorubo gere nipapo kite joro ladafun osu kun adifun nibeti um kabolori peronsele gbo nipapo lodafun kekere papo lapo papo lorubo kekere orunmila lofo untori logbo teneje lorubo ase kundifa imole adifafun boni suku

14 Ọdú Ìrẹtẹ Mejì

I	I	VALERÁ COMO OGBEOGUNDÁ.
I	I	
II	II	
I	I	

Ọrùnmìlà diz: “Aquele que busca na mentira a sua vocação encontrar-se-á nas trevas”.

Ọrùnmìlà diz: “Esforce-se sempre”. Indica conciliação, vitórias por merecimento, simbologias benéficas, herança, viagens prazerosas, iluminação espiritual, boas notícias.

Frase chave: Ìrẹtẹ Mejì cria determinação.

Ìrẹtẹ Mejì é uma elisão de ire te significando apertar ou criar boa sorte. Em termos pessoais Ìrẹtẹ Mejì é a determinação teimosa em criar abundância e mover em direção a autotransformação. Quando esta teimosia é dirigida para metas impróprias se torna a base para resistência a mudanças.

Ìrẹtẹ representa movimento firme em direção à meta. Determinação como se manifesta em Ìrẹtẹ e o desejo de concretizar o Destino e desenvolver bom caráter. Em sua manifestação negativa, determinação se transforma em resistência ao crescimento.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ìgì Ọgẹbẹ é considerada a árvore da sabedoria e por isso era cuidada pelo ẹsìn (cavalo), aja (cachorro), Àgbọ (carneiro), Àkúkọ (galo). Ọrùnmìlà queria subir até o seu topo e foi ouvir a orientação de Ifá que predisse vitória e Lhe indicou o Ẹbọ adequado para alcançar tal bênção.

Ọrùnmìlà preparou o Ẹbọ e seguiu para o pé de Ìgì Ọgẹbẹ. Ao chegar lá ofereceu aos bichos guardiões e assim, eles se entretiveram e se afastaram da árvore e Ọrùnmìlà conseguiu escalar e chegar ao topo de Igi Ọgẹbẹ com sucesso.

Ao ver Ọrùnmìlà no alto da árvore, o galo começou a cantar para chamar atenção de todos para a proeza dele ter conseguido chegar onde ninguém havia chegado. Em retribuição, Ọrùnmìlà abençoou o galo com àṣẹ, para que nunca mais ele parasse de cantar, indicando bons presságios.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Deve persistir no que deseja porque será vitorioso;

Vai passar por muitos obstáculos até conseguir a vitória;

Não deve desistir.

Trata-se de um caminho de riqueza, porém: com muita atrapalhão, fofocas, falações e complicações, já que é almejado por muitos, mas poucos o conseguirão de fato.

Ọrùnmìlà facilita o segredo para a cura das enfermidades, apesar das negatividades ainda há esperança de seguir adiante graças aos Ọrìṣà.

Insegurança, traslado de um lugar a outro e falta de estabilidade.

Nasce a medicina e a luta contra as enfermidades.

As viagens astrais e o fortalecimento do perísprito.

O Àwọ vai morrer dentro de dezesseis dias e terá de preparar seu próprio Ìtútú.

Alegria, pranto e tristeza por ganhos e perdas.

Sofre-se pela autossuficiência, pelo delírio de grande, pelo orgulho, pela vaidade e pelo complexo de superioridade, experimenta-se a repulsa dos outros, hipocrisia e cinismo, há ocultos que invejam e esperam o momento de atacar para destruir.

Têm-se muitos defeitos, porém também muitas virtudes, uma delas é a inteligência.

Tem que estudar e se superar porque a segurança e a estabilidade futuras vêm unicamente por essa via, não há milagres nem manjares.

Caídos do céu, os jogos de azar não são favoráveis, perde-se tempo e dinheiro com eles, tenta-se ajudar aos demais, porém não Lhe agradecem,



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

tem de mostrar mais desejo de viver de lutar de seguir adiante e de triunfar, tem de tentar buscar o objetivo da vida, a missão com qual se vem a esse mundo.

A parasita da sociedade é uma carga muito pesada e nociva, não se pode viver às custas dos demais, tem de aportar trabalho, esforço e sacrifício.

Transtorno com o casal por incompreensão e falta de comunicação, as coisas não são faladas o seu devido tempo e com a clareza precisa, há elementos confusos que produzem dúvidas e ciúmes infundados, não há infidelidade, apenas rotina e incompreensão, falsos orgulho e pouco visão do futuro.

Evitar a promiscuidade nas relações sexuais.

Controlar os impulsos violentos de seu caráter.

Evitar as frases duras e cortantes, os tratos hipócritas e o cinismo com os demais.

Escutar, observar e calar-se muito, falar pouco e apenas o necessário.

Pedir conselho aos mais velhos quando precisar.

Fazer muitas orações aos Ọrìṣà.

Vestir roupas de cores claras.

Não se banhar no mar ou em rios nos próximos sete dias.

Evitar comidas em horas avançadas da noite.

Tomar cuidado com acidentes nas estradas.

Não se meter em assuntos que não lhe correspondem.

Não maltratar aos animais. Evitar o maltrato da (o) companheira (o).

Ensina que o primeiro a fazer santo na terra foi Ọdùdùwà e que Ọrùnmilà o iniciou em Ifá.

Por este motivo o primeiro a levantar a tesoura e a navalha deve ser o Bábàlàwọ.

Assinala que a pessoa que se consulta tem que fazer santo ou tomar obrigação antes que decorra um ano. Ordena que se aprendam as cantigas de Ọrùnmilà.

A pessoa é incomodada por ruídos inexplicáveis em seus ouvidos, mas isto é um dom que deve ser desenvolvido.

A pessoa tem que preparar um dispositivo de defesa em honra de seu Ọrìṣà, que é feito da forma que se segue: se pega três lenços, sendo um branco, um amarelo e um azul, amarram-se uns aos outros pelas pontas e deixa-se em cima do santo, usando-se sempre que houver necessidade.

A sorte do homem aumenta na medida em que cuida do Ọrìṣà de sua mulher.

Tem uma filha que não conhece feita em suas andanças pela vida quando, sem saber, engravidou uma mulher.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

A ação do Qdú provoca sempre uma grande ilusão naqueles que está sofrendo a sua influência firmando condições favoráveis ao engano, mentira, insensatez.

Pode influenciar o consulente ao fanatismo religioso, a uma ambição desmedida, ao descontrole emocional chegando as via de fato, numa decisão impensada, mentir e querer essa mentira vire verdade a qualquer preço, trair.

Ìrẹtẹ Mejì Iré: Amor correspondido, domínio absoluto de uma situação, influência respeito, auxílio poderoso e dinamismo. Espiritualidade acentuada, intuições, disposição para resolver problema, influência positiva de águem, méritos e reconhecimento. Espiritualidade, conquistas no campo profissional, fim de uma inimizade, o começo de um comércio, indica principalmente amor correspondido, domínio absoluto de uma situação, influência, respeito auxílio poderoso, dinamismo.

Positivo Qrùnmlà Diz: “Esforce-se sempre”. Indica conciliação, vitória por merecimento, simbologias benéficas, herança, viagens prazerosas, iluminação espiritual, boas notícias.

Ìrẹtẹ Mejì Ìbì: Fala de juízo atitudes egoístas, indisciplina, uma aventura que terá um final desastroso, violência, ciúmes cólera incontrolável, violência sexual estupro. Neste Qdú por Ìbì é onde Qrùnmlà avisa com dezesseis dias antecedência, a seus filhos os Bàbàlàwọ, da chegada de Ìkù, quando esta vem buscá-los, a fim de se prepararem para morrer e para efetuarem o trânsito até o outro mundo. Em Ìbì: Impotência sexual atrofia muscular, inflamações intestinais, febres eruptivas, lepra, varíola, hepatite, lesbianismo. Dissimulação leva a tragédia, mentiras, ganância, ódio, insatisfação pessoal, discórdias, estupro, torturas psicológicas, medo, indica falta de juízo, atitudes egoísta, indisciplina, uma aventura que terá uma final desastrosa violência, ciúmes, coleta incontrolável, violência sexual, estupro, impotência sexual atrofia muscular, inflamações intestinais, febres eruptivas, lepra, varíola, hepatite, lesbianismo.

Qrùnmlà diz: Ao surgir negativo por alguém que, aparentemente, é leal especial, acima de qualquer suspeita. Indica que se deve ter cuidado com: novas amizades, comprar ou vender coisa sem documentar o negócio, rompimento de sociedades comerciais ou de casamento, acreditar sem verificar outra opinião, amar fazendo todas as vontades do outro, verificar se a relação com amizades está ficando restrita a uma determinada pessoa.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Doenças: Infectas contagiosas, atrofia muscular, hanseníase, hepatite, febres intestinais.

Relação com Destino: Insubordinação é predominante nas atitudes, desconfiança, geração de conflitos, insatisfação pessoal e são sempre muito graves.

Espiritualidade: Mestres disciplinadores, vocação sacerdotais.

Trabalho: Guerreiro dentro daquilo que fazem autônomos, influência verbal, dinamismo, consideração e atenção aos outros são falhas.

Amor: Intolerantes, tendências a ficar só.

Fala Ìrẹ̀tẹ̀

Se um Bàbàlàwọ sabe fazer corretamente seus sacrifícios de onde estiver conseguirá qualquer coisa.

O sol não castiga aquele que procura a sombra.

Os inimigos não poderão tomar nada do consulente que desta forma preservará tudo o que lhe pertence.

O martelo corajoso crava a bigorna na terra. Se for corajoso e cumprir com suas obrigações e sacrifícios, o consulente derrotará todos os seus inimigos.

Obs.: Esta orientação é também utilizada Ọ̀gùndà. O dinheiro pertence ao acaso, os panos pertencem ao acaso, os filhos pertencem ao acaso, às mulheres pertencem ao acaso.

Aquele contra quem nada se pode a terra, pode insultar os órgãos genitais da mãe da morte e continuar vivendo. O consulente está a salvo. Obs.: Este Ọ̀dú é dispensador de muita coragem, todos os que nascem sob ele nascem sob ele, desconhecem o medo, seja do que for. Chegam mesmo a zombar da própria morte, insultam-se e ela pode contra eles.

A terra vê tudo o que cai sobre ela.

O consulente saberá de tudo o que se passa de bom e de ruim ao seu redor.

Alguém perguntou “O que faz a terra para não morrer?” E ela respondeu: “Eu abriguei Ifá e encontrei Ìrẹ̀tẹ̀”. O consulente não tem motivos para se preocupar com a morte. Alguém lançou uma fecha na floresta de Àkẹ e mesmo assim, a floresta manteve a calma. “Med. filho é Ìrẹ̀tẹ̀ Mejì falando a Dézún se é verdade que eu te enviei ao mundo tua vida será boa”. A superfície do óleo de palma em repouso é sempre muito claro, mas no



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

fundo, existe muita coisa escura depositada. A terra encontrará cadáveres, esqueletos, excrementos e fósseis. Um perigo inexplicável ameaça o consulente.

Ifá diz: Estou sempre presente quando a desgraça chega e quando vai embora. Alusão ao interior da terra que recolhe todos os dejetos e todos os cadáveres.

O consulente encontra-se sob ameaça ele é mais forte que a terra.

A árvore Gbẹgbẹ está todos os dias lá nas margens do rio Wẹwẹ.

Todos aqueles que exploram a terra (Gbé – ávida), acabará encontrando o mar.

Ìrẹtẹ se estende por toda a parte até mesmo pelo mar e assim mesmo não morre. O consulente deverá oferecer sacrifícios para que viva por muito e muito tempo.

Eu tenho um pé dentro do barro, cheio de nozes de palma e outro pé dentro do barro, cheio de frutos variados. O consulente está deste lado da vida, mas a morte do outro lado o ameaça.

Este Ọdú diz que paga para se inclinar para conquistar. Humildade é uma virtude muito importante. Este Ọdú avisa contra intrigas e inimigos que estão tentando despachar prontamente nossas chances de sucesso na vida. Observação ocidental: Esta pessoa marcha pelo seu próprio tambor e tem problema em submeter-se.

Na ordem fixa de Ọrùnmìlà, Ọdú Ìrẹtẹ Mejì ocupa a décima-quarta posição. Este Ọdú pede por total dedicação a Ifá. Todos os filhos de Ìrẹtẹ Mejì devem ser devotos de Ọrùnmìlà. As crianças do sexo masculino devem ser iniciadas para se tornarem Bàbàlàwọ. Se as crianças crerem em Ifá, Ọrùnmìlà concederá a elas boa sorte para dinheiro, esposas, filhos, vida longa, e felicidade.

De tempos em tempos eles deverão propiciar suas cabeças (Ọrí) de modo a evitar estresse emocional ou humilhação por forças maléficas. Se Ìrẹtẹ Mejì for lançado para um cliente que estiver doente, Ifá diz que para uma rápida recuperação o cliente deverá realizar os sacrifícios corretos a Òbálúáiyẹ e aos feiticeiros (Àjé).

Os filhos de Ìrẹtẹ Mejì deveriam aprender a relaxar, porque é fácil para eles ficaram fatigados, aborrecidos, e impacientes quando estão sob pressão.

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa terá muitos filhos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ifá diz para esta pessoa deve fazer Ẹbọ de maneira que tenha abundancia e bom caráter.

O fundo da conta a esquerda e o fundo conta a direita nunca discutiram entre elas; foi feito um jogo divinatório para Imo, Imo no dia em que ela ia ter filhos na terra. Ifá aconselhou Imọ Ọmì a fazer Ẹbọ. Imo Ọmì fez Ẹbọ. Imọ Ọmì recebeu uma bênção de filhos. Imọ Ọmì cantou e dançou em louvor ao Àwọ, enquanto o Àwọ louvou Ifá, enquanto Ifá louvou Ọlọdùmàrẹ. Quando Imọ Ọmì começou a cantar, Èşú pôs uma canção em sua boca. Imọ Ọmì cantou:

Não há nenhuma criança à venda, eu amo as crianças mais que contas. Não há nenhuma criança à venda, eu amo as crianças mais que contas.

Comentário:

Ifá diz que se uma mulher quer Ter filhos, deve fazer Ẹbọ com suas joias e pedir para os antepassados uma bênção de filhos.

Ìrètè Mejì

eje lembere akore ajare eye lembere lodifa eje lembere asarei fenise ki fa aje adifafun orunmila, adifafun oshun, adifafun poroye

15 Ọdú Ọşẹ Mejì

I I
II II
I I
II II

Ọrùnmìlà diz: “A realidade pode ser cruel, mas será sempre a verdade”.

Frase chave: Ọşẹ Mejì cria abundância através da oração.

Ifá Diz: Usar uma corrente (escrava) no tornozelo esquerdo para amarrar-se à terra.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Ọṣẹ é benção de vida longa, abundancia e filhos que Ifá diz chegar para aqueles que cultivam bom caráter. Resistencia ao cultivo de bom caráter é egocentrismo e fonte de cobiça.

Ọṣẹ é a fonte de abundância e fertilidade no mundo. Simbolicamente Ọṣẹ é associado com a água fresca. Historicamente a cultura se desenvolveu ao redor de fontes de água fresca. Ifá ensina que abundância e fertilidade é a consequência do uso formal do poder da palavra em oração. Em sua manifestação negativa a conduta para abundância pode substituir o Espírito como uma fonte de motivação. Porque Ifá ensina a crença de que as crianças são uma forma de abundância, Ọṣẹ inclui o fascínio pelo erótico como uma expressão do desejo de procriar.

Ọlọṣẹ era uma grande Bàbàlàwọ que desejava viajar para Ibadan, cidade criada pelo Ọdú Ọṣẹ Meji e chamou os Àwọ para se consultar, com o intuito de saber se seria bem sucedido. Ao sair Ọṣẹ Meji, foi prescrito Ẹbọ e informado do o òlọ indicado por Ifá que o prevenia para não fazer de conta que sabia tudo e sempre desse ouvido aos outros Àwọ.

Ọlọṣẹ fez o Ẹbọ e viajou logo em seguida. Quando chegou a Ibadan, ele foi logo escolhido para fazer o Ọṣẹ do Rei (Ọnìbàdàn), o que lhe deu muito prestígio. Num dos Ọṣẹ que Ọlọṣẹ fez para o Rei, ele recebeu um aviso de Ọrùnmilà para realizar um Ẹbọ que consistia em fazer uma grande plantação. Ele transmitiu o conselho de Ọrùnmilà e o Rei seguiu a risca. E desta foram, teve uma colheita tão grande que não precisou ir para a guerra atrás de comida.

Um dia o Rei chamou Ọlọṣẹ para saber o que ele fazia quando não estava jogando e Ọlọṣẹ disse-lhe que não fazia nada, então Ọnìbàdàn falou para ele fazer uma grande plantação, para a sua vida também melhorar e, assim, ele fez e ficou muito bem de vida.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Está enfrentando guerra dentro e fora de casa, quando o Ọdú estiver ibi;

Vai conseguir o que quer, desde que faça Ẹbọ, quando o Ọdú estiver ire;

Deve receber com muito apreço os conselhos que lhe são dados;

Não pode ser prepotente;

Também o Bàbàlàwọ deve dar ouvidos ao que é passado para a pessoa para quem está jogando.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Adorar muito aos Orishà para obter suas bênçãos.
Desconfiar até de sua sombra em assuntos de dinheiro e ou negócios.
Falar de seus assuntos íntimos o mínimo possível.
Evitar a promiscuidade sexual para evitar as doenças e as complicações.
Escutar, ver calar. Ser discreto.
Evitar os compromissos que sabe que não poderá cumprir não comprometer sua palavra em soluções que estão fora de seu alcance.
Tente crescer desde o coração até o céu, não desde os pés até a cabeça.
Todos os danos negativos causados por esse Qdú estão associados às relações afetivas familiares e amorosas, onde as pessoas sobre a influência desses Qdú são mal interpretadas e muitas vezes exploradas sentimentalmente, com medo de solidão, e de serem rejeitadas, transgredem leis para fazer a vontade do outro.
Quando o Qdú Qşę surge numa consulta é uma advertência muito séria de que algo não está correndo de acordo com o que foi planejado.
Qdú das pessoas justas e de boa índole.
Sempre muito prestativas raras vezes dizem não.
Não gostam de estar sozinhas e muitas vezes estão envolvidas em muitas atividades que envolvam outras pessoas, pois precisam sempre estar na companhia de alguém. Por isso, às vezes são facilmente enganadas.
Estão sempre dispostas a ouvir os outros.
Nas relações afetivas se doam muito mais do que recebem em troca.
São traídos frequentemente no amor, no trabalho, com dinheiro, nas amizades.
São românticos ao extremo, e com isso, desperta a negatividade por sua fragilidade, pela cobiça e exploração sexual.
Pensamentos lentos e reações demoradas.
Vazia e triste depressão.
Este signo diz que você já teve várias chances na vida, mas que se deixou escapar por não saber aproveitá-las.
Sente vontade de chorar e não sabe por quê.
Cedo ou tarde, terá que fazer santo.
Você tem a impressão de que as pessoas o tratam com desprezo e, muitas vezes, em diferentes lugares, sentiu-se humilhado, tudo isto, no entanto, é fruto de sua imaginação.
Não guarde rancor de ninguém para não cometer injustiças.
Assinala uma viagem em seus caminhos.
Para que tudo corra bem, dê um presente a uma entidade espiritual que o protege.
Uma família seu, já falecido, pede uma missa, mande rezá-la urgentemente.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Livrou-o de uma situação muito ruim.

Ofereça-lhe um Àdìmù como prova de gratidão.

Não deixe dividas pendentes com Òṣùn, pois ela lhe cobrará afetando o seu desempenho sexual.

Para obter Ire Àjé, mande que alguém, de sua confiança, lave sua cabeça com ervas, a pessoa que o fizer, terá que levar antes, sua própria cabeça, com as mesmas ervas.

Existe alguém trabalhando para sua queda, defenda-se enterrando um cravo de linha de trem na porta de casa.

Um segredo seu poderá ser descoberto e vir a público.

Anuncia um presente que está a caminho.

Tente a sorte nas loterias e não precisará mais pedir um empréstimo que estava planejando.

Você está passando por um momento muito difícil. Lute com denodo e não permita que as coisas fujam do seu controle.

Limpe sua casa, faça uma nova arrumação na disposição dos móveis e jogue fora tudo o que for velho, estragado e inútil.

Você tem inimigos gratuitos que o detesta só inveja.

Prenuncia perdas de todos os tipos e em todos os setores da vida apesar de ser portador de muita negatividade pode trazer riqueza e longa vida.

Tem que ter muito cuidado para não sofrerem acidente dentro de sua própria casa.

A discrição é a sua grande arma.

Devem cuidar muito do seu sangue, pois tem uma tendência muito natural de adquirir enfermidades no mesmo.

São espiritualizados e excelentes adivinhos possuem um Ègùngùn que lhe fala o que precisam saber sua maior força está em Ọ̀rùnmìlà e Ọ̀ṣùn.

São curiosos e gostam de se meter no que não e da sua conta.

E propenso a se envolver com a justiça.

São desconfiados e dificilmente alguém consegue enganá-lo normalmente sofrem do coração.

Podem ser traídas pelos melhores amigos.

É filho de Ọ̀ṣùn ou de Ọ̀bàtàlà.

Assinala feitiçaria, amarrações, briga em família e separação de irmão, se for homem tem que fazer Ifá se for mulher tem que fazer santos.

Os homens têm que tratar muito bem às mulheres e ter muito cuidado do que lhe dizem para não serem mal interpretados.

Deve ouvir e seguir os conselhos de sua mulher e jamais forçá-la a fazer sexo.

As mulheres não podem viver cortando os cabelos.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

Assinala estado de loucura transitório.

A mulher não consegue manter nenhum homem em sua companhia porque ela não compreende e vive apaixonada por si mesma e só será feliz na companhia de um Bàbàlàwọ.

Existe rancor relacionado a um problema que já acabou.

Existe alguém tentando fazer-lhe mal.

A pessoa não gosta de perder, mas Ọdú ensina que às vezes perdendo se sai ganhando.

Uma mulher grávida que mora ou visita à casa da pessoa precisa fazer Ẹbọ para não ter problema na hora do parto.

Deve cultuar Èṣù e se não o tem deve tratar de assentá-lo.

Observação ocidental: Este é o momento de incerteza ou de mudança de condições em negócios e relacionamentos. É um bom momento para amor e dinheiro.

Ọṣẹ̀ Mejì Iré: Quando em Ire, Ọṣẹ̀ pode indicar, principalmente: Recuperação de coisas perdidas enriquecimento súbitos cura de uma doença, capacidade e engenhosidades intuição que deve ser seguida, boa inspiração. Gravidez, negócios bem sucedidos, oportunidade de engajamento em uma tarefa de cunho social, reconhecimento de seus valores pela família e amigos, fazer poupança, recuperação de coisas perdidas enriquecimento súbito cura de uma doença, capacidade e engenhosidade, intuição que deve ser seguida, boa inspiração. Inspiração, recuperação de algo que se dava por perdido, dinheiro.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Caminho da felicidade”. Indicam ordem, espírito de cooperação, objetivos alcançados.

Ọṣẹ̀ Mejì Ìbì: Este Ọdú pode indicar: Perdas de todos os tipos desperdício e vasão de energias físicas, falsidades, cirurgias e doenças (principalmente na barriga), morte ocasionada por doença, traição e pronto. Solidão, desinteresse, falta de animo, separação conjugal, problemas de saúde relacionados aos órgãos reprodutores femininos, morte na família provocada pôr doença, suicídio, perda de todos os tipos, desperdício evasão de energias físicas falsidade, cirurgias e doenças (principalmente na barriga), morte ocasionada por doenças, traição e pronto. Cirurgias, doenças, perdas, pranto, desunião, separação conjugal.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Negativo Ọ̀rùnmìlà Diz: “Tudo que é dourado parece ouro”: indica chantagem emocional briga desastres, inconstâncias, volúvel, falsidade.

Conceito de Entendimento:

“Quebrar”, “Partir”.

Doença: Menstruações excessivas, doenças infecto - contagiosas erupções cutâneas, doenças dos intestinos, ovários, tropas, gravidez de risco.

Relação com Destino: Não confundir amor e sexo, deve ter calmo. Não usar intuições negativamente.

Espiritualidade: Aprender com o coração. Um momento por vez é o que mantém o ritmo da vida.

Trabalho: Verificar quais são as suas opção de melhorar. Fale com a alma ao expressar seus pensamentos.

Amor: A compreensão dos sentimentos está na capacidade de reagir a qualquer ressentimento evitando-o.

Fala Ọ̀ṣẹ̀ Mẹ̀jì:

Este Ọ̀dú implica em vitória sobre inimigos e controle sobre dificuldades. Ọ̀ṣẹ̀ Mẹ̀jì é o décimo-quinto Ọ̀dú na ordem inalterável de Ọ̀rùnmìlà. Se os sacrifícios corretos forem executados, os filhos de Ọ̀ṣẹ̀ Mẹ̀jì viverão até uma idade longa, desde que eles cuidem de sua saúde. Eles também devem fortalecer sua crença em Ifá e suas próprias capacidades de modo a prosperar na vida. Para amor, um casamento feliz, e prosperidade financeira, sacrifícios adequados devem ser realizados à Ọ̀ṣùn.

Se Ọ̀ṣẹ̀ Mẹ̀jì é lançado para um cliente, Ifá diz que o cliente tem muitos inimigos e, para vencer os inimigos, deve oferecer sacrifícios a Ẹ̀ṣàngbò e Ọ̀rùnmìlà. Acredita-se que Ọ̀rùnmìlà tem enormes poderes para vencer todos os inimigos tanto na terra como no céu.

Em Ọ̀ṣẹ̀ Mẹ̀jì, Ifá nos ensina que apenas sacrifícios podem salvar os seres humanos. A vida é desagradável sem sacrifício. Falta de fé ou autoconfiança é sempre uma tragédia.

O inhame grelhado diz ao homem, além do rio Àjágbe (Rio legendário que representa a morte). “Se pretendes me comer, deves apressar-te senão, o



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÚNMÌ

que abre a boca aos teus pés te impedirá de comer”. (Se o consulente quiser ser bem sucedido deve apressar-se na realização de seus planos).

O crânio velho de um homem diz ao crânio jovem de um homem: “Eu já estou completamente seco, se alguém me golpear não correrá nenhum sangue. Mas tu, se te racharem correrá algum sangue”. O consulente deve oferecer um sacrifício para livrar-se de um acidente que o ameaça.

Ọṣẹ! Tudo o que fiz, os cânticos que cantei os sacrifícios que ofereci, não bastaram. Se tu me vês, tu vês a morte. (O consulente encontrou o dispensador do mal e da morte. Deve fazer sem demora, os Ẹbọ do Ọdú).

Ìkù (A morte) grelhou o inhame para o visitante e o convidou para comer, o visitante chegou! (Era costume oferecer-se inhame assado aos condenados à morte, o sentido interpretativo é o mesmo da sentença anterior).

Se o pote que contém o medicamento estiver por perto, a doença não será muito grande. (O consulente ameaçado por uma doença deve oferecer os sacrifícios que lhe forem prescritos).

O inhame não se parte quando é retirado da terra, mas será partido quando for retirado das cinzas. O consulente está temeroso dos perigos que o ameaçam antes de cerimônia de iniciação de um neófito ao culto de Ifá. Sua introdução em Ifá não poderá matá-lo se fizer os sacrifícios apropriados.

Não é por possuir muitas folhas que o arvoredo deve se considerar um rei, o excesso de folhas atrai a atenção do lenhador. (O consulente deve agir com mais discrição para não se prejudicar de alguma forma).

Comentário:

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ de maneira que ela seja considerada uma pessoa importante.

Ifá diz que a boa sorte desta pessoa é dividida entre o reino dos Espíritos e o reino dos humanos.

Ifá diz que esta pessoa tem que fazer Ẹbọ para receber as bênçãos do Espírito em terra.

Ọṣẹ Mejì

Ọṣẹ oladase oni bara baniregun ifa moloku tiane sese moloku adifafun
Òṣùn



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

16 Ọdú Ọfùn Mejì

II II
I I
II II
I I

Ọrùnmìlà diz: Recebemos do santíssimo Ọlòdùmàrẹ a condição regeneradora do renascer, mas devemos nos lembrar de que o bem e o mal são perfeitos avaliadores do nosso caráter.

Ọrùnmìlà diz: É agulha que carrega a linha.

Frase chave: Ọfùn cria a resposta para orações manifestando-a como um milagre.

Ọfùn é descrito como a manifestação de milagres. Ọfùn é apenas visto como miraculoso por aqueles que não compreendem o relacionamento entre os reinos visíveis invisíveis. Milagre é algo normal para aqueles que compreendem o Àwọ. A interação entre os reinos visíveis invisíveis inclui a possibilidade de invocação de fenômeno criativo e destrutivo. A invocação de fenômenos destrutivos não tem finalidade porque estou em oposição ao verdadeiro Eu, a natureza interna do Eu.

Ọfùn literalmente significa 'o Espírito do Branco'. A referência é a luz branca como a Fonte de toda a manifestação material. Tudo o que nós vemos no mundo físico é criado literalmente através de luz. Ọfùn é a fonte de fenômeno ou manifestação no universo. É o tipo de manifestação que frequentemente é percebida como um milagre ou como as respostas para aquelas orações oferecidas em Ọṣẹ. Em sua manifestação negativa, Ọfùn é a criação de fenômeno através de invocações que é ao contrário às ideias de harmonia e equilíbrio que sustenta o crescimento espiritual.

As pernas duplas dos Ọdú manifestam-se na Natureza na forma de uma cadeia espiral que é o bloco do edifício fundamental da Evolução. Esta cadeia é simbolizada por uma concha de caracol que é um padrão geométrico preciso (Seção Áurea) que ocorre ao longo de Natureza. A progressão pelo Ọdú pode ser também usada para mapear o desenvolvimento de lições de vida essenciais, simbolizadas pela sagrada Árvore de Palma (A Árvore da vida).



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Este Ìtàn trata de um Rei da cidade de Idandan que estava chorando muito por ter sido destituído da coroa e procurou os Bàbàlàwọ para saber o motivo de ele ter sido retirado do trono. Ao sair Ọfùn Meji, o Rei foi aconselhado a não ficar desesperado porque se ele fizesse o Ẹbọ e tivesse paciência ele voltaria ao trono.

Depois de fazer o Ẹbọ, o Rei de Idandan voltou para casa para aguardar o que Ifá faria por ele. Então os Àfọbàjẹ – ministros que indicam os sucessores do rei - fizeram uma reunião para decidir quem seria o futuro Oba da cidade, mas, na reunião tinham muitos candidatos a rei o que gerou muita confusão e eles não conseguiram eleger um novo rei. E depois de muito ponderarem, os Àfọbàjẹ chegaram à conclusão de que o melhor seria pedir a volta ao cargo de Oba Idandan, mas para que isso acontecesse, ele deveria pedir perdão pelos seus erros e pagasse o que devia à cidade. E foi assim que aconteceu.

A saída deste Ọdú indica que o consulente:

Já teve perda, mas com paciência e fazendo Ẹbọ, ira reconquistar o que perdeu;

Precisa ter calma;

Tem que reconhecer os erros;

Não pode ser teimosa;

Se deve alguma coisa a alguém, deve pagar para ter tranquilidade.

Toda a cidade se reuniu para saber porque não existia ire na vida de seus moradores. Então eles foram até Ogum para pedir que ele fosse ao Ọrùn buscar ire para o ilê, mas Ọgùn não conseguiu. Şàngò também foi chamado para realizar a mesma tarefa, mas também não conseguiu. Os moradores, então, procuraram Ọrùnmìlà para pedir que fizesse o que Ogum e Şàngò não haviam conseguido realizar, mas Ọrùnmìlà perguntou o que ele ganharia se conseguisse trazer ao ilê os ires que tanto procuravam. Eles disseram que se isso acontecesse, passariam a cultuar Ọrùnmìlà todos os dias. Sendo assim, Ọrùnmìlà procurou os Bàbàlàwọ para saber o que ele deveria fazer para conseguir tal proeza. O Bàbàlàwọ jogou e nasceu o Ọdú Ọfùn Meji e foi pedido para ele fazer Ẹbọ.

Ọrùnmìlà fez o Ẹbọ com um Ẹkù Ẹmọ e um abe e levou até o Ọrùn um Ẹkù Ẹmọ e um abe para ir buscar o ire e trazê-lo até a terra. Neste momento um dos homens de Ọlọdùmàrẹ estava doente e precisava de um Ẹkù Ẹmọ para fazer um Ẹbọ para poder ficar curado. Então, os empregados de Ọlọdùmàrẹ



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

encontraram Ọ̀rùnmìlà e viram que Ele tinha um Èkù Ẹ̀mọ e pediram a ele. Ọ̀rùnmìlà não queria dar, mas acabou cedendo. Ao saber do ocorrido, Ọ̀lọ̀dùmàrẹ chamou Ọ̀rùnmìlà para saber porque ele não queria dar o Èkù Ẹ̀mọ a seus e pregados e ele explicou que tinha ido ao Ọ̀rùn para levar ire de volta para a terra. Então Ọ̀lọ̀dùmàrẹ mandou Ọ̀rùnmìlà soltar ire que estava amarrado. Ọ̀rùnmìlà usou o abe para cortar a corda que amarrava ire e levou ele de volta para a terra e agradeceu aos Bàbàlàwọ pela sua vitória.

A saída deste Qdú indica que o consulente:

Perdeu alguma benção, mas se fizer Ẹ̀bọ vai tê-la de volta;

Precisa ter cuidado com perdas.

Fazer oferenda aos Ẹ̀gùngùn.

Atender muito ao seu Ọ̀rìṣà.

Não blasfemar nem renegar sua má sorte.

Não se vestir de negro nos próximos sete dias.

Fazer uma abóbada espiritual em sua casa.

Reza missa espiritual aos mortos da família (Mó jùbá Ẹ̀gùngùn).

Caminho de Ẹ̀lẹ̀kẹ, Àjàgùn, Ọ̀nífá e Ọ̀rìṣà (Ou seja, receber Mão de Ifá).

Criança enferma com a qual há de se ter máximo cuidado porque Ìkù está rondando.

Terá de levá-lo ao médico para que o cure, e rogar muito.

Fazer oferendas aos Ọ̀rìṣà para que devolva a sorte perdida.

Chega o dinheiro e não a desgraça, caso faça o que os Ọ̀rìṣà indicam.

Indica morte no caminho, tem de fazer Ẹ̀bọ urgente.

O seu Ọ̀rìṣà se ofende quando se sente relegado e esquecido.

Fala de inimigos e de que os Ọ̀rìṣà livram você deles se fizer Ẹ̀bọ, terá dinheiro, riquezas e desenvolvimento, caso se cumpra a nível espiritual.

Por avareza pode-se perde tudo o que se obteve na vida, realiza-se um mau ato e se é perdoado, porém haverá um segundo mau ato que ofenderá muito o seu Ọ̀rìṣà.

Fala da roupa e dos vestidos brancos, do não dormirem desnudos (a).

Aqui nasceu o fugir da justiça ou de algo ou alguém que persegue a pessoa, provavelmente aqui se é filho (a) de Ọ̀ṣùn, porém tem de confirmá-lo em Ọ̀pọ̀nífá, fala de perda de supremacia por má cabeça.

A obediência e o capricho foram encontrados e vão por caminhos diferentes.

Não se pede dinheiro emprestado porque depois não se paga.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Aqui nasceu o reinado de Ọfùn durante as horas da noite, relaciona-se com a medicina científica.

Você faz determinadas coisas que afastam seu Anjo da guarda, impedindo que lhe dê a proteção que gostaria de dar.

Já teve diversas chances para ganhar dinheiro, mas retribuiu aos Ọrìṣà e, por isto, perdeu tudo.

Tem que fazer Ifá, mesmo que não chegue a ser Bàbàlàwọ.

Uma criança de sua família está doente, tome providência neste sentido.

Se for mulher, tem retenção do fluxo menstrual que pode se agravar deixando-a doente de cama.

Você tem uma mágoa muito grande de alguém de sua família.

Você é uma pessoa muito sofrida e pode enlouquecer por não aguentar mais tanto sofrimento.

Sua cabeça não está nada bem no aspecto psicológico.

Você, em determinados momentos, deseja morrer.

Não dome bem e demora muito a pegar no sono.

Não seja curioso, isto pode ocasionar cegueira.

Se você tem alguma coisa guardada que represente um segredo, não facilite com a chave do local onde está guardada, pois alguém tentará descobrir o que é e divulgar o seu segredo.

Existe uma coisa boa em seu caminho que não passa da esquina da sua rua e não consegue chegar a sua casa, porque existe um estorvo que a impede de chegar.

Evite aborrecimento sério poderá ocasionar a sua morte.

Na sua casa existem coisas enterradas e por isto, ouvem-se ruídos e acontecem coisas estranhas.

Às vezes você está muito bem e, repentinamente, sente vontade de rir e de chorar ao mesmo tempo, sem saber por que.

Às vezes se surpreende falando sozinho e não entende o que está se passando.

A morte ronda sua casa e, por isto, não deve ter vasilhas destampadas e lixo amontoado pelos cantos.

Tenha muito cuidado com o que come e, quando estiver comendo, evite ser incomodado ou interrompido.

Não abra sua porta depois que tiver deitado para dormir.

Não visitem doentes nem vá a velórios.

Você vive sofrendo por alguém que só prejudicou a sua vida.

Tem que oferecer alguma coisa ao seu Ọrí.

Não fique em falta com seus mais velhos nem queira inteirar-se de coisas que não lhe dizem respeito.



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

Tudo que você tenta fazer sai errado.

Quando caminha um pouco, sente-se cansado, é problema de circulação sanguínea.

Passou por sérios problemas na vida, ocasionados por sua família e por amigos que o roubaram.

Você tem ou terá uma filha cujo Ọlọrí é Şàngọ ou Ọbàtálà.

Você ou uma pessoa de sua casa tem uma doença que é de origem espiritual.

Pagando o que deve ao Ọrìşà, a doença desaparecerá imediatamente.

Alguém está tramando um plano para prejudicá-lo e colocá-lo no apuro.

Gosta de jogar, mas não tem tido sorte.

Alguém, por inveja, lhe lançou uma maldição para que a sorte lhe vire as costas.

Tenha cuidado com rumores e problemas com a justiça.

Alguém o difama e levanta-lhe falso testemunho.

Você não encontrou em sua vida ninguém que lhe desse uma ajuda.

Rogue a proteção de Ọşùn e de Ọbàtálà.

Uma pessoa a quem já prestou muitos favores, trará uma fofoca, não lhe dê ouvidos porquê qualquer atitude que venha a tomar, pode lhe trazer graves consequências.

Tem-se alguma projeto em mente, aja com muito cuidado, Ọşùn avisa que nas águas calmas existem redemoinhos.

Uma amizade sua, dentro em breve, se transformará na inimizade.

Cuidado com um roubo.

Tem tendências a sofrerem do coração e sentirem falta de ar.

Costumam criar grandes problemas quando as coisas não transcorrem de acordo com sua Vontade, por acharem que tudo tem que ser feito do seu jeito.

Não costumam deixar-se levar por sentimentalismo, preferindo antes agir com a razão, pouco lhes importando o que os outros sintam ou deixem de sentir.

Quando assinala problemas de justiça para uma mulher, faz-se Ẹbọ com espigas de milho e três lenços branco que, depois de sete dias, são amarrados à sua cabeça.

O Ọdú Ọfùn deixa sempre muito claro que a oportunidade concedida a nós a cada reencarnação, é única e intransferível. Portanto, pode sim ser suspenso da nossa condição regenerativa no curso de uma reencarnação, uma benção, pode ainda ser acrescentada de tarefas árduas. Nas suas aparições no Oráculo estimula uma atenção especial é indicativo que algo definitivo e absolutamente necessário irá acontecer na vida do consulente.



AWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

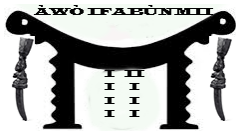
Toda aparição do Ọdú Ọfùn numa consulta deve ser observada com muito cuidado porque algo estará sendo retirado ou acrescentado na vida do consulente nessa encarnação, não cabendo nenhuma intervenção mágica por parte dos olha dores. A orientação e o aconselhamento são a de harmonização com a condição imposta pelo Ọdú Ọfùn porque, mesmo que a situação seja de muita dificuldade, é a palavra de Ọlòdùmàrẹ que se manifesta e com certeza absoluta ela não é malignidade, e sim bênçãos regeneradoras para restaurar o mal que causamos a nós mesmo.

Observação ocidental: As coisas estão fluindo.

Ọfùn Mejì Iré: Aquisição, riqueza, longevidade, aumento de recursos matérias, aumento de energias físicas e espirituais, credibilidade, segurança, sucesso. Recuperação de saúde, riqueza vindo do desenvolvimento de um trabalho que começa pequeno e se torna muito importante e crescem, vitórias sobre demandas judiciais, recuperação da credibilidade financeira e afetiva, aquisição, longevidades, aumento de recursos materiais, aumento de energias físicas e espirituais, credibilidade, segurança, sucesso. Vida longa, credibilidade, seguranças, sucesso.

Positivo Ọrùnmìlà Diz: “Dinheiro! Estou aqui”. Indica dinheiro a caminho, bom desenvolvimento profissional, saúde com melhoras, novas amizades.

Ọfùn Mejì Ìbì: Várzea, obsessão e, acumular riqueza, traição. Desmoralização, perda do respeito público. Em Ìbì indica problemas circulatórios, má circulação, obesidade, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário cirurgias abdominais. Prejuízos financeiros graves riscam de uma enfermidade que possa levar a uma cirurgia, confusão e briga na porta de casa pode comprometer a integridade física, aborrecimentos estão ficando frequentes e podem levar as inimizades, avareza, obsessão em acumular riqueza, traição, desmoralização, perda do respeito público. Em Ìbì, indica problemas circulatórios, má circulação, obesidade, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário, cirurgias abdominais. Perda de moral, obsessão, má circulação, aborrecimentos graves e familiares, cirurgias. Prejuízos financeiros graves riscam de uma enfermidade que possa levar a uma cirurgia, confusão e briga na porta de casa pode comprometer a integridade física, aborrecimentos estão ficando frequentes e podem levar as inimizades, avareza, obsessão em acumular riqueza, traição, desmoralização, perda do respeito público. Em Ìbí, indica



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

problemas circulatórios, má circulação, obesidade, apoplexia, abortos, extirpação do útero e do ovário, cirurgias abdominais.

Negativo Ọ̀rùnmlà Diz: “Reabilitar-se é fundamental”. Indica angústia, depressão, chantagem, intransigência, cirurgias abdominais, conflitos.

Doenças: Depressão, tétano, problemas de útero, trompas, ovários, câncer do fígado, alcoolismo, perdas de movimento de pernas e braços.

Relação com o Destino: A ineficácia nas relações está na sua rabugice. A implicância e intolerância fazem de você uma pessoa triste e só. Tornar-se mais moderado seria um bom começo para você.

Espiritualidade: Determinante proibido: a falta de amor aos outros é o começo, sempre o começo. Andar sempre para frente e feliz.

Trabalho: Afastar os maus costumes e a preguiça para se conquistar os objetivos.

Amor: Dividir sempre. Ajustar-se sempre que necessário tornar-se óbvio, claro, resistente.

Fala Ọ̀fùn Mejì

Os rios secam, mas Lo-To A água misteriosa do mar, não seca jamais. O consulente viverá por muito tempo e será bem sucedido, mas deverá permanecer em vigilância constante para não ser prejudicado pela influência negativa de Ọ̀ṣẹ.

Ọ̀fùn! Nada poderá deter o filho do incesto diante do segredo! O consulente está livre de morrer acidentalmente.

O sabão se dissolve sobre a cabeça e desaparece, mas a cabeça continua no mesmo lugar. O consulente conhecerá a velhice.

O dinheiro é uma coisa do destino, os tecidos são coisas do destino, os metais são coisas do destino. As roupas são como as pessoas, as pessoas são como as roupas. O homem necessita de roupas para ser admitido na casa de Deus (O fato de morrer nu constitui-se num Ló... quebra de um tabu).

O rato vermelho Glenzin diz: “Eu faço meu ninho em todas as casas, em todos os buracos, em todos os armazéns. No dia em que o lavrador recolher



ÀWÓ ÒLÒDÙ ÒLÒYÈ IFÁBÙNMÌ

os seus grãos, será a minha morte”. O consulente penará muito para conseguir o que deseja e, logo depois de conseguir morrerá.

Este Ọdú significa boa fortuna. Ele pede por paciência e transigência — uma vida de dar e receber. Com certos sacrifícios, sucesso é garantido.

Ọfùn Meji, também conhecido por Ọrángún Meji, é o décimo-sexto Ọdú na ordem reconhecida de Ọrùnmìlà. Para mulheres jovens, Ọfùn Meji implica na possibilidade de engravidar e dar a luz.

Os filhos de Ọfùn Meji são generosos. Eles podem não ser ricos de dinheiro, mas eles são sempre ricos em sabedoria.

Eles não podem viver onde o ar é abafado porque eles podem sufocar facilmente. A maioria deles tem dificuldade para respirar.

Para boa prosperidade financeira, os filhos de Ọfùn Meji terão que realizar sacrifícios para a Àjé ou para Ọlọkùn.

É importante para eles demonstrar gentileza tanto para estranhos quanto para membros de sua família, e especialmente para os necessitados e os pobres.

Se Ọfùn Meji for lançado para um cliente, o cliente pode estar assegurado de que tudo dará certo na viagem se ele ou ela realizar os sacrifícios prescritos por Ifá.

Comentário:

Ifá disse que essa pessoa é um devoto de Ọbàtálà e que deveria fazer Ẹbọ a Ọbàtálà para abundância.

Ifá diz: que a oferenda deve ser feita junto com a recitação desses Ọdú.

Ifá diz: Todas as coisas aparecem como espinhos que afetam os pés das pessoas; foi feito um jogo divinatório para Ẹlẹjìọràngún no dia em que ele estava em meio a seus inimigos.

Ifá diz: o aconselhou a fazer Ẹbọ. Ẹlẹjìọràngún fez Ẹbọ. A partir daquele dia Ẹlẹjìọràngún derrotou os seus inimigos.

Ifá diz que esta pessoa deve fazer Ẹbọ a Ọrọ.

Ifá diz que Ọrọ vai auxiliar esta pessoa a derrotar o seus inimigos.

Ọfùn Meji

mikan fu meji lekpa ku kupado ku reile kpa gbe kpado gbe ki vi likpo azon kpado, azon reile kpan guda filibe wa yi sa mu mi klan sa magba hiwe dotanumio difun, ku run, kukon osetura do le do le gbogbo do kpoli agba ton mukon dunon emi yero le leo emi hunwe si ye ofun meji